



Relatório Anual de **2013**
Sustentabilidade



Índice

1. Palavra do Presidente p. 04
2. Apresentação p. 06
3. Sobre o Relatório p. 08
4. Perfil da Organização p. 10
5. Reconhecimentos e Destaques p. 18
6. Gestão Estratégica e Sustentabilidade p. 20
7. Governança Corporativa e Transparência p. 22
 - 7.1 Política e Estrutura de Governança p. 26
 - 7.2 Gestão de Riscos p. 28
 - 7.3 Gestão da Ética p. 30
8. Desenvolvimento Regional Sustentável e Inovação p. 34
 - 8.1 Programas de Financiamento p. 39
 - 8.2 Fundos de Desenvolvimento Científico e Tecnológico p. 41
 - 8.3 Programas de Microfinanças p. 45
9. Gestão Ambiental p. 62
 - 9.1 Portal da Sustentabilidade p. 68
10. Relacionamento com nossos públicos p. 70
 - 10.1 Colaboradores p. 73
 - 10.2 Clientes p. 90
 - 10.3 Fornecedores p. 95
 - 10.4 Sociedade e Comunidade p. 100
 - 10.5 Governo p. 104
 - 10.6 Investimentos Sociais e Culturais p. 108
 - 10.7 Indústria Bancária p. 109

Palavra do Presidente (PERFIL 1.1)



Nelson Antônio de Souza

Senhoras e senhores,

Com sessenta e um anos de serviços prestados à sociedade, o Banco do Nordeste realiza suas ações, fundamentado na missão de promover o desenvolvimento regional sustentável nos nove estados do Nordeste, no norte de Minas Gerais e no norte do Espírito Santo, que integram a área de atuação da Instituição **(PERFIL 4.8)**.

Em pouco mais de seis décadas, a Instituição se consolida como o nono maior banco do País, inclui-se entre os 350 maiores do mundo e conquista a condição de maior banco de desenvolvimento regional da América Latina, além de manter o maior programa de microfinança da América Latina, o Crediamigo.

Essas condições credenciam o Banco do Nordeste como principal agente de transformação da realidade socioeconômica da Região, na medida em que atua firme com o objetivo de ampliar a democratização do crédito e, assim, possibilitar a geração de emprego e renda por meio dos empreendimentos financiados.

Nesse contexto, as políticas de responsabilidade socioambiental do Banco do Nordeste guardam consonância com os princípios do Pacto Global, do qual somos signatários, visando o fortalecimento da organização como um banco reconhecido pela excelência no atendimento e efetivação na promoção do desenvolvimento sustentável.

Dessa forma é que 2013 foi marcado por mudanças e desafios para a Instituição, a começar pelas contratações globais, no valor R\$ 23,2 bilhões, correspondentes a 4,3 milhões de operações, quantidade que representou crescimento de 11,4% em relação a 2012. O desempenho operacional superou em 1,8 % ao do ano anterior.

Nesse cenário de mudanças e expansão, o Banco ampliou sua rede de atendimento, inaugurou 19 novas agências e prevê a abertura de mais 76 agências ao longo de 2014. Com a consciência de que o movimento em prol da sustentabilidade deve ser permanente e progressivo, as novas agências seguem

a premissa do Projeto Papel Zero, que busca reduzir o uso de papel e proporcionar maior agilidade e segurança no trâmite das informações, por intermédio da digitalização de documentos.

O Banco do Nordeste apresentou, em 31.12.2013, Patrimônio Líquido de R\$ 3,04 bilhões. O Capital Social importava em R\$ 2,437 bilhões, representados por 87.001.901 ações escriturais ordinárias, sem valor nominal, integralizadas. A rentabilidade média sobre o Patrimônio Líquido, no exercício, foi de 14% a.a., e o Lucro Líquido alcançou R\$ 360,367 milhões, representando resultado de R\$ 4,1419 por ação.

Mantendo o olhar voltado ao pequeno produtor, por meio dos programas Crediamigo e Agroamigo, as ações do Banco integraram-se aos objetivos do Plano Brasil Sem Miséria, beneficiando 2,33 milhões de clientes.

Como principal agente financiador do setor produtivo do Nordeste, o Banco, portanto, deu continuidade às suas ações de forma articulada com as políticas do governo federal, destacando-se, nesse aspecto, os financiamentos em municípios afetados pela estiagem por meio do Programa Emergencial para Seca (FNE Seca), que financiou, em 2013, R\$ 1,67 bilhão em 276.892 operações.

Esse desempenho, de modo geral, não apenas consolida a posição do Banco no mercado nacional como evidencia o compromisso de seus funcionários para com a empresa e a Região.

Com efeito, avançamos muito, mas temos a consciência de que os caminhos para o desenvolvimento sustentável ainda reservam grandes desafios para todos.

E o Banco do Nordeste está pronto para enfrentá-los.

“Em pouco mais de seis décadas, a Instituição se consolida como o nono maior banco do País, inclui-se entre os 350 maiores do mundo e conquista a condição de maior banco de desenvolvimento regional da América Latina, além de manter o maior programa de microfinança da América Latina, o Crediamigo”.

Nelson Antônio de Souza
Presidente do Banco do Nordeste
do Brasil S/A





Missão (PERFIL. 4.8)

Atuar na promoção do desenvolvimento regional sustentável como banco público, competitivo e rentável.

Visão

Ser o Banco preferido na região Nordeste, reconhecido pela excelência no atendimento e efetividade na promoção do desenvolvimento sustentável.

Valores

Valorizar a ética como forma de aprimorar comportamentos, atitudes e ações, fundamentando suas relações nos princípios de justiça, honestidade, democracia, cooperação, disciplina, governança, responsabilidade, compromisso, transparência, confiança, civilidade, respeito e igualdade.

Buscar a melhoria das condições de segurança e saúde no ambiente de trabalho, respeitar e defender o direito à diversidade de qualquer natureza, como aquelas decorrentes de origem, raça, cor, sexo, idade, religião, orientação sexual, condição física, condição econômica, convicção filosófica, convicção política e combater qualquer forma de discriminação.

Sobre o Relatório

O presente Relatório de Sustentabilidade do Banco do Nordeste é elaborado, de acordo com a versão G3.1 das diretrizes para relatórios de sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI) (PERFIL 3.1). Desde 2010, anualmente, publicamos este relatório adotando as diretrizes GRI, que tem por objetivo o compartilhamento de informações relevantes sobre a nossa atuação e a preocupação com o desenvolvimento sustentável, com todos os nossos públicos de relacionamento (clientes, colaboradores, fornecedores, governo, indústria bancária, instituições de desenvolvimento, investidores, sociedade e comunidade). (PERFIL 3.3) Sua última publicação ocorreu em julho de 2013. (PERFIL 3.2)

Para construir este relatório foram consideradas as atividades do Banco do Nordeste em toda sua área de atuação, reunindo dados referentes ao exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013. (PERFIL 3.8 e PERFIL 3.1)

A definição dos assuntos que compõem este relatório foi baseada na Matriz de Materialidade, que apresenta os dez temas mais relevantes da instituição, sendo construída a partir da convergência da visão do Banco do Nordeste e das percepções de seus públicos de relacionamento. Os temas de maior relevância resultam do cruzamento do eixo interno (análise de políticas e estratégias e painel com o público interno) com o eixo externo (consultas ao público externo, análise de estudos setoriais e benchmark de empresas concorrentes) (PERFIL.4.17).

A definição desses temas foi obtida a partir de uma pesquisa com mais de 500 pessoas, entre funcionários da Direção Geral e Agências do Banco do Nordeste e público externo (clientes,

fornecedores, governo). A pesquisa foi disponibilizada a todo público interno da instituição, ficando a critério do funcionário respondê-la. Não houve nenhum critério de seleção para os fornecedores e Governo, baseou-se pelo envio da pesquisa para aqueles que constam no mailing list da Instituição. Já em relação aos clientes, a pesquisa ocorreu com aqueles que frequentaram as agências no período da coleta das informações. (PERFIL 3.5)

O engajamento do Banco com os representantes do Governo e instituições de desenvolvimento ocorre por meio de parceria em convênios, eventos e grupos de estudos relacionados à região Nordeste, além de informações, palestras, pesquisas, canais em mídias sociais, diálogos, dentre outros. Na lista a seguir apresenta exemplos de iniciativas: (PERFIL 4.16).

Clientes: Ouvidoria, Práticas de satisfação ao cliente, Central de Relacionamento com o Cliente, Espaço Nordeste, Internet banking.

Acionistas e Investidores: Relatório Anual.

Colaboradores: Comissão de ética, Canal com a Presidência.

Fornecedores: Inclusão dos critérios socioambientais nos contratos.

Governo:Convênios,Apoio a Programas Sociais do Governo Federal, Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).

Instituições de Desenvolvimentos: Apoio à pesquisa e difusão tecnológica, mediante lançamento de editais específicos, no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Científico - Fundeci, convênios e parcerias.

Sociedade e Comunidade: Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente e dos Idosos, Lei de Incentivo ao Esporte, Lei de Incentivo ao Idoso, Showroom Social, Programa de Cultura do Banco do Nordeste, Centros Culturais e Espaços Nordeste. Lançamento de editais específicos, no âmbito do Fundo de Apoio às Atividades Socioeconômicas do Nordeste (Fase).

A construção deste relatório contou com a contribuição de vários(as) funcionários(as) do Banco, das mais diversas áreas, que fornecem informações e indicadores sobre a atuação da instituição ao longo do ano, num processo contínuo

de evolução. Dessa forma, para elaboração do seu conteúdo foram consideradas as atividades do Banco em toda sua área de atuação. **(PERFIL 3.6)**.

No entanto, quanto às bases das unidades consideradas para o relato de indicadores é diferente do escopo estabelecido, esta informação é apresentada em trechos no próprio texto ou como observações nos respectivos gráficos e tabelas. **(PERFIL 3.7)**. Não houve mudanças significativas de escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório. **(PERFIL 3.11)**

Em relação às técnicas de medição de dados e bases de cálculos, sempre que necessário foram realizados ajustes e estão descritos ao longo dos textos. **(PERFIL 3.9)** Não houve reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores. **(PERFIL 3.10)**

Neste ano, procurou-se adotar uma abordagem progressiva na metodologia, buscando o nível de aplicação B, uma vez que este documento é mais que um relatório de informações disponibilizado para nossos stakeholders, é também um instrumento que nos possibilita trabalhar melhorias em nossos processos internos, almejando o aperfeiçoamento de

nossas ações direcionadas para o desenvolvimento regional sustentável.

A publicação deste relatório está alinhada ao compromisso do Banco do Nordeste como signatário do Pacto Global.

O Banco do Nordeste, mantendo a sua preocupação com o meio ambiente, a exemplo do ano anterior, evitou a impressão deste relatório em papel, disponibilizando todo o conteúdo deste Relatório em mídias digitais.

Este relatório passou pela asseguaração da auditoria externa independente, Enerst & Young, com comprovação de adequação às diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e indicação do nível de aplicação. **(PERFIL 3.13)**

Para mais informações sobre o relatório ou o desempenho socioambiental do Banco do Nordeste, acesse o site www.bnb.gov.br. Em caso de perguntas e sugestões de melhorias relativas ao Relatório de Sustentabilidade entre em contato por meio do correio eletrônico: relacionamento@bnb.gov.br. **(PERFIL 3.4)**



Perfil da Instituição

Em 1952, o Banco do Nordeste do Brasil S.A. foi criado pela lei federal nº 1.649. Trata-se de uma instituição financeira múltipla organizada sob a forma de sociedade de economia mista, de capital aberto. **(PERFIL 2.1 e PERFIL 2.6)**

Sua sede está localizada na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, atuando exclusivamente no Brasil, nos nove estados da região Nordeste, o norte e os vales do Mucuri e do Jequitinhonha do Estado de Minas Gerais e o norte do Estado

do Espírito Santo, compreendendo 1.990 municípios. **(PERFIL 2.4 e PERFIL 2.5).**

Nessa região, o Banco do Nordeste atende grandes, médios, pequenos e micros empresários dos setores comércio, indústria e serviços, bem como produtores rurais de todos os portes. Além disso, atua no microcrédito urbano e rural, por meio dos Programas Crediamigo e Agroamigo. **(PERFIL 2.7)**

O Banco realiza negócios bancários financeiros, a exemplo de negócios de Crédito Comercial, Comércio Exterior e Câmbio, Produtos e Serviços Bancários, Mercado de Capitais, Captação de Recursos, dentre outros. **(PERFIL 2.2)**

Em 2013, foi realizada reestruturação na instituição, que passou a contar, em sua Direção Geral, com 43 Ambientes, 18 a menos que no anterior. Eles são compostos por 118 Células, o que representa uma redução de 56 Gerências Executivas. **(PERFIL 2.9)**

Para prestar referidos serviços, possui 6.479 funcionários lotados em 232 agências, 5 postos de atendimento bancários, um Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas (CAPGV), 426 unidades de atendimento em microfinanças e 30 Espaços Nordeste. **(PERFIL 2.3)**

Operações Globais (R\$ milhões)

Tipo	2012		2013		Variação (valor)
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	
Créditos Contratados	3.849.853	22.016,8	4.287.041	23.189,9	5,3%
Longo Prazo (1)	541.955	12.510,3	569.984	14.090,7	12,6%
Curto Prazo (2)	3.334.898	9.506,5	3.717.057	9.099,2	-4,3%
Mercado de Capitais	4	807,2	1	38,0	-95,3%
Desembolsos FDNE (3) - Risco	2	9,2	0	0	-100,0%
Total	3.849.859	22.833,2	4.287.042	23.227,9	1,8%

(1) Financiamentos rurais; industriais; agroindustriais; infraestrutura; e comércio e serviços;

(2) Empréstimos de microcrédito (Crediamigo); Crédito Direto ao Consumidor (CDC); capital de giro; desconto; câmbio e Conta Garantida;

Em 2013, contabilizou-se o número de 4,3 milhões de operações. O lucro líquido foi de R\$ 360,367 milhões. Trata-se de uma instituição financeira que presta serviços bancários de financiamentos, empréstimos, capitalização, aplicações, dentre outros. Ao término de 2013, os ativos totais do Banco do Nordeste atingiram o valor de R\$ 33,8 bilhões, o que representa um acréscimo de 6% em relação ao ano de 2012. O governo federal é principal acionista, detendo o controle de mais de 94% de seu capital. **(PERFIL 2.8)**

O desempenho operacional do Banco do Nordeste em 2013 foi superior em 1,8 % ao do ano 2012, ultrapassando sua meta ao contratar R\$ 23,2 bilhões em 4,3 milhões de operações globais, quantidade que representou crescimento de expressivos

11,4 % em relação a 2012. Os financiamentos de longo prazo direcionados para investimentos somaram R\$ 14,1 bilhões, enquanto os empréstimos de curto prazo complementar aos investimentos totalizaram R\$ 9,1 bilhões. As operações de mercado de capitais somaram R\$ 38,0 milhões.

No segmento de financiamentos de longo prazo, a fonte de recursos mais utilizada pelo Banco do Nordeste, no ano de 2013, foi o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), cujas contratações envolveram recursos no valor de R\$ 12,7 bilhões, representando 90,1 % do total desses financiamentos e um crescimento de 5,8 % no que se refere ao ano de 2012.

Alcance de metas em contratações no ano de 2013 (R\$ milhões)

Variável	Realizado	Meta	Realizado/Meta
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)	12.727,5	11.500,0	110,67%
Micro e Pequena Empresa (MPE)	1.993,29	2.000,0	99,66%
Agricultura Familiar (Pronaf)	1.136,48	1.050,0	108,24%
Microcrédito do Banco do Nordeste	6.980,80	6.400,0	109,07%
Urbano (Crediamigo)	5.730,32	5.200,0	110,20%
Rural (Agroamigo)	1.250,48	1.200,0	104,21%

O Banco do Nordeste também opera com outras fontes de recursos, a exemplo: Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), Fundo de Investimento do Nordeste (Finor), Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e do Fundo da Marinha Mercante (FMM). Também atua em parceria com o Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). No mercado externo, mantém parcerias e alianças com instituições internacionais, incluindo instituições multilaterais, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Durante o ano de 2013, em função da estiagem persistente desde 2012, o Banco do Nordeste manteve sua atuação

nos municípios afetados pela seca, por meio do Programa Emergencial para Seca (FNE Seca), aplicando o montante de R\$ 1,7 bilhão em 277 mil operações.

O Banco do Nordeste financiou, no exercício de 2013, o montante de R\$ 2,6 bilhões referentes às contratações com micro e pequenas empresas, por meio de suas linhas de crédito de longo e curto prazos, sendo R\$ 2 bilhões com recursos do FNE, relativas às operações de longo prazo e R\$ 598,9 milhões, em operações de crédito de curto prazo, nesse caso por meio de recursos internos. Na agricultura familiar, o Banco, por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura

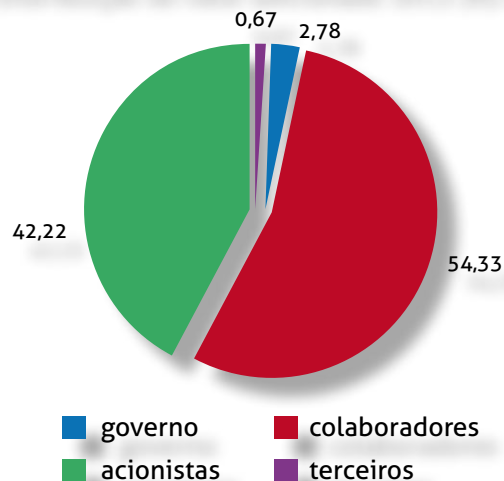
Familiar (Pronaf), aplicou R\$ 1,1 bilhão neste ano, representando um crescimento de 2,25% em relação ao ano anterior.

O Banco do Nordeste, por meio de seus programas Crediamigo e Agroamigo, atende, respectivamente, o segmento de microfinanças nas áreas urbana e rural. Apoiando as atividades produtivas de microempreendedores informais, o Banco contratou 421.484 operações pelo Agroamigo, com crescimento de 12,4% em relação ao ano de 2012, importando em financiamentos de R\$ 1,25 bilhão, o que representa uma elevação de 36,8% em relação aos valores alcançados em 2012. No que diz respeito ao Crediamigo, o Banco

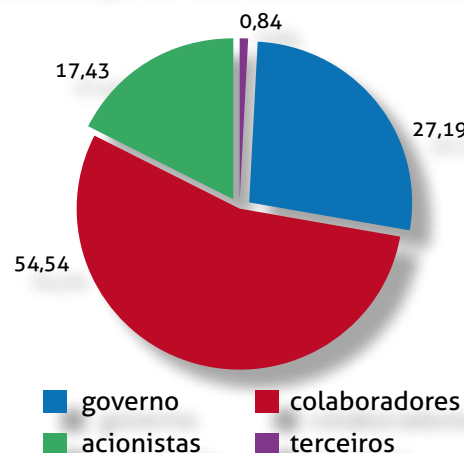
contratou 3.413.430 operações em 2013 no valor de R\$ 5,7 bilhões, representando um crescimento de 33% em relação aos valores alcançados em 2012. Os dois programas têm suas ações integradas ao Plano Brasil Sem Miséria, lançado pelo Governo Federal, e têm como objetivo elevar a renda e as condições de bem-estar da população do Nordeste.

O valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governo, são visualizados nos gráficos a seguir: **(INDICADOR EC 1)**

Distribuição do valor adicionado 2012 (R\$ mil)

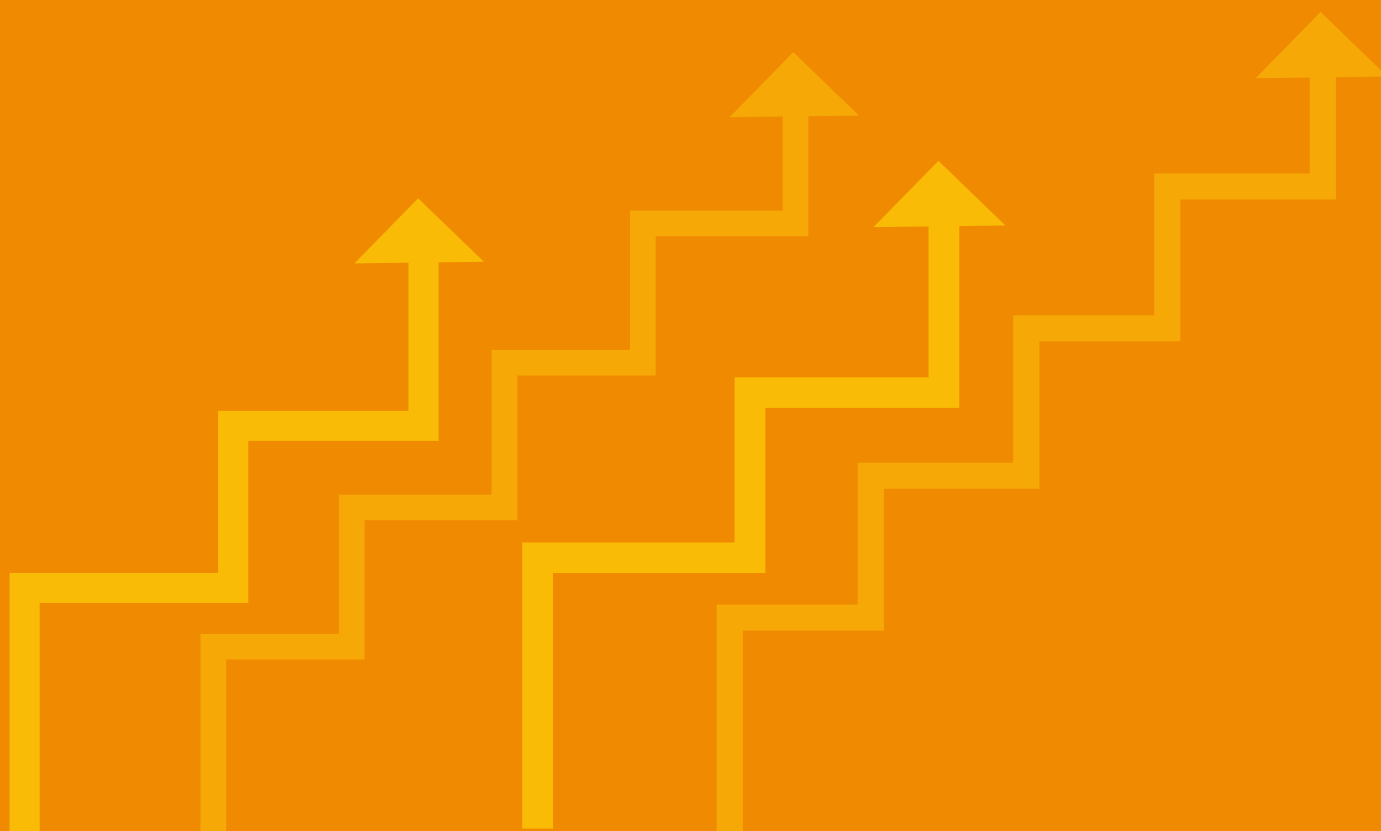


Distribuição do valor adicionado 2013 (R\$ mil)



Informações detalhadas sobre o desempenho operacional do Banco do Nordeste constam nas Demonstrações Financeiras, disponibilizadas na Internet por meio do portal:

www.bancodonordeste.gov.br



Principais Riscos

(PERFIL. 1.2)
(PERFIL.4.11)



A estrutura de gerenciamento de riscos no Banco do Nordeste apresenta-se unificada no nível estratégico - abrangendo a gestão dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional - e especifica quanto à execução das operações expostas a riscos em cada um desses segmentos.

À estrutura de gerenciamento de riscos, cabe a responsabilidade de cumprir o disposto na Política Corporativa de Gestão de Riscos, que é determinada pelo Conselho de Administração. Para garantir a implantação das diretrizes e políticas vigentes, o BNB conta, em sua estrutura, com o Sub-comitê Tático Operacional de Gestão de Riscos, que se reúne, ordinariamente, uma vez por bimestre e, extraordinariamente, sempre que necessário.

Dentre as atribuições desse Comitê, destacam-se a análise de propostas sobre a política de gerenciamento dos riscos de crédito, operacional e de mercado e liquidez; a garantia da observância de limites e diretrizes para os riscos de crédito, operacional e de mercado e liquidez; e a verificação de procedimentos no tratamento de novos produtos.

1 Risco Operacional

Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas ou ações inadequadas de pessoas, falhas ou inadequações de sistemas e processos ou de eventos externos, incluindo riscos relacionados a questões legais. As perdas relativas ao risco operacional classificam-se, no Banco do Nordeste, em perda potencial, perda efetiva e perda recuperada. O risco operacional está presente em todas as unidades organizacionais do Banco, inclusive nas atividades individuais de todos os empregados e colaboradores, visto que abrange a concepção, a implementação, a execução, a monitoração e a avaliação de políticas, produtos, serviços, sistemas e processos operacionais. A mensuração do nível da parcela de capital alocada para o risco operacional é realizada pelos métodos apontados pelo Conselho Monetário Nacional (atualmente utiliza o modelo Básico), ou mediante a aplicação de metodologias internas.

3 Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. No Banco do Nordeste, a gestão do risco de liquidez é efetivada a partir do monitoramento diário do fluxo de caixa da instituição e a avaliação da liquidez deve considerar, no mínimo: o acompanhamento do nível mínimo de liquidez e dos limites normativamente estabelecidos; a elaboração de relatórios que demonstrem o monitoramento do risco de liquidez assumido; Plano de Contingência de Liquidez que incorpore as estratégias e os procedimentos de administração diante de situação de crise de liquidez. Os sistemas, modelos e procedimentos utilizados para gestão do risco de liquidez serão submetidos a processo de adequada validação. O gestor corporativo de riscos emite relatórios gerenciais periódicos para a administração do Banco acerca do desempenho do gerenciamento do risco de liquidez, em face das diretrizes definidas na Política Corporativa de Gestão de Riscos.

2 Risco de Mercado

Risco de mercado é a possibilidade de perda do valor econômico dos ativos ou de elevação do valor econômico dos passivos resultante de variações em fatores como taxas de juros, taxas de câmbio, preços de ações e de commodities. No Banco do Nordeste a gestão do risco de mercado abrange os seguintes segmentos, inclusive os seus derivativos: risco de taxa de juros, de taxas de câmbio, de preços de commodities e de preços de ações. Para efeito da gestão do risco de mercado, as operações realizadas pelo Banco serão classificadas na Carteira de Negociação e na Carteira Bancária. A inclusão de operações na Carteira de Negociação e na Carteira Bancária deve se basear em critérios aprovados pela Diretoria, estabelecidos com base nas normas do Banco. Os limites de exposição aos riscos de mercado, monitorados diariamente pelo Ambiente de Gestão de Riscos, são os seguintes: 1% do valor do Patrimônio de Referência (PR) como exposição máxima da Carteira de Negociação, medida pelo Valor em Risco (VaR) de taxa de juros; 5% do valor do PR, como exposição máxima da Carteira Bancária, medida pelo VaR de taxa de juros; 5% do valor do PR, como limite máximo de exposições em moeda estrangeira e em ativos e passivos sujeitos à variação cambial. A atuação no mercado de derivativos limita-se à realização de operações de proteção contra eventuais incompatibilidades entre ativos e passivos.

4 Risco de Crédito

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito tem a responsabilidade de fomentar cultura que enfatize e demonstre a importância da administração do risco de crédito, envolver os empregados na sua identificação, além de implementar mecanismos que visem à mitigação dos riscos no âmbito dos seus produtos, serviços e atividades.

As políticas, sistemas, processos e procedimentos para gerenciamento do risco de crédito são adequados ao escopo e tamanho da carteira de crédito do Banco e seguem as normas dos órgãos de supervisão e regulação, a fim de identificar, avaliar, controlar mitigar e monitorar o risco a que o Banco está exposto. Para avaliação das operações sujeitas ao risco de crédito, leva-se em conta o risco da contraparte, as condições do mercado, as perspectivas macroeconômicas, as mudanças em mercados e produtos e os efeitos de concentração setorial e geográfica, o risco da contraparte.

A metodologia para classificação de risco das operações sujeitas ao risco de crédito segue os ditames da Res. 2.682, do CMN, com o estabelecimento de notas de “AA” até “H”, com provisionamento escalonado de 0,5% a 100% do saldo exposto das operações, de acordo com a classificação final da operação.

Seguindo as melhores práticas de mercado e as recomendações dos órgãos reguladores e supervisores do Sistema Financeiro Nacional, o Banco do Nordeste adota estratégias de comunicação e canais adequados de divulgação de informações internas e externas, relativas à gestão do risco de crédito, com periodicidade e público-alvo definidos normativamente.

5 Risco de estratégia

Possibilidade de insucesso no alcance dos objetivos estratégicos, decorrente de mudanças adversas no ambiente de negócios ou de utilização de premissas inadequadas na tomada de decisão. O Banco do Nordeste está desenvolvendo um modelo de avaliação do risco de estratégia a partir das seguintes etapas:

a) identificação dos riscos associados aos indicadores dos objetivos estratégicos, diferenciando-os conceitualmente de ameaças e riscos pela não realização de metas;

b) Especificação dos controles aos riscos associados aos indicadores dos objetivos estratégicos do Banco.

6 Risco de reputação

O Banco do Nordeste mantém-se atento e ciente da importância da reputação corporativa e os riscos de percepção negativa, por parte de clientes, parceiros, acionistas, órgãos governamentais e a comunidade em geral, que possa vir a afetar essa reputação e a sustentabilidade do negócio. As atividades de gerenciamento desses riscos estão inerentes às atividades exercidas pelas diversas áreas do Banco, sempre norteadas pela missão e visão institucionais e consolidadas na administração da imagem e da identidade da marca Banco do Nordeste.

7 Risco Socioambiental

Segundo Resolução do Banco Central, prestes a entrar em vigor, risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas das instituições financeiras decorrentes de danos socioambientais. Além da regulamentar exigência de comprovação do licenciamento ambiental para todos os empreendimentos proponentes ao crédito, em sua atuação o Banco do Nordeste vem reduzindo a possibilidade das referidas perdas financeiras decorrentes de danos ambientais por meio dos seguintes procedimentos:

a) Adequação dos normativos internos à legislação ambiental dos estados da área de atuação do Banco, o que torna possível contemplar as especificidades das questões ambientais em cada Unidade da Federação.

b) Inclusão no Sistema de Elaboração e Análise de Projetos (SEAP) do Banco, de módulo específico com descrição dos impactos potenciais das atividades e dos procedimentos ambientais que devem ser adotados nos empreendimentos.

c) Quando necessárias, inclusão nos projetos de medidas mitigadoras de impactos ambientais que a atividade possa vir a causar, como condição para sua aprovação.

d) Verificação, pelas Centrais de Crédito do Banco, da conformidade dos projetos às exigências ambientais previstas em norma, previamente à contratação.

e) Monitoramento dos empreendimentos financiados para cumprimento das exigências ambientais estabelecidas pelo Banco, por meio de vistorias de empreendimentos financiados na fase de desembolsos*, durante a vigência da operação e após

a implantação do projeto, observando-se, dentre outros, os aspectos ambientais e sociais. Durante as vistorias aos empreendimentos, observam-se o cumprimento das exigências ambientais especificadas na análise ou no instrumento contratual, bem como a situação atual quanto aos seguintes aspectos: i) Ocorrência de poluição, disposição irregular de resíduos sólidos ou embalagens de agrotóxicos; ii) Ocorrência de desmatamento não autorizado pelo órgão ambiental competente; iii) Ocorrência de remoção de vegetação na área de reserva legal; iv) Comprometimento do projeto em relação a passivo ambiental; v) Ocorrência de práticas em desacordo com as especificações estabelecidas nas licenças ambientais, nas outorgas de uso d'água e nas licenças prévias para construção de obras hídricas; vi) Atualização da folha de pagamento dos funcionários; e vii) Cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas (comprovação por documento hábil).

Após a análise das informações contidas em documentos disponíveis e/ou nos relatórios de acompanhamento do empreendimento, caso se verifique alguma ocorrência de irregularidade, o Banco adota um ou mais dos seguintes procedimentos, sem prejuízo de serem implementadas outras medidas: 1. Suspender a liberação de novas parcelas do crédito; e/ou 2. Consignar o fato em sistema restritivo interno, até a apuração completa da ocorrência.

Por fim, vale informar que o Banco está em processo de validação de sua política socioambiental a qual, uma vez em vigor, instituirá os procedimentos requeridos por Resolução do Banco Central, prestes a entrar em vigor, referentes ao gerenciamento do risco socioambiental.

* As vistorias são realizadas em todas as operações com valor a partir de R\$ 170 mil. Para operações abaixo desse valor, as vistorias são realizadas por amostragem.

Ampliação das contratações com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

O Banco do Nordeste concedeu R\$ 12,7 bilhões em financiamentos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), representando incremento de 6,3% em relação ao ano de 2012. O valor financiado equivale a 55% do valor contratado global de todas as operações realizadas pelo (R\$ 23,2 bilhões) e a 90,3% dos financiamentos de longo prazo concedidos no ano.

Recuperação de Crédito

O Banco registrou desempenho recorde em 2013, recuperando créditos no montante de R\$ 2,47 bilhões, valor superior em 84% ao alcançado em 2012, dos quais R\$ 506,732 milhões recebidos em espécie. Foram regularizadas 241.714 operações, sendo 211.267 operações com fonte FNE e 30.447 com fonte não FNE. Desse total, 174.394 operações tratavam-se de operações de clientes do PRONAF e 67.320 operações de clientes não Pronaf.

Financiamento de R\$ 2,6 bilhões para as MPEs em 2013

O Banco do Nordeste fechou 2013 com total de R\$ 2,6 bilhões em contratações com micro e pequenas empresas (MPEs). Ao todo, foram 61.831 operações de crédito que beneficiaram MPEs de toda a sua área de atuação do Banco (Região Nordeste e região norte dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo). Os recursos em sua maior parte foram oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), representando R\$ 2,0 bilhões do total financiado, correspondendo um crescimento de 14,0% em relação ao desempenho verificado em 2012. Os investimentos foram aplicados nos mais diversos setores da economia, como comércio (R\$ 1.012,2 milhões), serviços (R\$ 640,2 milhões) e indústria (R\$ 290,6 milhões).

Banco do Nordeste adere ao Cadastro Empresa Pró-Ética

O Banco aderiu ao Cadastro Empresa Pró-Ética, uma iniciativa da Controladoria- Geral da União e do Instituto Ethos que avalia a existência de mecanismos institucionais de empresas para reduzir os riscos de ocorrência de fraude e corrupção. O Cadastro Pró-Ética engloba um seleto grupo de organizações que valorizam princípios e práticas para promoção da ética e da integridade corporativas, tais como as relacionadas à ampla transparência e à prevenção de fraude e corrupção.

Reconhecimentos e Destaques

Compartilhamento de Rede

O número de pontos de atendimento disponíveis para os clientes do Banco do Nordeste foi elevado para, aproximadamente, 10 mil, em toda a área de atuação do Banco. Tal fato foi proporcionado pelo estabelecimento de parcerias que ampliaram o compartilhamento de terminais de autoatendimento. A quantidade de pontos de atendimento também incluiu terminais da Rede Banco 24 Horas e do próprio Banco do Nordeste. A iniciativa viabilizou a abertura de aproximadamente 500 mil novas contas correntes.



Melhores práticas em Gestão de Pessoas (PERFIL 2.10)

O Banco do Nordeste foi agraciado, em outubro/2013, em premiação que reconhece as 150 empresas com as melhores práticas em Gestão de Pessoas no Brasil. A certificação, promovida pela Editora Gestão & RH, reconhece o trabalho desenvolvido pelos profissionais de recursos humanos em todo o País. A votação foi realizada pelos próprios profissionais da área e participaram aqueles que se enquadram nas “1.000 Melhores e Maiores” do Brasil (critério Exame) e nas 150 Melhores Empresas para Trabalhar (Great Place to Work). (PERFIL. 2.10)

Parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social - Ações no Plano Brasil sem Miséria

Em 2013, o Banco formalizou Parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social - MDS com o objetivo de realizar ações no plano Brasil sem Miséria, com vistas a superar a extrema pobreza, por meio de estratégias conjuntas de fomento ao microcrédito e a melhoria da capacidade técnica, gerencial e financeira dos empreendedores de baixa renda.

Campanha Crediamigo Vantagens

Também foram firmadas 1.173 parcerias com entes privados, no âmbito da “Campanha Crediamigo Vantagens”. Tais parcerias visaram a incentivar o uso do cartão de débito Crediamigo Visa, pelo cliente, inserindo-o no mercado mais competitivo pela tendência do dinheiro de plástico e proporcionando obtenção de vantagens dentro da sua cadeia produtiva.

Ranking anual das 500 maiores marcas de bancos do mundo

Pelo sexto ano consecutivo, o Banco do Nordeste foi reconhecido como uma das 500 instituições financeiras com as marcas mais valiosas do mundo, segundo pesquisa anual feita pela consultoria inglesa Brand Finance, especializada em gestão e avaliação de marcas. Em 2013, nossa marca recebeu “brand rating” “AA”, com o valor estimado de US\$288 milhões - um incremento de mais de 200% em relação ao valor da marca em 2009. Em sua colocação no ranking, a marca Banco do Nordeste já evoluiu 118 posições desde sua primeira aparição e atualmente ocupa a 335ª posição.

Gestão Estratégica e Sustentabilidade

Para o Banco do Nordeste, responsabilidade socioambiental significa um modelo de gestão pautado na ética, no respeito e na promoção do desenvolvimento integrado e sustentável.

As ações de RSA permeiam toda a empresa, compreendendo o apoio a iniciativas de natureza social, apoio à pesquisa e difusão de tecnologias sociais e ambientais - por meio de recursos não reembolsáveis, em parcerias com instituições de pesquisas, universidades e organizações não governamentais, além da inserção de critérios socioambientais nos Contratos de Financiamentos, Termos de Parceria, Acordos, Convênios e Editais.

Em consonância com a missão e visão institucionais, do posicionamento estratégico e dos valores, foram

estabelecidos, para o período de 2013-2016, vinte e cinco objetivos estratégicos, abrangidos nas perspectivas institucional, financeira, clientes, processos e competência, formatados no mapa estratégico, segundo a metodologia do *balanced scorecard*.

Como aderente ao Pacto Global, o Banco reforça seu comprometimento com a adoção de práticas sustentáveis no cotidiano de suas atividades. Significa mais uma ação de cidadania empresarial que se coaduna com a missão do Banco, demonstrando seu empenho em promover o desenvolvimento sustentável. **(PERFIL 4.12)**

Como signatário do Protocolo Verde, adota critérios de sustentabilidade na concessão de crédito e posturas administrativas alinhadas às melhores

práticas. Em consonância com a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), programa coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente, o Banco desenvolve o seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA). **(PERFIL 4.12)**

Em 2013, o Banco também aderiu ao Cadastro Empresa Pró-Ética, iniciativa da Controladoria- Geral da União e do Instituto Ethos que avalia a existência de mecanismos institucionais de empresas para reduzir os riscos de ocorrência de fraude e corrupção. O referido cadastro engloba um seleto grupo de organizações que valorizam princípios e práticas para promoção da ética e da integridade corporativas, tais como as relacionadas à ampla transparência e à prevenção de fraude e corrupção.

Como forma de disseminar e fortalecer a cultura de responsabilidade socioambiental, o Banco desenvolve, ainda, capacitação sobre o tema, estabelecendo metas mensais de participação dos colaboradores nos treinamentos disponibilizados.

Em parceria com o Instituto Nordeste Cidadania (Inec), o Banco realizou, em sua Direção Geral, o IV Encontro Nordestino de Educação e Cidadania, que abordou temas como economia criativa, microcrédito, agroecologia no semiárido, energias renováveis, dentre outros.

Na ocasião, foi inaugurado o Portal da Sustentabilidade, ambiente físico que conta com vários espaços temáticos, trazendo à realidade de nossos empregados uma série de questões sustentáveis.



Governança
Corporativa e
Transparência



Estrutura de Governança

A estrutura organizacional do Banco do Nordeste é composta de assembleia geral, órgãos colegiados, presidência e seis diretorias segmentadas pelas áreas: Desenvolvimento Sustentável e de Microfinança, de Negócios, Financeira e de Crédito, de Ativos de Terceiros, de Estratégia, Administrativa e Ti, de Controle e Risco. Conforme, organograma, a seguir:

Com objetivo de manter a transparência na gestão e compartilhamento das responsabilidades, o Banco do Nordeste, em 2013, dispunha de 18 comitês decisórios, ampliando 04 unidades em relação ao ano de 2012.

Em 2013, o Conselho de Administração era composto por seis conselheiros. O presidente do Conselho não exerce função na gestão do Banco. **(PERFIL 4.7)**

A ocupação do cargo de presidente do Banco, bem como de diretores ocorre por indicação do Governo Federal. **(PERFIL 4.2 , 4.3 e 4.7)**

O Conselho de Administração, como o mais alto órgão de governança do Banco, é responsável pela orientação geral da política administrativa e operacional do Banco. Relacionado ao desempenho econômico do Banco o Conselho de Administração toma conhecimento deste assunto por meio do documento Desempenho Econômico-Financeiro, encaminhado mensalmente, fazendo parte da pauta de sua reunião. Com relação ao desempenho geral do Banco, o Programa de Ação e suas alterações são submetidos ao conhecimento do Conselho de Administração. Ainda com relação ao Programa de Ação há um acompanhamento mensal sobre o andamento do Programa fazendo parte da pauta de uma reunião no mês. O Programa é composto de diversas variáveis financeiras, operacionais, etc. que medem o desempenho geral do Banco. O Código de Conduta Ética e suas alterações são submetidos à manifestação do Conselho de Administração. **(PERFIL 4.9)**

Comitês / Comissões

- Comitês de Crédito da Direção Geral
- Comitê Gestor da Unidade
- Comitê de Despesas e de Investimentos
- Comitê Disciplinador
- Comitê Disciplinado Superior

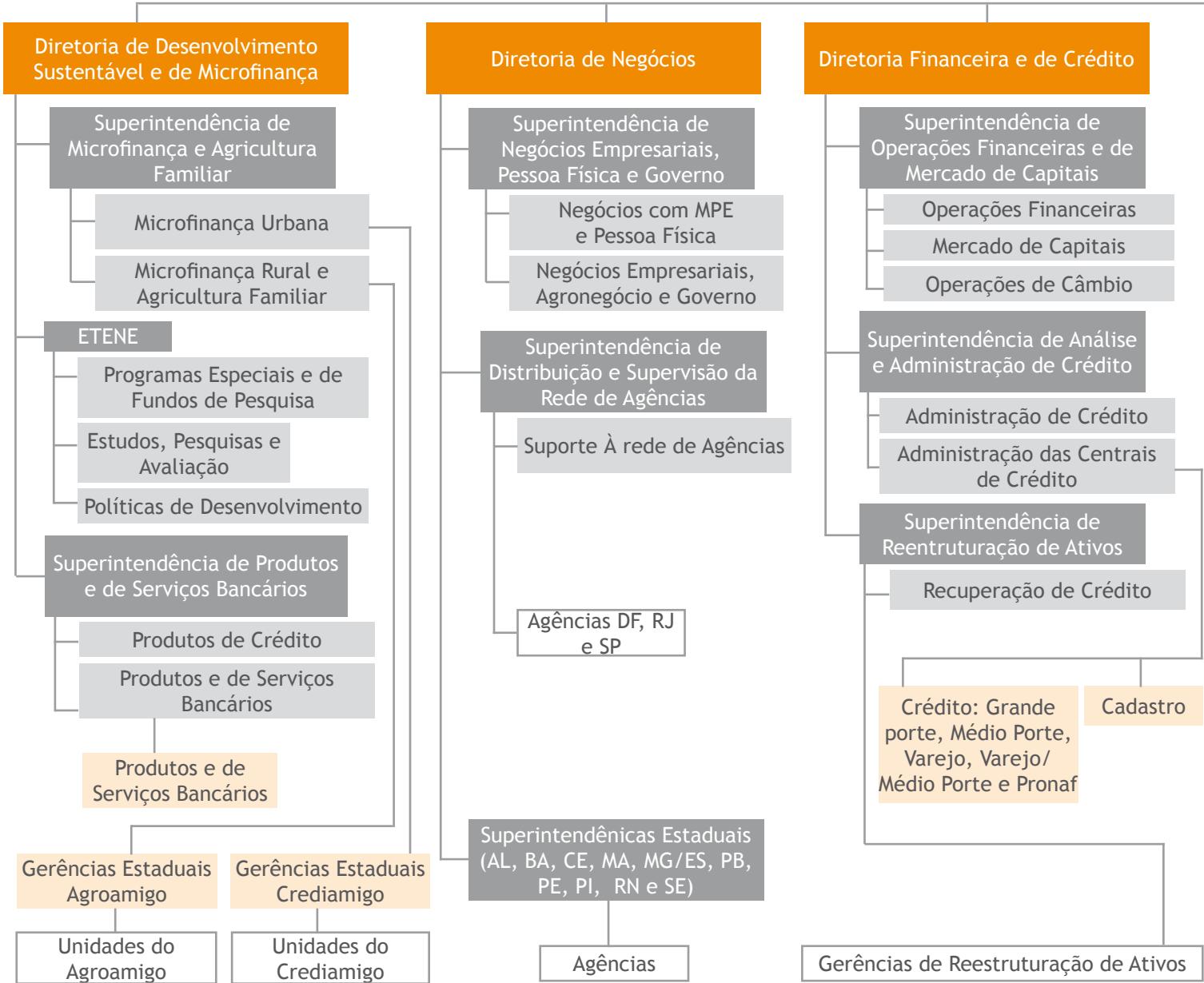
- Comitê de Gestão de Riscos
- Comitê de Segurança Corporativa
- Comitê de Tecnologia da Informação
- Comitê de Fundos de Investimento
- Comitê de Editoração

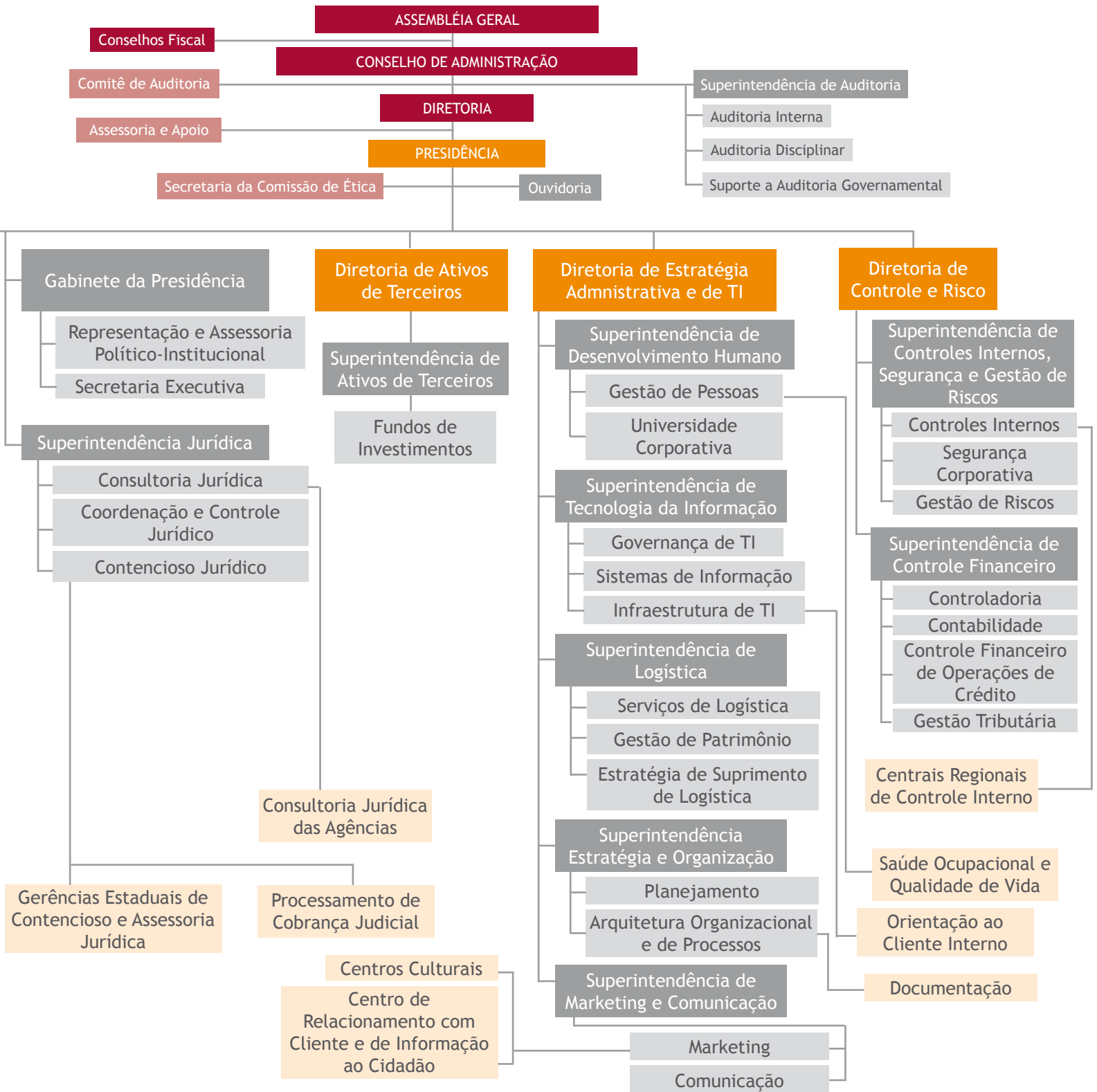
- Comitê Gestor do Programa de Ação
- Comitê de Investimentos de Tesouraria
- Comitê de Investimentos e Recursos de Terceiros
- Comitê de Patrocínio
- Comitê de Produtos

- Comitê Estratégico de Gestão da Continuidade dos Negócios
- Comissão de Ética
- Comissão de Direcionamento de Carreira
- Comissão de Solução Emergente de TI

Superintendências e Ambientes

Centrais e Gerências





Política e Estrutura de Governança no Banco do Nordeste

O funcionamento da estrutura organizacional do BNB está apoiado nos princípios da boa Governança Corporativa, que visam assegurar solidez empresarial, destacando-se uma adequada gestão integrada de riscos.

Nesse contexto, foi criada, em 2007, a Diretoria de Controle e Risco, voltada ao gerenciamento do Risco da

Instituição, atendendo à Resolução nº 3.380, de 29 de junho de 2006, à Resolução nº 3.464, de 27 de junho de 2007 e à Resolução nº 3.721, de 30 de abril de 2009, todas do Conselho Monetário Nacional, que determinam às instituições financeiras a implementação de estrutura de gerenciamento do risco operacional, de mercado e liquidez e de crédito, respectivamente.

No plano operacional, o Banco do Nordeste adota estrutura unificada de gestão de riscos, desde dezembro de 2007, quando foi criada a Superintendência de Controles Internos, Segurança e Gestão de Riscos, subordinada à Diretoria de Controle e Risco.

A estrutura de gerenciamento de riscos no Banco do Nordeste, observando, ainda, o princípio da segregação dessa atividade das unidades negociais, apresenta-se unificada no nível estratégico - abrangendo a gestão dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional - e específica quanto à execução das operações expostas a riscos em cada um desses segmentos.

As responsabilidades básicas atribuídas às unidades da Superintendência de Controles Internos, Segurança e Gestão de Riscos são constantemente atualizadas, com vistas a garantir o adequado funcionamento, em função das exigências que a boa prática bancária exige.

Para garantir a implantação das diretrizes e políticas vigentes, o BNB conta, em sua estrutura, com o Comitê de Gestão de Riscos, que se reúne, ordinariamente, uma vez por bimestre e, extraordinariamente, sempre que necessário.

Dentre as atribuições desse Comitê, destacam-se a análise e o encaminhamento, para deliberação pela Diretoria, de propostas sobre a política de gerenciamento dos riscos de crédito, operacional e de mercado e liquidez; a garantia da observância de limites e diretrizes para os riscos de crédito, operacional e de mercado e liquidez; e a verificação de procedimentos no tratamento de novos produtos.

Seguindo as melhores práticas de mercado e as recomendações dos órgãos reguladores e supervisores do Sistema Financeiro Nacional, o Banco do Nordeste adota estratégias de comunicação e canais adequados de divulgação de informações internas e externas, relativas à gestão de riscos.

“As responsabilidades básicas atribuídas às unidades da Superintendência de Controles Internos, Segurança e Gestão de Riscos são constantemente atualizadas, com vistas a garantir o adequado funcionamento, em função das exigências que a boa prática bancária exige”.

Gestão de Riscos no Banco do Nordeste

À estrutura de gerenciamento de risco operacional, de mercado e liquidez e de crédito, cabe a responsabilidade de cumprir o disposto na Política Corporativa de Gestão de Riscos em seu âmbito de atuação, fomentar cultura que enfatize e demonstre a importância da administração de riscos, envolver os empregados na sua identificação, além de implementar mecanismos que visem à mitigação dos riscos no âmbito dos seus produtos, serviços e atividades.

Quanto à gestão de riscos socioambientais, são estabelecidos critérios de análise de impactos ao meio ambiente e de questões relacionadas à responsabilidade social, nos modelos de risco de crédito aplicados às avaliações de risco cliente e risco projeto de empresas pleiteantes a crédito de valor superior a R\$ 30 milhões, notadamente:

✓ Impactos ao Meio-Ambiente:

Avalia o nível de risco que as atividades desenvolvidas pelo tomador de crédito podem ocasionar ao meio ambiente, dentre outros aspectos:

- (i) o cumprimento da legislação ambiental;
- (ii) a política ambiental definida pela administração e difundida entre o corpo funcional; adoção de procedimentos de identificação, administração e controle dos resíduos gerados pelas atividades;
- (iii) estabelecimento de metas e objetivos que estejam alinhados com a política ambiental definida;
- (iv) existência de responsáveis pela implementação das ações voltadas para o meio ambiente;
- (v) nível de conscientização dos colaboradores do empreendimento com a questão ambiental;
- (vi) desenvolvimento de campanhas, projetos e programas educativos voltados para seus empregados, para a comunidade e para públicos mais amplos;
- (vii) a tradição ambiental;
- (viii) certificação ambiental (ISO 14000);
- (ix) dimensão do passivo ambiental frente ao Patrimônio Líquido.



✓ Responsabilidade Social:

Para efeito de mensuração do nível de risco relacionado à responsabilidade social, avalia-se, dentre outros aspectos:

- (i) relações com os sindicatos;
- (ii) gestão participativa;
- (iii) compromisso com o futuro das crianças;
- (iv) valorização da diversidade;
- (v) política de remuneração, benefícios e carreira;
- (vi) cuidado com saúde, segurança e condições de trabalho;
- (vii) compromisso com o desenvolvimento profissional e a empregabilidade;
- (viii) política de comunicação comercial;
- (ix) excelência do atendimento;
- (x) relações com organizações locais.

Auditoria

Com vistas a prestar informações acerca da abrangência e frequência das auditorias para avaliar a implementação de Políticas Ambientais e Sociais, e procedimentos de avaliação de riscos, o Banco do Nordeste instituiu nas normas de seus programas de crédito, a obrigatoriedade da observância da Legislação Ambiental cujos controles são avaliados sistematicamente pela Auditoria Interna.

A Auditoria Interna, no cumprimento de suas atribuições, elabora anualmente o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) e considerando a metodologia adotada - Auditoria de Processos com foco em Risco - avalia, dentre outros aspectos, a efetividade dos controles implementados pela Instituição, inclusive para observância pelo Banco da Legislação aplicável às suas operações de crédito.

A abrangência/escopo de cada trabalho de auditoria é definida por ocasião do início desses trabalhos. Os trabalhos fazem parte do PAINT - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, conforme determinação da CGU - Controladoria Geral da União. **(INDICADOR FS9)**

Destaca-se que, no PAINT do ano de 2014, constam para fins de avaliação dos controles e gerenciamento dos riscos os processos de Concessão de Crédito e Gestão do Risco de Crédito.

Ouvidoria

A Ouvidoria do Banco do Nordeste é o canal de comunicação disponibilizado pela Instituição para atuar como instância recursal na resolução das demandas dos clientes e usuários de produtos e serviços do Banco, inclusive no que concerne a eventual mediação de conflitos. Para tanto, recebe, analisa e provê tratamento adequado às manifestações registradas, cuja solução dada pelo atendimento realizado pelas demais unidades de relacionamento não tenha sido considerada satisfatória pelos demandantes.

Um diagrama circular com três setas vermelhas apontando no sentido horário, formando um círculo. No centro do círculo, o texto "Gestão da Ética" está escrito em uma fonte amarela, em negrito.

Gestão da Ética

O Banco do Nordeste constituiu em 2003 sua Comissão de Ética, colegiado voltado à promoção de ações educativas, preventivas e corretivas concernentes à ética profissional do empregado no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, cuja atuação se insere nos regramentos dos decretos federais nº 1.171, de 22/6/1994, e nº 6.029, de 1/2/2007.

Em cumprimento ao previsto no artigo 6º do Decreto nº 6.029/2007, as atividades da Comissão de Ética são relatadas anualmente à Comissão de Ética Pública (CEP), mediante de preenchimento de questionário padrão em cujas respostas aos quesitos correspondentes são reportadas ações realizadas pela Comissão de Ética, bem como compromissos do Banco em favor da ética.

O inciso VI do Artigo 1º do Código de Conduta Ética do Banco do Nordeste, a seguir, relata sobre conflito de interesse: “orientar a tomada de decisões em situações de conflito de interesses”. **(PERFIL. 4.6)**

Na realização de seus negócios, o Banco do Nordeste observa os princípios éticos organizacionais constantes em seu Código de Conduta Ética. Além da legislação e do seu Código, a conduta funcional é regida também pelos preceitos estabelecidos no Estatuto Social e pelas normas dos manuais internos da Área de Desenvolvimento Humano.

Outra ação relacionada com a ética organizacional consiste na participação do Banco nas reuniões mensais do Fórum de Gestão da Ética das Empresas Estatais, do qual o Banco do Nordeste é signatário, desde sua constituição, em 2007.

No âmbito das atribuições afetas à Comissão de Ética, se forem configurados casos de desvio ético, são tomadas as seguintes providências:

✓ Depois de encerradas as diligências pertinentes, a Comissão pode propor ao denunciado a celebração Acordo de Conduta Pessoal e Profissional (ACPP), que vigorará pelo prazo de dois anos, ficando neste período suspenso o processo contra o mesmo, salvo no caso da ocorrência de nova(s) denúncia(s) ou se for verificada reincidência em relação à denúncia que motivou o acordo, situação em que este será automaticamente anulado, sujeitando o denunciado a responder a processo de apuração ética;

✓ Não havendo concordância pelo denunciado com a proposta da Comissão de Ética pela celebração de acordo de conduta, dar-se-á sequência à apuração ética propriamente dita. Ao final, se a Comissão concluir pela ocorrência de desvio ético, a pena aplicável é a de “censura ética”, que fica apontada nos registros funcionais do empregado pelo prazo de três anos, com as repercussões funcionais cabíveis.

O Banco do Nordeste aderiu ao Pacto Global das Nações Unidas, ficando também estabelecido os compromissos do

Pacto nos artigos 3º e 7º do Código de Conduta Ética do Banco.

Em relação a 2013, as atividades da Comissão de Ética contemplaram:

(i) Análises de 4 (quatro) denúncias, tendo sido celebrado um Acordo de Conduta Pessoal e Profissional (ACPP) com gestor de Unidade Operacional do Banco, em razão de descumprimento parcial do disposto no artigo 24 do Código de Conduta Ética do Banco;

(ii) Respostas a 3 (três) consultas e a 2 (dois) questionamentos, formulados por empregados;

(iii) Realizações de palestras para todos os empregados do Banco que foram empossados em 2013;

(iv) Envio de 11 (onze) mensagens, via Intranet, versando sobre assuntos e temas relacionados com a Ética Organizacional, objetivando trazer à reflexão de todos os empregados a importância do conhecimento e da prática da ética no ambiente de trabalho.



Práticas Anticorrupção e Antipropina

Objetivando prevenir e combater ilícitos financeiros, a Segurança Corporativa do Banco do Nordeste definiu políticas e desenvolveu projetos e ações que envolveram as disciplinas de Segurança Corporativa, realizando durante o ano de 2013 diversas ações, dentre as quais se destacam:

- ✓ Elaboração mensal de relatórios de movimentações atípicas, envolvendo: desembolso de operações de crédito de clientes, a crédito de conta corrente de empregado e/ou contratado de empresa terceirizada/parceira do Banco do Nordeste; Movimentação de valores a crédito de conta corrente que possua indícios de origem ilícita.
- ✓ Atualização do conteúdo dos treinamentos institucionais de Prevenção à “Lavagem” de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo, com base nas alterações ocorridas na Lei de “Lavagem de Dinheiro” e nas normas emanadas pelo Banco Central do Brasil;
- ✓ Realização de treinamentos, presencial e à distância, em prevenção a fraudes, lavagem de dinheiro e combate

ao financiamento do terrorismo, fortalecendo a cultura de combate a ilícitos financeiros;

Com o intuito de atender aos princípios e boas práticas de governança corporativa e às exigências da regulação, o Banco adota de forma sistemática em seus processos a segregação de funções, cabendo destacar:

- ✓ A gestão dos recursos de terceiros encontra-se totalmente separada das ações de gerenciamento dos recursos do Banco;
- ✓ As atividades de controle de operações de crédito são desenvolvidas em ambiente distinto e independente da área negocial;
- ✓ As funções de avaliação de risco são apartadas daquelas ligadas à concessão do crédito;
- ✓ A elaboração e renovação dos cadastros dos clientes, bem como a instrução das propostas de concessão e de renegociação de créditos, são separadas da área de negócios;
- ✓ As atividades de criação de modelos e métodos para

S03 - Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização. (INDICADOR S03)

Categoria	Dados		
	Nº de Empregados	Quantidade de horas	Soma de perc
1-Gestão Principal	7	108	0,11%
2-Gestão Intermediária	15	182	0,23%
3-Coordenação	15	162	0,23%
4-Funções Técnicas	54	968	0,83%
5-Funções de Assessoria e Apoio	2	40	0,03%
6-Não comissionado	305	5964	4,71%
Total geral	398	7424	6,14%



gestão dos riscos de crédito, de mercado e liquidez e operacional estão separadas das atividades de gestão dos negócios.

As atividades de controladoria e de contabilidade também estão segregadas, possibilitando melhor definição quanto ao exercício das funções de controladoria, planejamento tributário e orçamento, bem como melhor adequação das atividades referentes à gestão contábil financeira dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).

Cabe à Área de Auditoria do Banco do Nordeste realizar procedimentos de apuração de irregularidades que eventualmente podem envolver situações de corrupção.

Ainda, como medidas de combate à corrupção realizadas pelo Banco do Nordeste, podem ser citadas:

- ✓ Definição de política de consequência para descumprimentos de conformidades e indisciplina;
- ✓ Afastamento de pessoas com indício de participação em fraudes;
- ✓ Implementação da meritocracia com adoção de critérios objetivos e conhecidos de todos para seleção de servidores visando a ocupar funções;
- ✓ Realização de trabalhos de apuração de irregularidades pela Auditoria do Banco que, eventualmente, podem envolver situações de corrupção, adotando-se também

procedimentos continuados e preventivos para reportar, à superior administração e demais áreas envolvidas, as causas e fragilidades que contribuíram para a ocorrência de irregularidades, buscando-se evitar, dessa forma, a recorrência de casos.

O Banco realiza treinamentos presenciais e a distância dos empregados em prevenção a fraudes, lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo, fortalecendo a cultura de combate a ilícitos financeiros. Em 2013, foram treinados 6,14%, entre gestores e não gestores ativos, conforme quadro, a seguir, permanecendo anualmente a meta de 100% de funcionários treinados.

Além dos programas internos em Prevenção a Lavagem de Dinheiro (PLD) e o Programa de Reciclagem em PLD, o Banco patrocinou dois eventos para que empregados da área específica fossem aumentar seus conhecimentos, são eles: 3º Congresso de Combate e Prevenção a Lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo e o PNLD Programa FEBRABAN de Prev.

A competitividade também é tratada pelo Banco de forma ética, buscando promover a concorrência justa e leal e seguindo as legislações e normas aplicáveis. O Banco busca informações da concorrência sempre de modo lícito e zela pela proteção das mesmas utilizando-as de forma fidedigna, por meio de fontes autorizadas. Por outro lado, proíbe que seus colaboradores, em qualquer nível de hierarquia, divulguem ou disseminem conceito ou comentário que venha a prejudicar seus concorrentes de qualquer maneira.

Desenvolvimento Regional Sustentável e Inovação



O Banco do Nordeste tem em sua missão o compromisso com o desenvolvimento regional sustentável, demonstrando a preocupação em desenvolver políticas e linhas de crédito voltadas para a sustentabilidade da região onde atua.

Dessa forma, como principal instituição financiadora de atividades produtivas e fomentadora de recursos para o Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo, por meio de seus programas e projetos, preza pela conservação dos recursos naturais e melhoria da qualidade do meio ambiente.

O Banco do Nordeste dispõe das seguintes linhas sustentáveis de crédito: FNE Verde, Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf (Eco, Agroecologia, Floresta e Semiárido).

Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental (FNE Verde)

Em 1995, o Banco do Nordeste desenvolveu o FNE Verde, programa que visa financiar empreendimentos e atividades econômicas que propiciem ou estimulem a preservação, conservação, controle e/ou recuperação do meio ambiente.

Esse Programa possui como público alvo os produtores rurais, as empresas rurais, industriais, agroindustriais, comerciais e de prestação de serviços e a cooperativas e associações legalmente constituídas cujas atividades visem especificamente à preservação e conservação ambiental.

No tocante aos demais programas do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), o FNE Verde se destaca por apresentar taxas de juros diferenciadas e prazos que podem chegar a 20 anos, incluindo carência de até oito anos que pode ser estendida por até 12 anos, no caso de projetos de regularização e recuperação de áreas de reserva legal e/ou preservação permanente degradadas com culturas de longo ciclo de maturação.

Em 2013, foram disponibilizados R\$ 72,3 milhões para linha de financiamento FNE Verde, conforme a Programação FNE 2013, representando 0,63% do orçamento total do Fundo, por meio da prospecção de negócios pelas superintendências estaduais.

Seguindo as diretrizes do Governo Federal em priorizar os recursos para os mini, micro e pequenos empreendimentos, o Banco aplicou 201,8% além do valor disponível ao FNE Verde, ao final do exercício de 2013, representando um montante de R\$ 218,2 milhões.

Metas Para 2014

Para o exercício de 2014, foram programados R\$ 172,7 milhões para aplicação no FNE Verde, o que representa 1,3 % do orçamento total do FNE, cuja estimativa para este ano é de R\$ 13,1 bilhões.

Outros Programas Ambientais

O Banco do Nordeste também operacionaliza as linhas ambientais do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf, direcionadas à proteção ambiental e atividades produtivas que propiciem a conservação e o controle do meio ambiente. São elas:

Pronaf-Eco - Propiciar crédito de investimento para o financiamento da implantação, utilização e/ou recuperação de: a) tecnologias de energia renovável como o uso da energia solar, eólica e da biomassa e de miniusinas de biocombustíveis e a substituição de tecnologia de combustível fóssil por renovável nos equipamentos e máquinas agrícolas; b) tecnologias ambientais como estação de tratamento de água, de dejetos e efluentes, compostagem e reciclagem; c) armazenamento hídrico como o uso de cisternas, barragens, barragens subterrâneas, caixas d'água e outras estruturas de armazenamento e distribuição, instalação, ligação e utilização de água; d) pequenos aproveitamentos hidroenergéticos; e) silvicultura, entendendo-se por silvicultura o ato de implantar ou manter povoamentos florestais geradores de diferentes produtos, madeireiros e não-madeireiros; f) adoção de práticas conservacionistas e de correção da acidez e fertilidade do solo, visando sua recuperação e melhoramento da capacidade produtiva, dentre outros.

Pronaf-Agroecologia - Propiciar crédito de investimento para o financiamento dos sistemas de produção agro-ecológica ou orgânicos, incluindo-se os gastos relativos à implantação e à manutenção na fase pré-produtiva do empreendimento

Pronaf-Floresta - Propiciar o apoio financeiro às atividades de agricultores familiares, mediante o financiamento de investimentos em projetos técnicos que demonstrem retorno financeiro e capacidade de pagamento suficientes dos seguintes empreendimentos: a) sistemas agroflorestais; b) exploração extrativista ecologicamente sustentável, plano de manejo e manejo florestal, incluindo-se os custos relativos à implantação

e manutenção do empreendimento; c) recomposição e manutenção de áreas de preservação permanente e reserva legal e recuperação de áreas degradadas, para o cumprimento de legislação ambiental; d) enriquecimento de áreas que já apresentam cobertura florestal diversificada, com o plantio de uma ou mais espécies florestais, nativas do bioma.

Pronaf-Semiárido - Propiciar o apoio financeiro às atividades de agricultores familiares do semiárido nordestino, mediante o financiamento de investimento em projetos de convivência com o semiárido, focados na sustentabilidade dos agroecossistemas, priorizando projetos de infraestrutura hídrica e implantação, ampliação, recuperação ou modernização das demais infraestruturas, inclusive aquelas relacionadas com projetos de produção e serviços agropecuários e não-agropecuários, de acordo com a realidade das famílias agricultoras da região semiárida.

Em 2013, foram contratadas 4.021 operações que totalizaram R\$ 239,88 milhões no âmbito desses programas e linhas ambientais, representando um aumento de 52,2% em comparação ao ano 2012. **(INDICADOR FS8)**



Produtos e serviços com foco ambiental

	Quant. Operações	VR. Contratado (R\$ milhões)
FNE VERDE	80	218,2
PRONAF FLORESTA	51	1,05
PRONAF SEMIÁRIDO	3.879	20,34
PRONAF ECO	11	0,29
PRONAF AGROECOLOGIA	0	0,0
Total	4.021	239,88

Em 2013, o Banco do Nordeste deu prosseguimento ao processo contínuo de atualização dos normativos ambiental de todos os estados da área de atuação do Banco do Nordeste, que o tornou referência nacional o que se refere ao tratamento da dimensão ambiental no processo de crédito.

Desde 1995, o Banco do Nordeste é signatário do Protocolo Verde, ratificando seu compromisso com a sustentabilidade. Em 2006, participou da governança do Novo Protocolo Verde, intitulado por Protocolo de Intenções pela Responsabilidade Socioambiental, celebrado entre Ministério do Meio Ambiente, Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e os bancos públicos (Banco do Brasil, BNDES, Caixa Econômica Federal, Banco da Amazônia).

Durante o ano 2013, deu-se continuidade as articulações relacionadas ao Acordo de Cooperação Técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) que prevê:

(i) implementação de iniciativas conjuntas para reduzir o desmatamento ilegal do bioma caatinga;

(ii) promover financiamentos de projetos de manejo sustentável desse bioma;

(iii) maior eficiência nos empreendimentos ceramistas e gesseiros;

(iv) estudos para traçar estratégias de apoio financeiro do Banco à implantação de aterros sanitários, em atendimento à Política Nacional dos Resíduos Sólidos.

Em 2013, o Blog Responsabilidade Socioambiental ampliou sua plataforma de comunicação interna para os temas e iniciativas relacionados à política socioambiental aplicável ao processo de crédito e às questões de responsabilidade social do Banco do Nordeste.

O Banco do Nordeste realiza contribuição técnica em pesquisas e relatórios externos relacionados à atuação da instituição na área ambiental e contribui, ainda, nas discussões de temas importantes para o desenvolvimento sustentável da Região.

Políticas com componentes ambientais e sociais aplicadas às linhas de negócios (INDICADOR FS1)

As políticas ambientais relacionadas ao crédito são baseadas nas políticas ambientais vigentes no país, em especial a Política Nacional do Meio Ambiente, as Políticas Nacionais de Recursos Hídricos, de Resíduos Sólidos e sobre Mudança do Clima.

Dentre essas políticas/iniciativas destacam-se as seguintes:

(i) Adequação dos normativos internos à legislação ambiental dos estados da área de atuação do Banco. Nesse sentido, nos normativos internos do BNB foi criado um capítulo específico para cada um dos onze estados da área de atuação do Banco (Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe), elaborado a partir do que estabelecem as legislações ambientais estaduais principalmente no tocante ao licenciamento ambiental;

(ii) Crédito para promoção da sustentabilidade. Além das linhas do Pronaf voltadas para a sustentabilidade, como o Pronaf Floresta, Pronaf ECO, Pronaf Semiárido e Pronaf Ecologia, o Banco do Nordeste dispõe de um programa especialmente desenhado para a promoção da sustentabilidade, o FNE Verde, que tem objetivo de promover o desenvolvimento de empreendimentos e atividades econômicas que propiciem a preservação, conservação, controle e/ou recuperação do meio ambiente, com foco na sustentabilidade;

(iii) Apoio à pesquisa e difusão tecnológica, mediante lançamento de editais específicos, no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Científico - Fundeci;

(iv) Condicionamento da aprovação de financiamentos ao cumprimento da legislação ambiental vigente e à inclusão (quando necessária), no projeto, de medidas mitigadoras de impactos ambientais que a atividade possa vir a causar. Vide comentário abaixo;

(v) Sistema de Elaboração e Análise de Projetos (SEAP), o sistema apresenta módulo específico com impactos das atividades e procedimentos ambientais. Vide comentário abaixo;

(vi) Verificação, pela unidade de controles internos do Banco, da conformidade dos projetos às exigências ambientais normativas.

Todos os normativos ambientais do BNB são aprovados pela Diretoria e são aplicáveis a todas as linhas de financiamento de todas as fontes de recursos operadas pelo Banco. Tais normativos visam garantir o cumprimento da legislação ambiental nas concessões de financiamentos, sobretudo quanto à exigência de documentos em geral emitidos pelos órgãos ambientais competentes, tais como licenças ambientais, autorizações ambientais, certificados de dispensa de licenciamento, entre outros, bem como quanto à fiscalização do cumprimento das exigências ambientais especificadas na análise ou no instrumento contratual, além da verificação da situação atual do empreendimento quanto a diversos aspectos*. Seu cumprimento é condição para a realização de negócios.

Os normativos ambientais do Banco estão disponíveis ao público interno, pois foram desenhados para orientar o corpo técnico e gerencial no tocante aos aspectos ambientais quando da concessão de crédito.

Além dos normativos internos há orientações sobre análise ambiental a serem cumpridas, constantes no caderno de Recomendações Técnicas do Banco, bem como nos diferentes sistemas internos do Banco, tais como o Sistema de Elaboração e Análise de Projetos - SEAP - S033, Sistema Integrado de Crédito - SINC- S035 e o Sistema de Avaliação Técnica de Empreendimentos - SIAT - S079. Dentre tais sistemas, apenas o SEAP está disponível ao público externo.

Está em processo de validação interna, e posteriormente externa, a Política Socioambiental do Banco do Nordeste do Brasil, a qual virá consolidar as diversas ações que o Banco já executa em relação à temática meio ambiente e responsabilidade social, e que será inserida nos normativos internos do Banco e disponibilizada ao público externo em geral por meio do sítio eletrônico do BNB.

* = Ocorrência de poluição, disposição irregular de resíduos sólidos ou embalagens de agrotóxicos; ocorrência de desmatamento não autorizado pelo órgão ambiental; ocorrência de remoção de vegetação na área de reserva legal; comprometimento do projeto em relação a passivo ambiental; ocorrência de práticas em desacordo com as especificações estabelecidas nas licenças ambientais, nas outorgas de uso d'água e nas licenças prévias para construção de obras hídricas.

Monitoramento dos empreendimentos financiados

O processo de acompanhamento de empreendimentos financiados ocorre com a realização de vistorias. No ano de 2013, foram realizadas 130.259 atividades de acompanhamento referente à etapa de contratação e à etapa desembolso dos créditos onde é comprovada a aplicação dos recursos. **(INDICADOR FS3)**

Enquanto que os aspectos sociais são verificados pontualmente nas atividades de diagnóstico da empresa, onde outros aspectos do empreendimento também são verificados (econômico-financeiros, técnicos, normativos, legais, contábeis etc.). Diante disso, a gestão desses aspectos ainda está em fase de aprimoramento.

Observa-se o cumprimento das exigências ambientais especificadas na análise ou no instrumento contratual, bem como a verificação da situação atual do empreendimento quanto aos seguintes aspectos:

- (i) Verificação do nível de poluição, disposição de resíduos sólidos e/ou embalagens;
- (ii) Verificação das áreas legais de cobertura vegetal, inclusive as áreas de preservação ambiental;
- (iii) Comprometimento do projeto em relação a passivo ambiental;
- (iv) Ocorrência de práticas em desacordo com as especificações estabelecidas nas licenças ambientais, nas outorgas de uso d'água e nas licenças prévias para construção de obras hídricas;
- (v) Atualização da folha de pagamento dos funcionários;
- (vi) Cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas (comprovação por documento hábil).

Medidas adotadas em ocorrências de irregularidades detectadas.

Imediatamente após a análise das informações contidas em documentos disponíveis e/ou nos relatórios de acompanhamento do empreendimento, caso se verifique alguma ocorrência de irregularidade, o Banco adota um ou mais dos seguintes procedimentos, sem prejuízo de se implementarem outras medidas:

- (i) Suspender a liberação de novas parcelas do crédito;
- (ii) Consignar o fato em sistema restritivo interno, até a apuração completa da ocorrência.

Ilícito Penal

Nos casos de constatação de danos ambientais ou a verificação da falta de imediato controle e correção dos impactos negativos causados, serão adotadas as seguintes medidas:

- (i) Interpelar os responsáveis;
- (ii) Exigir do cliente a imediata correção dos fatores causadores dos impactos negativos ambientais verificados;
- (iii) Avaliar se houve negligência ou imperícia do prestador de assessoria empresarial e técnica para adoção das medidas cabíveis.

Programas de Financiamento

O Banco dispõe de diversas linhas de crédito distribuídas nos principais setores do mercado, como: rural, industrial, comércio e serviços, infraestrutura, agroindustrial e turismo. Cada um desses setores conta com programas de financiamentos específicos para diversas atividades e porte de clientes. Dessa forma, o Banco contribui significativamente para a estrutura produtiva na sua área de atuação por meio de financiamentos de projetos sustentáveis a empreendimentos produtivos.

Em 2013, cumpriu as metas de contratações estabelecidas em quase todos os segmentos. As operações de crédito contratadas por setor econômico evidenciaram o crescimento nos setores rural, infraestrutura e comércio/serviços, com destaque para o de infraestrutura que cresceu 202,7% em relação a 2012, conforme tabela a seguir:

Operações de crédito contratadas por setor econômico (R\$ milhões)

Setor	2012	2013	Variação
Rural	5.262,9	5.548,3	5,4 %
Industrial	6.133,8	4.401,4	(28,2 %)
Infraestrutura	312,5	945,9	202,7%
Comércio/Serviços (1)	10.307,6	12.294,3	19,3 %
Total	22.016,80	23.189,90	5,33 %

(1) Inclui os empréstimos de microcrédito (Crediamigo).

O Fundo Constitucional de Financiamento no Nordeste (FNE) foi responsável por 90,3% dos financiamentos de longo prazo concedidos no ano de 2013, com contratações no valor R\$ 12,7 bilhões, representando crescimento de 6,3% em relação ao ano de 2012.

Financiamentos de longo prazo contratados por fonte (R\$ milhões)

Fonte	2012	2013	Variação
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)	11.970,2	12.727,5	6,33 %
Letras de Crédito do Agronegócio (LCA)	252,7	112,1	(55,66 %)
Recursos Internos (Recin)	137,8	359,7	(161,10 %)
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	90,5	80,8	(10,76 %)
Poupança Rural	14,8	3,4	(76,76 %)
Fundos de Terras e da Reforma Agrária	27,3	13,7	(49,71 %)
Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)	13,8	11,7	(15,02 %)
Outras	3,2	781,8	24.329,69
Total	12.510,30	14.090,70	12,63 %

O Banco do Nordeste atua também em operações de curto prazo com capital de giro, descontos de títulos, contas garantidas e câmbio. Além disso, o Banco disponibiliza outros produtos no segmento de curto prazo como CDC e Crediamigo os quais estão em expansão.

Em 2013, os programas financiados, por setor de mercado, na área de atuação do Banco, estão contemplados no relatório anual do Banco do Nordeste, disponibilizados por meio do site da instituição.

Fundos Científicos, Tecnológicos e de Desenvolvimento

Em 2013, o Banco do Nordeste concedeu apoio financeiro não reembolsável à realização de pesquisas científicas e tecnológicas e difusão de tecnologia, pesquisas socioeconômicas, programas e projetos que visam prestar assistência creditícia, técnica ou social a atividades produtivas na área de atuação do Banco, por intermédio do Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fundeci) e do Fundo de Apoio às Atividades Socioeconômicas do Nordeste (Fase). A aplicação dos recursos dos Fundos, orientada por meio da seleção anual de projetos (Aviso/Edital) e outros de interesse do Banco com impacto no ativo operacional, é efetivada por meio de parcerias do Banco do Nordeste com instituições de pesquisas, universidades, entidades do sistema Embrapa e Organizações não Governamentais, sem fins lucrativos.

O Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fundeci) foi pioneiro no fomento à pesquisa e à difusão de tecnologias direcionadas às atividades produtivas da área de atuação do Banco do Nordeste. Em 2013, foram contratados 21 (vinte e um) projetos, no montante de R\$ 1,2 milhão de reais em atividades tais como transferência de tecnologia, floricultura, convivência com o semiárido e agricultura familiar.

Já o Fundo de Apoio às Atividades Socioeconômicas do Nordeste (Fase) financia projetos e pesquisas socioeconômicas de interesse do Nordeste, bem como proporciona apoio técnico e gerencial às pequenas e médias empresas da Região. Em 2013, foram contratados 18 (dezoito) projetos no montante de R\$ 1,6 milhão de reais em atividades tais como Apicultura e Meliponicultura, apoio a pesquisas, publicações e congressos.

FUNDO	QUANTIDADE	VALOR
FUNDECI	21	1.208.072,27
FASE	18	1.633.294,13
TOTAL	39	2.841.366,40

Fonte: ETENE, 2013

Programa de Desenvolvimento Produtivo da Região Nordeste (Prodepro)

O Prodepro é um programa de financiamento em fase de estruturação e negociação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) que tem como principais objetivos ofertar infraestrutura para superar gargalos do desenvolvimento das principais cadeias produtivas da região, bem como maximizar a integração física intra e interregional, além de incrementar a atração de investimentos e o fomento às exportações. A Carta Consulta do Programa foi aprovada pela Comissão de Financiamentos Externos (COFIEX) da Secretaria de Assuntos Internacionais (SEAIN) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em 08/03/13.

O Programa disponibilizará US\$ 1,0 bilhão para financiamento, sendo US\$ 500 milhões de recursos BID e US\$ 500 milhões de contrapartida de recursos financiados pelo Banco do Nordeste ao setor produtivo (90%) e dos Governos Estaduais (10%).

O Banco do Nordeste será o mutuário e executor, em estreita articulação com os governos estaduais (submutuários) da região Nordeste, MG e ES. A contrapartida será composta de financiamentos do BNB ao setor privado nas cadeias beneficiadas pelas linhas usuais do Banco (FNE, BNDES, REFIN etc.), na área de influência das infraestruturas financiadas, somada a uma parcela dos Governos Estaduais, equivalente a 10% do valor dessas obras de infraestrutura.

Durante esta fase de estruturação e negociação com o BID e com os Estados, ao longo do ano de 2013 ocorreram as Missões de Identificação, de Orientação e do Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS) do Programa, com participação

de especialistas do BID e de várias áreas do BNB, onde foram tratados temas como condições financeiras, arranjo institucional, projetos prioritários, avaliação de impactos econômicos, requisitos socioambientais, matriz de resultados, Regulamento Operacional, dentre outros.

Paralelamente, no período inicial do Programa, o Banco do Nordeste formalizou com o BID, ainda em 17/09/12, o Convênio de Cooperação Técnica ATN/OC-13347-BR, por meio do qual ambas as instituições disponibilizaram US\$ 500 mil cada uma para apoiar a estruturação do Programa. No âmbito dessa Cooperação Técnica estão sendo desenvolvidas ações como a elaboração de Programas piloto de Atração de Investimentos (para os estados do Ceará e Piauí), Sistema de Gestão Ambiental e Social do Programa, Regulamento Operacional, além da elaboração do Plano Diretor de Investimentos (PDI), que será o principal instrumento de planejamento do Programa, o qual identificará as principais cadeias produtivas da região, seus respectivos gargalos, de forma a definir os investimentos prioritários (públicos e privados) para cada cadeia (e em cada estado), a serem objeto de financiamento. O PDI incluirá ainda uma avaliação ambiental global (em nível estratégico) das cadeias priorizadas e respectivos investimentos previstos.

Ao longo do ano de 2014, continuarão sendo desenvolvidas as ações de estruturação do Programa para que, a partir do início de 2015, sejam iniciadas as etapas de negociação do Contrato de Empréstimo com BID, trâmites junto aos órgãos federais (Tesouro nacional, Senado Federal), para que se possa efetivar as contratações entre BID e BNB e BNB e Estados no 1º semestre de 2015.

1 Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado do Piauí (Pró-Desenvolvimento)

Tem como objetivo promover o desenvolvimento do Estado, visando atender a demandas da sociedade e em sintonia com as premissas do desenvolvimento sustentável, contemplando investimentos na pavimentação e recuperação de estradas, alargamento e construção de pontes; estruturação de rede de internet banda larga pública; fortalecimento institucional da Segurança Pública; criação de novos Polos da Universidade Aberta do Brasil; construção e reforma de quadras e ginásios poliesportivos e estádios de futebol; e implantação do Rodoanel. Encontra-se em implantação um projeto financiado com recursos do citado Programa, contratado com o Estado do Piauí.

2 Projeto de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT)

Tem como finalidade modernizar a administração tributária e melhorar a qualidade dos gastos públicos, com vistas a uma gestão mais eficiente e a prestação de serviços de maior qualidade à coletividade. No ano de 2013, o Município de Luis Eduardo Magalhães-BA foi beneficiado com financiamento no âmbito do Programa PMAT BNDES.

3 Programa de Aceleração do Crescimento das Cidades Históricas (PAC-CH)

Teve o nome modificado em 2013, para “Programa de Financiamento de Recuperação de Imóveis Privados em Área Tombada e de Entorno (IPHAN-RECUPERA)”, decorre de uma parceria firmada em entre a União Federal, através do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN e o Banco do Nordeste, para prestar serviços técnicos e operacionais necessários à implementação de financiamento para recuperação de imóveis privados tombados e situados nas 43 cidades indicadas pelo referido Instituto, localizadas na área de jurisdição institucional do Banco, contribuindo para a melhoria das condições de uso e de habitação do bem objeto da intervenção. Em dezembro de 2013, foram contratadas as duas primeiras operações com recursos do Programa, demandando recursos na ordem de R\$ 147.432,47, sendo que diversos outros projetos, selecionados pelos municípios, encontram-se em andamento.

4 Programa Cisternas Rurais

Durante o ano de 2013, foi operacionalizado o contrato de prestação de serviços com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) para a construção de 30.133 cisternas - 28.483 para o consumo humano (primeira água) e 1.650 de produção (segunda água) - em 37 municípios dos estados da Bahia, Ceará, Minas Gerais e Paraíba. Esse contrato fortalece a participação do Banco do Nordeste no Programa Cisternas, iniciativa do Governo Federal cujo objetivo principal é universalizar o acesso e o uso da água para populações carentes, residentes em comunidades rurais atendidas por sistemas deficitários de abastecimento de água ou que recebam abastecimento difuso. Em 2013, 7.150 famílias foram capacitadas e 302 cisternas foram construídas.

5 Programa de Gestão de Resíduos Sólidos - Nordeste

O Programa do Ministério do Meio Ambiente (SRHU/UGP) em parceria com o BID, que visa apoiar a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, notadamente no que se refere à coleta. No ano de 2013, foi realizada pesquisa com nove municípios para definir 09 cidades que passariam por um estudo de mercado, o qual tinha como objetivo: Identificar as demandas por serviços de tratamento de resíduos; as tecnologias existentes; os investimentos previstos nos municípios; os gargalos que os mesmos enfrentavam para acessar recursos de terceiros (financiamento) para implementar seus planos de gestão e projetos a eles associados, e propor instrumentos financeiros que pudessem mitigar tal dificuldade de acesso à linhas de crédito. Em virtude da dificuldade da maioria dos municípios não ter iniciado ações referente ao estudo, o BID/Banco do Nordeste optou desenvolver o trabalho com a prefeitura de Aracaju, como projeto piloto. Durante o ano 2013, foram realizados contatos com essa entidade, que informou ter fechado parceria com a Universidade Federal de Aracaju, mas estava aguardando o desembolso dos recursos para iniciar o plano do aterro.

Programas de Microfinanças

The page features a decorative design with three butterflies in shades of blue and purple. A thick, wavy blue line curves across the lower left portion of the page, starting from the left edge and ending near the text area.

A atuação do Banco do Nordeste no segmento de microfinanças, importante instrumento de inclusão social, é feita por meio de seus dois programas, o Crediamigo e o Agroamigo, respectivamente para as áreas urbana e rural. Esses programas têm apoiado com empréstimos, as atividades produtivas de microempreendedores informais.

Referidos programas têm suas ações integradas ao Plano Brasil Sem Miséria, lançado pelo Governo Federal, que tem como objetivo elevar a renda e as condições de bem-estar da população.

Crediamigo

Em 2013 o Programa Crediamigo completou 15 anos. Sua trajetória fez do Banco do Nordeste o primeiro banco público do Brasil a ter um modelo de atuação voltado exclusivamente ao microcrédito. Seu objetivo é facilitar o acesso ao crédito a milhares de microempreendedores urbanos que desenvolvem atividades relacionadas à produção, à comercialização de bens e à prestação de serviços.

O Crediamigo utiliza metodologia baseada no relacionamento direto com os empreendedores, ofertando crédito desburocratizado, rápido e com taxas diferenciadas. Além do crédito, oferece aos seus clientes conta corrente (normal e simplificada) com cartão de débito, seguro de vida, seguro prestamista e orientação empresarial e ambiental, incluindo educação financeira.

Rede de Atendimento

Em 2013, o Programa Crediamigo expandiu sua rede de atendimento para 426 pontos de atendimento. Trata-se de estratégia para manter o crescimento e a aproximação do programa ao seu cliente.



Perfil da Carteira e dos Clientes

Em 2013, os valores globais desembolsados foram distribuídos nos seguintes produtos:

Produto	2012		2013	
	(R\$) milhões	Participação (%)	(R\$) milhões	Participação (%)
Crediamigo Comunidade	246,86	6%	242,65	4%
Giro Popular Solidário	2.064,02	48%	2.758,19	48%
Giro Solidário	1.472,93	34%	2.051,88	36%
GiroInveste	230,94	5%	335,44	6%
Investimento Fixo	305,45	7%	371,89	6%
Total	4.320,20	100%	5.760,06	100%

No que se refere à escolaridade, a maioria dos clientes do Crediamigo tem até o segundo grau. Três por cento dos clientes ativos do programa são analfabetos, cerca de 26% têm até 04 anos de estudo, 28% têm estudaram entre 5 e 8 anos e 43% estudaram mais de 9 anos.

Escolaridade	Feminino		Masculino		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Analfabeto	27.883	56%	21.908	44%	49.791	3%
Até 4 anos	263.228	61%	168.293	39%	431.522	26%
De 5 a 8 anos	302.065	65%	162.651	35%	464.716	28%
De 9 a 11 anos	471.355	71%	192.525	29%	663.880	40%
Superior	39.335	79%	10.456	21%	49.791	3%
Total	1.103.866	67%	555.833	33%	1.659.699	100%

Na distribuição por gênero, destaca-se atuação feminina no comércio e na indústria. Os homens figuram maior participação nos serviços. Em geral, o comércio é o setor de atividade com maior participação no total de clientes ativos em 2013, participando com 91% dos negócios.

Setor de Atividade	Feminino		Masculino		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Comércio	1.042.125	69%	468.201	31%	1.510.326	91%
Indústria	11.120	67%	5.477	33%	16.597	1%
Serviço	57.094	43%	75.682	57%	132.776	8%
Total	1.110.339	67%	549.360	33%	1.659.699	100%

Em 2013, 51% dos clientes ativos situavam-se na faixa de renda menor que R\$1.000,00. Isso confirma a atuação do programa junto à camada mais pobre da população.

Renda	Feminino		Masculino		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Até R\$ 700	393.017	74%	138.087	26%	531.104	32%
De R\$ 700,01 a R\$ 1.000	214.433	68%	100.910	32%	315.343	19%
De R\$ 1.000,01 a R\$ 3.000	414.261	64%	233.022	36%	647.283	39%
De R\$ 3.000,01 a R\$ 5.000	75.682	57%	57.094	43%	132.776	8%
Acima de R\$ 5.000	15.601	47%	17.593	53%	33.194	2%
Total	1.112.994	67%	546.705	33%	1.659.699	100%



Resultados em 2013

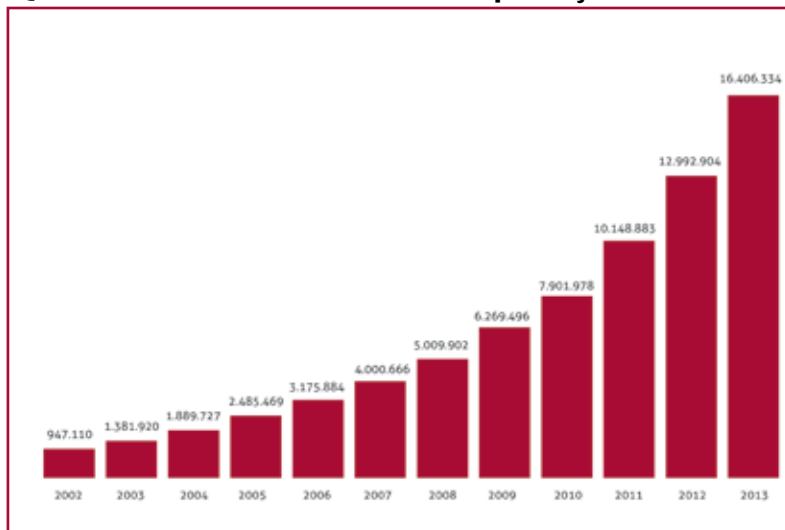
O programa vem apresentando um crescimento contínuo em termos de expansão de mercado, atingindo ao final de 2013, a quantidade de 1.659.699 clientes ativos, representando um aumento de 22% em relação a 2012. Essa marca equivale a uma participação de 25,69% no mercado de microfinanças urbanas, estimado em 6.459.748 microempreendedores (conforme metodologia GEM de 2012). Já a taxa de inadimplência em dezembro de 2013 foi de **0,85 %**.

Os desembolsos globais do Programa Crediamigo chegaram a R\$ 5,7 bilhões, com aumento de 33% em relação ao ano de 2012. **(INDICADOR FS7)**

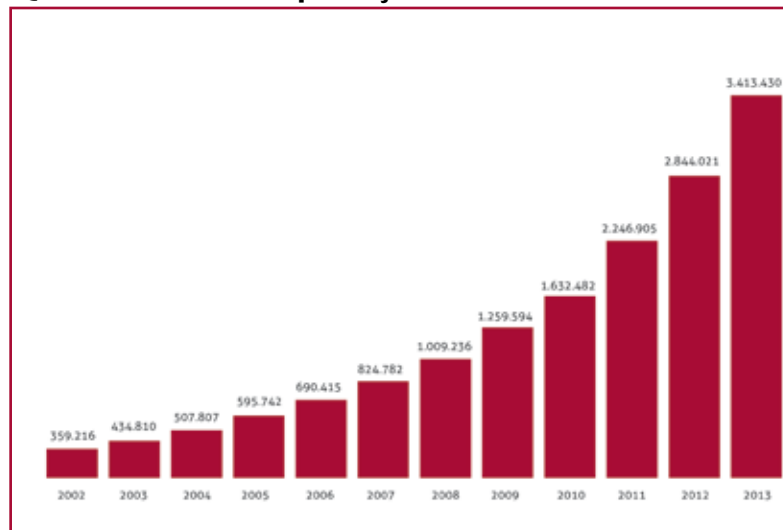
A capacidade operacional do Crediamigo demonstra crescimento expressivo e contínuo, tendo sido contratado ao longo do ano de 2013 o montante de 3.413.430 operações de crédito, representando um incremento de 20% em relação ao ano anterior.

Conforme observado nos gráficos ao lado, o programa tem uma trajetória de crescimento contínuo e acelerado, tanto no número de operações como no que se refere aos desembolsos.

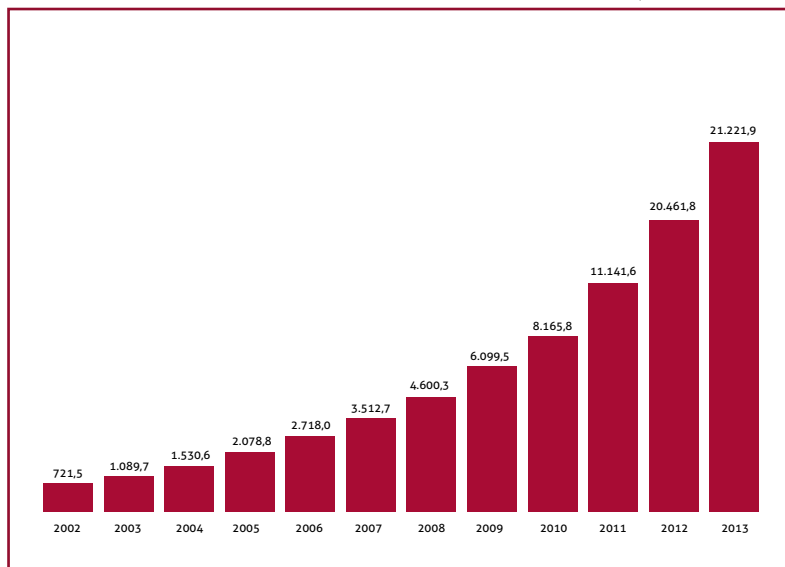
Quantidade acumulada de operações



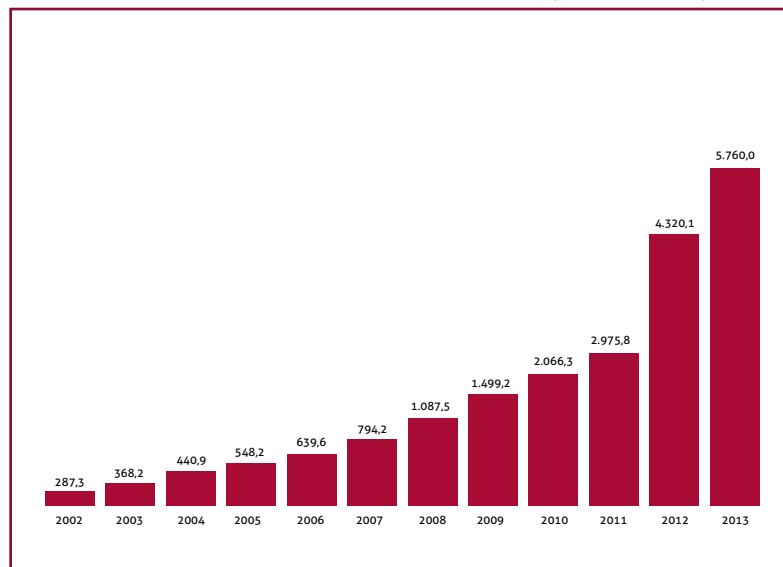
Quantidade de operações no ano



Valores desembolsados acumulados (em R\$ milhões)



Valores desembolsados no ano (em R\$ milhões)



Agroamigo

O Programa de Microcrédito Rural do Banco do Nordeste, operacionalizado em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Instituto Nordeste Cidadania (INEC), visa à concessão de financiamento para produtores rurais, adotando metodologia própria de atendimento aos agricultores familiares nas próprias comunidades por meio dos assessores de microcrédito rural, tratando-se de iniciativa pioneira no Brasil.

O Programa Agroamigo é destinado a agricultores familiares enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), classificados em dois grupos:

- ✓ Pronaf Grupo B, ou seja, que obtenham renda bruta anual de até R\$ 20 mil, que explorem área de até quatro módulos rurais e empreguem mão de obra familiar.
- ✓ Demais grupos do Pronaf, com exceção dos grupos A e A/C, que obtenham renda bruta anual entre R\$ 20 mil e R\$ 360 mil.

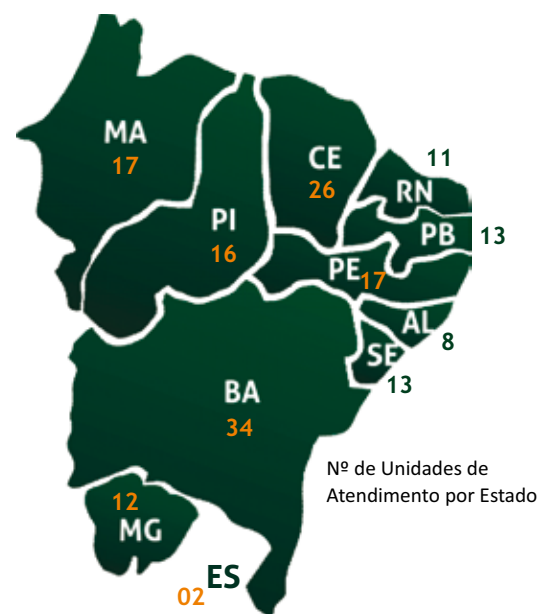
O programa abrange atividades agropecuárias e não agropecuárias tais como turismo, artesanato, comércio, serviços rurais etc., buscando a diversificação, a agregação de valor e a comercialização dos produtos das unidades familiares.

O Agroamigo, em dezembro de 2013, fazia-se presente em 169 unidades do Banco, atendendo a 1.990 municípios do Nordeste brasileiro e Norte de Minas Gerais, contando com 1.258 colaboradores da OSCIP parceira, como se verifica no gráfico a seguir.



Agroamigo - Unidades de Atendimento - Dezembro 2013

Perfil de Atuação	Qtde.
Estados Atendidos	11
Unidades de Atendimento	169
Municípios Atendidos	1.990
Coordenadores	161
Assistentes de Coordenação	218
Assessores de Crédito	879



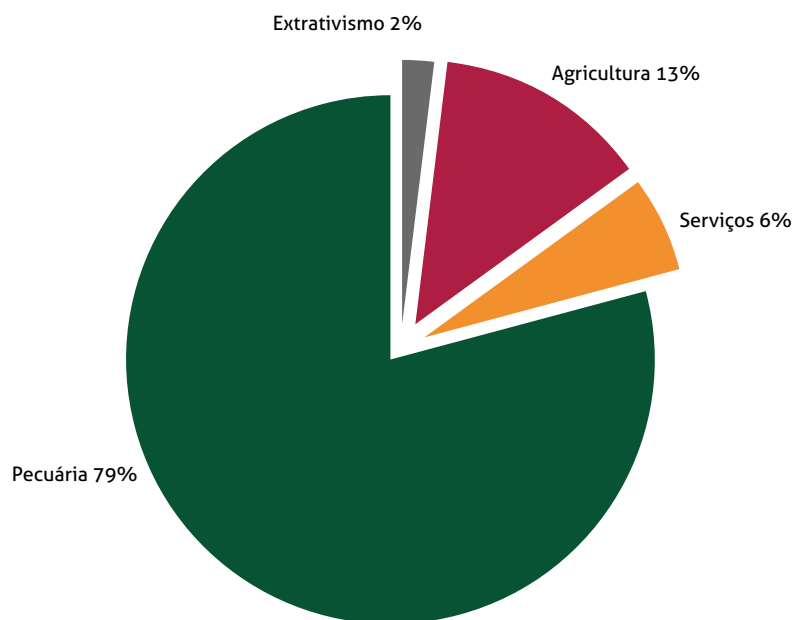
Fonte: Ambiente de Microfinança Rural e Agricultura Familiar

Resultados alcançados em 2013

Em 2013, o programa contratou 421.484 operações em toda área de atuação do Banco, correspondendo a um montante de R\$ 1,25 bilhão, superando assim a meta estabelecida de R\$ 1,20 bilhão. **(INDICADOR FS7)**

O valor médio das operações do Agroamigo em 2013 foi de R\$ 2.973,00. A carteira ativa do Agroamigo, que em 2012 correspondia a R\$ 1,33 bilhão, atingiu R\$ 1,67 bilhão em 2013, crescimento de mais de 25%.

Dentre as atividades financiadas, a pecuária obteve destaque, conforme demonstrado no gráfico abaixo. De acordo com as potencialidades locais, o programa incentiva também outras atividades econômicas, inclusive não agropecuárias, buscando a sustentabilidade dos empreendimentos e a diversificação da carteira.



Fonte: Ambiente de Microfinança Rural e Agricultura Familiar

Em 2013, o Agroamigo foi considerado o maior programa de microfinanças rurais da América do Sul. O Programa foi responsável pela inclusão financeira de mais de 550 mil agricultores familiares, beneficiados com conta corrente, poupança e cartão de débito.

Metas para 2014

A meta de contratação para o Agroamigo é de 1,45 bilhão.



Promoção da Equidade de Gênero

Dentre as suas prioridades, o Agroamigo estimula a igualdade de oportunidade entre gêneros, possibilitando o acesso ao financiamento pelas mulheres, responsáveis, em grande parte, pelo provimento de suas famílias.

Nesse sentido, a prospecção de clientes pelo Assessor de Crédito favorece a identificação de mulheres trabalhadoras rurais com GRI para contratação de financiamento. Em 2013, um percentual de 47% das operações foram realizadas com mulheres.

Contratações por região

No tocante à distribuição das operações do Agroamigo em 2013, 63% foram contratadas na região do semiárido nordestino. Esse resultado é bastante satisfatório, haja vista o esforço do Banco do Nordeste de promover financiamentos que objetivam a convivência com a estiagem nessa região, notadamente para os agricultores familiares.



O Agroamigo e o Plano Brasil Sem Miséria

O Banco integrou-se ao Plano Brasil Sem Miséria, lançado pelo Governo Federal, que tem como objetivo principal elevar a renda e as condições de bem estar da população.

A atuação do Agroamigo no Plano Brasil Sem Miséria acontece, principalmente, com o atendimento dos beneficiários dos programas abaixo citados e de ações integradas com os mesmos:

Programa Bolsa Família, operacionalizado pelo Ministério do Desenvolvimento Econômico e Social (MDS). É um Programa de transferência direta de renda com condicionalidades, beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza. Os Agricultores familiares beneficiados pelo Bolsa Família também podem ser atendidos pelo Agroamigo, que concederá microcrédito produtivo e orientado para geração de trabalho e renda, contribuindo para assegurar possibilidades de inclusão produtiva e social, bem como, constituindo-se em uma oportunidade de crescimento e de diminuição da dependência em relação aos programas sociais do Governo.

Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, operacionalizado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Inicialmente, os produtores receberão apoio direto do MDA e, em uma segunda fase, contarão com o apoio creditício do Agroamigo.

Destaque-se, que na posição de dezembro de 2013, o Agroamigo tinha 734.266 clientes, dos quais mais de 62% são beneficiados pelo programa Bolsa Família.

O alinhamento do programa Agroamigo com as estratégias de políticas públicas do Governo Federal representa importante relevância social e econômica, uma vez que colabora com a melhora de vida de beneficiários do programa Bolsa Família.

Para divulgar este trabalho, o Banco do Nordeste realizou eventos com participação de potenciais clientes beneficiários do Programa Bolsa Família. Além disso, como ações complementares, ocorreram eventos e parcerias com CRAS - Centro de Referência de Assistência Social. Tal parceria intensifica o combate à pobreza e contribui para a redução de desigualdades sociais.



Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)

Este programa é uma iniciativa do Governo Federal que tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável do segmento rural constituído por agricultores familiares, de modo a propiciar o aumento da capacidade produtiva, a geração de empregos e a melhoria de renda, através do apoio financeiro às atividades agropecuárias e não agropecuárias exploradas mediante o emprego direto da força de trabalho da família produtora rural. O Banco do Nordeste é o principal agente financeiro do Pronaf na região Nordeste.

O público-alvo do programa é estratificado em grupos de mutuários conforme o perfil socioeconômico do agricultor familiar, resultando no enquadramento por meio da Declaração de Aptidão do Pronaf (DAP), emitida pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Compreende agricultores familiares e assentados do Programa Nacional de Reforma Agrária e mutuários do Programa Nacional de Crédito Fundiário, agricultores familiares que explorem parcela de terra na condição de proprietários, posseiros, arrendatário ou parceiros, além de pescadores artesanais, extrativistas, silvicultores, aquicultores, maricultores, piscicultores, quilombolas e indígenas com a mesma faixa de renda.

O Pronaf também disponibiliza linhas de crédito especiais para públicos e atividades específicas: Pronaf Mulher, Pronaf Jovem, Pronaf Agroindústria, Pronaf Agrinf (custeio do beneficiamento e industrialização de agroindústria familiar) e o ambientais (Pronaf ECO, Pronaf Floresta, Pronaf Agroecologia e Pronaf Semiárido).

Resultados alcançados em 2013

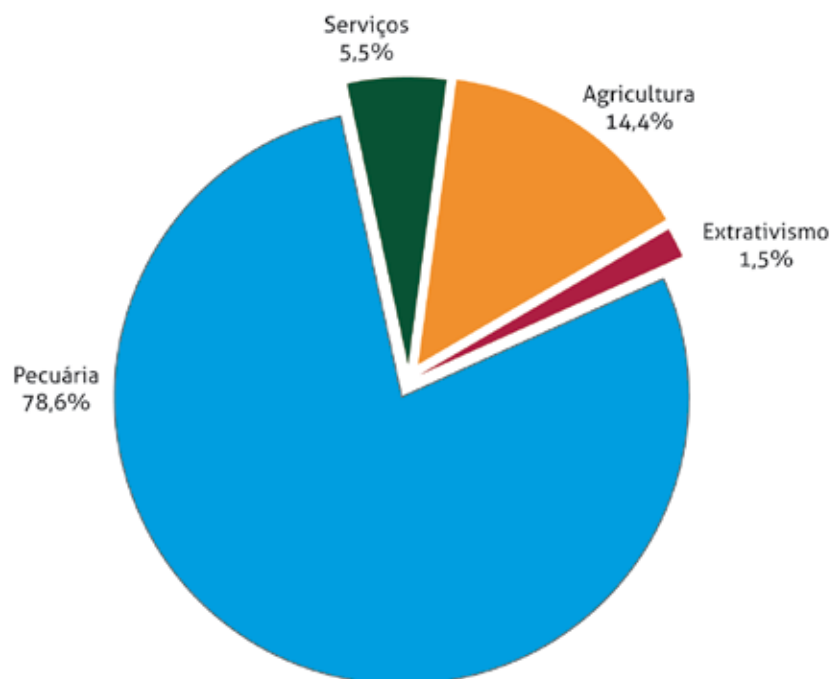
No ano de 2013, o Banco do Nordeste financiou para o segmento Agricultura Familiar R\$ 1,14 bilhões¹, o que representa um crescimento de 2,25% em relação aos valores alcançados em 2012. **(INDICADOR FS7)**

No cômputo das contratações em 2013, merece destaque a aplicação de R\$ 1,5 bilhão no âmbito da linha emergencial do Pronaf, incluindo operações contratadas pelo Agroamigo, em municípios com situação de emergência ou calamidade pública decretada em função da estiagem, correspondente a 271.898 operações com condições especiais de acesso ao crédito, como taxa de juros mais baixa, prazos de reembolso mais alongados e concessão de bônus de adimplência.

Tais financiamentos visaram amenizar as dificuldades enfrentadas com alimentação dos rebanhos, fortalecimento da infraestrutura hídrica e o incentivo à utilização de tecnologias adaptadas ao semiárido.

A distribuição por setor de atividade das contratações Pronaf, conforme demonstra o gráfico a seguir, mostra um maior percentual de aplicação na pecuária que representa o setor tradicionalmente mais explorado pelos agricultores familiares.

CONTRATAÇÃO PRONAF - Setor

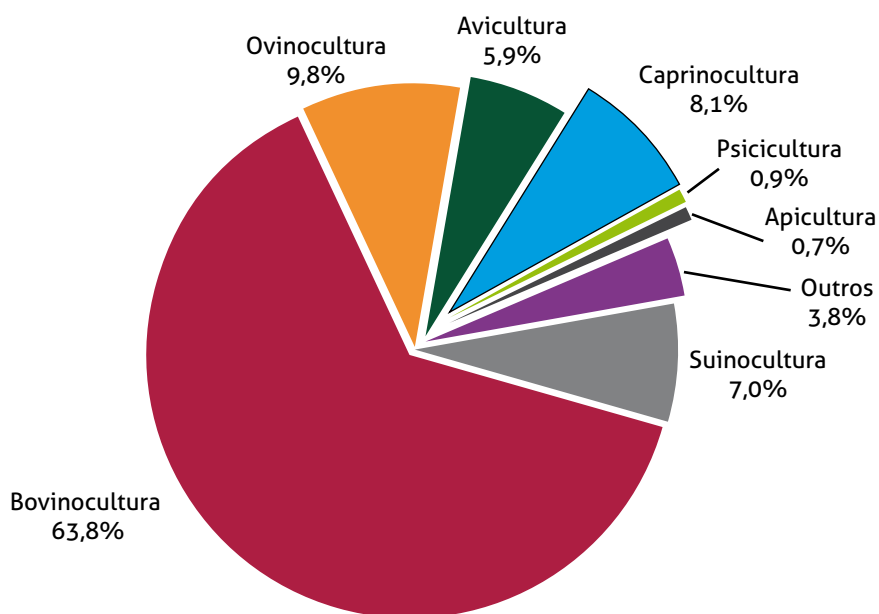


Fonte: Ambiente de Microfinança e Agricultura Familiar (2013)

¹ O segmento da Agricultura familiar compreende a carteira de agricultores familiares atendidos pelo Pronaf, excetuando-se os clientes que compõem a carteira de Microfinança Rural (Agroamigo).

Na distribuição das aplicações no setor pecuário em 2013, verifica-se que a bovinocultura é a atividade mais representativa no total de financiamentos, o que reflete a tendência da ocupação econômica dos agricultores familiares da Região, todavia, verifica-se também uma boa diversificação neste setor.

SETOR PECUÁRIO - Distribuição



Fonte: Ambiente de Microfinança e Agricultura Familiar (2013)

Promoção da Equidade de Gênero

Na distribuição das contratações por gênero, as mulheres representam 43,3% da carteira de clientes em 2013. Isso reflete a estratégia adotada pelo Banco de incentivar a autonomia econômica da mulher trabalhadora rural, como forma de promover a equidade de gênero.

Contratações por região climática

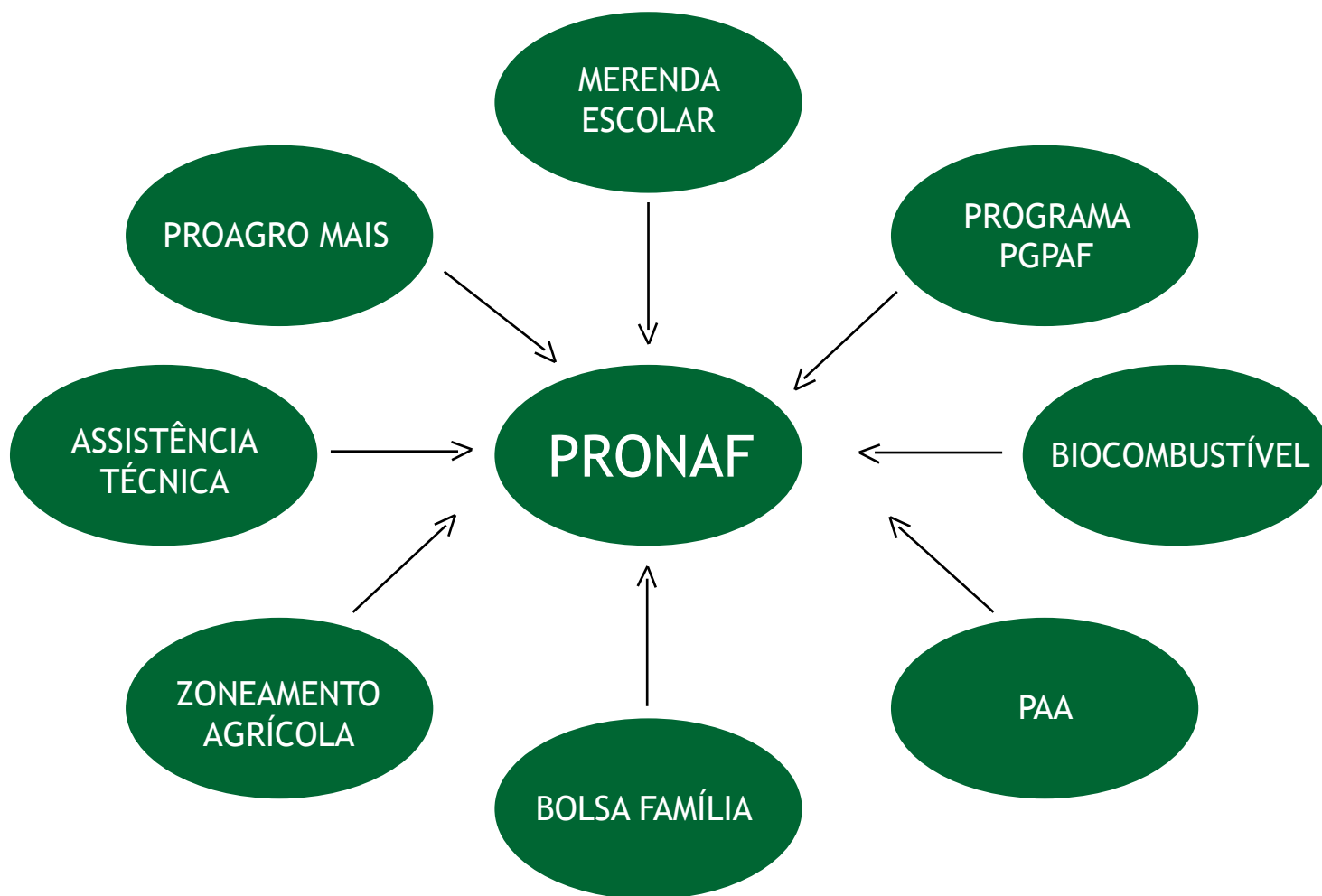
As contratações na região semiárida do Nordeste corresponderam a um percentual de 67,8% do total contratado pelo Pronaf no ano de 2013. Esse resultado demonstra o esforço do Banco do Nordeste de induzir, por meio da ação creditícia, a convivência com o semiárido e o fortalecimento socioeconômico dessa região, notadamente para os agricultores familiares.

Principais impactos econômicos

O financiamento de atividades produtivas para agricultores familiares, principalmente, àqueles de mais baixa renda, contribui para a geração de postos de trabalho no campo e, em consequência, para a redução do êxodo rural, evitando que sejam obrigados a migrar para as médias e grandes cidades da Região onde, geralmente, não encontram condições para uma vida digna.

Parcerias

Buscando a sustentabilidade dos empreendimentos familiares rurais, o Banco do Nordeste empreende esforços para a formação de parcerias com outros programas do governo, tais como:



1 Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) - transferência de recursos financeiros do Governo Federal, em caráter suplementar, aos estados, Distrito Federal e municípios, para a aquisição de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar dos estudantes da rede pública.

2 Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF) - concessão de um bônus aos agricultores familiares que contraírem financiamento de investimento ou custeio, quando o preço de mercado do produto financiado estiver abaixo do custo de produção (preço de garantia).

3 Programa de Aquisição de Alimentos da Conab (PAA) - constitui-se em mecanismo complementar ao Pronaf no qual o governo adquire alimentos dos agricultores familiares e doa parte dele para pessoas em risco alimentar.

4 Biocombustível - A Petrobras Biocombustível, criada em 29 de julho de 2008, é a subsidiária responsável pelo desenvolvimento de projetos de produção e gestão de etanol e biodiesel. O Banco do Nordeste firmou acordo com a Petrobras para o financiamento da produção de matéria-prima por agricultores familiares.

5 Zoneamento Agrícola - É um trabalho técnico, conduzido pela Embrapa, com a coordenação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que através da identificação dos riscos climáticos, principalmente, com respeito à falta de água durante os estágios críticos das lavouras (ou culturas), procura definir as melhores épocas de plantio.

6 Proagro Mais - criado no âmbito do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro), tem por objetivo atender produtores vinculados ao Pronaf nas operações de custeio agrícola.

7 Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária (Pronater) - programa para contratação de serviços de assistência técnica de forma contínua, com pagamento por atividade mediante a comprovação da prestação dos serviços.

8 Bolsa Família - O Agroamigo, mediante articulação com as coordenações estaduais do Programa Bolsa Família, do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), acompanha a participação dos beneficiários desse programa assistencial em sua carteira de clientes.

Metas para 2014

A meta de contratação para o Pronaf é de R\$ 2,11 bilhões (incluindo o R\$ 1,45 bilhão do Agroamigo).

Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF)

O Banco do Nordeste financia a aquisição de propriedades rurais para agricultores familiares não proprietários ou com acesso precário a terra, por meio dos programas de financiamento Combate à Pobreza Rural (CPR) e Consolidação da Agricultura Familiar (CAF), integrantes do Programa Nacional de Crédito Fundiário.

O Programa Combate à Pobreza Rural é composto de dois subprojetos: o Subprojeto de Aquisição de Terras (SAT), que financia a aquisição de imóvel rural, e o Subprojeto de Investimentos Comunitários (SIC), que financia, de forma não reembolsável, os investimentos comunitários complementares. Por sua vez, o programa Consolidação da Agricultura Familiar (CAF) financia aquisição de imóvel rural com as benfeitorias existentes, assim como a realização de investimentos de infraestrutura básica e produtiva.



Resultados Alcançados em 2013

Em 2013, pelo programa Combate à Pobreza Rural foram contratadas 379 operações, no montante de R\$ 11,9 milhões. Quanto ao Subprojeto de Investimentos Comunitários (SIC), foram contratadas 64 operações, no total de R\$ 14,2 milhões.

No mesmo período, por meio do Programa Consolidação da Agricultura Familiar (CAF), foram contratadas 59 operações, totalizando R\$ 1,5 milhão.

Metas para 2014

O Banco do Nordeste participa do Programa Nacional de Crédito Fundiário na qualidade de agente financeiro encarregado da gestão e do repasse dos recursos aos clientes do programa, operacionalizando as linhas de financiamento concebidas pela Secretaria de Reordenamento Agrário (SRA) do Ministério de Desenvolvimento Agrário. Dessa forma, as metas são estabelecidas pelo Ministério, que mobiliza os parceiros do Programa para seu atendimento.

Educação Financeira ao cliente

Foram realizadas 38 turmas do curso de capacitação para clientes “Aprender a Empreender” formando 1.101 clientes em gestão. Tais ações são relevantes considerando as dificuldades encontradas pelos clientes em acessar capacitação para a gestão do negócio. **(INDICADOR FS16)**

O Banco do Nordeste acredita que o desenvolvimento regional passa pela necessidade de conciliar lucratividade com conservação dos recursos naturais.

Para supervisionar o desempenho econômico, ambiental e social o Banco do Nordeste conta com a Diretoria de Desenvolvimento Sustentável e de Microfinança.

Dessa forma, tem trabalhado para manter seu compromisso com as questões socioambientais, incorporando a variável ambiental em suas práticas negociais e administrativas e buscando, dentre outras diretrizes:

- Informar, sensibilizar e engajar continuamente seus públicos nas políticas e práticas de sustentabilidade do Banco;
- Desenvolver uma cultura de consumo consciente de recursos naturais nos processos internos;
- Financiar ações e projetos que visem à sustentabilidade.

Um dos meios usados para a realização destas e outras ações socioambientais acontece por meio do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) do Banco do Nordeste. Além de ser uma ferramenta de inserção da sustentabilidade, o SGA busca adequar as atividades do Banco às diretrizes da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), programa proposto pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) que busca implementar a gestão sustentável das atividades administrativas e operacionais do governo federal.

O SGA do Banco do Nordeste adota as seguintes linhas de ação prioritárias: Uso Sustentável de Recursos; Coleta Seletiva Solidária e Gestão de Resíduos.

Uso sustentável dos recursos

Energia Elétrica

No que se refere à energia elétrica, em 2013 o consumo total foi de 47.158,59 MWh (Mega Watt Hora), ou 169.770,92 GJ (Giga Joule). Para esse cálculo, foram consideradas as 212 unidades do Banco. **(INDICADOR EN4).**

O Banco do Nordeste continuou, em 2013, adotando as mesmas medidas praticadas em 2012 e nos anos anteriores com relação à racionalização do consumo de energia em suas instalações, quer através da reforma de agências antigas ou da instalação de novas agências.

Em 2013, foram executadas as reformas das agências: Feira de Santana (BA), Simões Filho (BA), Camaçari (BA), Itabuna (BA), Jequié (BA), Carira (SE), Tobias Barreto (SE), Montalvânia (MG), Brasília de Minas (MG) e União dos Palmares (AL).

Com as devidas reformas as seguintes unidades apresentaram redução no consumo de energia: **(INDICADOR EN5)**



Gestão Ambiental

Unidade	Consumo Anual Total (MJ)		Redução (MJ)	Melhorias
	2012	2013		
Carira	431.633	353.592	78.040,80	. Substituição de ar condicionado (splits ou self contained)
Tobias Barreto	507.996	409.810	98.186,40	. Substituição de ar condicionado (splits ou self contained)
Camaçari	520.327	443.597	76.730,04	. Substituição das antigas luminárias e reatores por novas luminárias com alta refletância (lâmpadas compactas eletrônicas, lâmpadas fluorescentes, luminárias de embutir com refletor aletas parabólicas) e reatores eletrônicos de alto desempenho e partida rápida. . Substituição de ar condicionado (splits ou self contained)
Montalvânia	418.914	358.250	60.663,60	. Substituição de ar condicionado (splits ou self contained)

Para as 19 novas agências (Seabra (BA), Vitória da Conquista Bairro Brasil (BA), Fortaleza Washington Soares (CE), Sobral Domingos Olímpio (CE), Imperatriz Bernardo Sayão (MA), São José de Ribamar (MA), São Luís São Cristóvão (MA), Timon (MA), Arinos (MG), Diamantina (MG) e Ceará-Mirim (RN)), que entraram em funcionamento ao longo do ano, foram adotadas também essas especificações de luminárias, reatores e equipamentos.

Papel

O Banco do Nordeste, para desenvolver suas atividades consome vários tipos de materiais, tais como equipamentos eletroeletrônicos, móveis e utensílios, materiais de escritório, materiais de limpeza, papel, copos descartáveis, dentre outros. Desses materiais, o consumo de papel apresenta um volume significativo, sendo um dos itens monitorados pelo Sistema de Gestão Ambiental da instituição. Este consiste num conjunto de ferramentas, procedimentos e ações que visam o combate ao desperdício e a otimização do uso da energia elétrica, água, papel e descartáveis pelas unidades do Banco.

Em 2013, foram consumidas, 184.268 resmas de papel, aproximadamente 436 toneladas por 328 unidades do Banco, o que correspondeu a uma redução de 33,5% em relação ao ano anterior. Tal redução representa uma economia de

aproximadamente 220 toneladas de papel. Para cálculo da quantidade de papel consumida em 2013, foi somado o valor total pago pelo Banco, em reais, em 2013 e dividiu-se pelo valor estimado de uma resma (considerado R\$11,92), chegando-se o valor de 184.268 resmas. Esses valores em reais foram obtidos do Sistema de pagamentos do Banco (S320). Para o cálculo em toneladas foi feita estimativa, em que cada resma corresponde a 2,37 Kg. **(INDICADOR EN1).**

A redução significativa de consumo de papel está relacionada a:

- i. Revisão da sistemática de remessa de “aviso de lançamento de débito / crédito” e Revisão dos critérios de remessa dos extratos consolidados ao cliente, reduzindo impressão de cerca de 250 mil documentos ano e com economia de cerca de R\$ 1,7 milhão.
- ii. Revisão de processos de trabalhos do Jurídico, com a instalação de um segundo monitor para análise de processos, assim como a digitalização de processos e documentos.
- iii. Orientação do Ambiente de Infraestrutura de Tecnologia, sobre o gerenciamento da impressão de documentos, para todas as agências, permitindo que os gestores de cada unidade pudessem ter um acompanhamento sistemático das impressões com metas.
- iv. Desativação de uma gráfica, passando o Banco a imprimir seus periódicos em empresas externas.

Em virtude da desativação da gráfica do Banco do Nordeste, onde se imprimia todos os periódicos, bem como materiais das campanhas de comunicação e material didático para Universidade Corporativa, muitos destes produtos passaram a ser veiculados de forma eletrônica e outros passaram a ser impressos por empresas externas.

Copos descartáveis

No tocante ao consumo de copos descartáveis, com o objetivo de incentivar o engajamento dos colaboradores na redução do consumo e promover a conscientização acerca do uso sustentável dos recursos naturais, foi realizada, em 2013, Campanha de Gestão Ambiental, na qual foram passadas orientações para os colaboradores e Facilitadores Socioambientais, estimulando o “uso sustentável de recursos”, entre eles a adoção de um copo durável pelos colaboradores e o uso racional de copos descartáveis só para o público externo.

Ressalte-se que não temos gestão dos quantitativos do consumo do quantitativo de copos, entretanto temos os valores em dinheiro.

Pegando-se o valor total pago para copos em 2013 (R\$ 180.389,75) dividido por R\$ 1,895 (valor médio de um pacote de 100 copos de 200 ml)² encontramos que a estimativa do consumo de copos descartáveis em 2013 foi da ordem de 9,52 milhões de copos, correspondendo aproximadamente 20,9t³, referente ao consumo de 155 unidades do Banco. **(INDICADOR EN1)**

Convém salientar que, além do consumo de papel, o Banco faz uso, em suas atividades, de outros tipos de materiais, tais como itens de escritório, copos descartáveis, equipamentos eletrônicos, além de outros materiais recicláveis e não recicláveis, contudo não há gestão de controle referente aos demais materiais. **(INDICADOR EN1)**

Gestão de Resíduos

Em atendimento ao decreto nº 5.940/2006, o Banco do Nordeste realiza, desde 2007, o Programa Coleta Seletiva Solidária, que tem como objetivo promover o descarte seletivo de resíduos recicláveis produzidos nas dependências do Banco e sua destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

Em 2013, o Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas e outras 06 agências (Fortaleza-Montese, Fortaleza-Bezerra de Menezes, Paulo Afonso, Aracaju-Centro, Colatina e Petrolina) e 02 unidades do Banco (Ed. Miguel Calmon e Ed. Ministro José Américo Almeida), doaram o total de 100.508,15 toneladas de resíduos recicláveis para associações e cooperativas de catadores. Neste cálculo não foram incluídas os resíduos coletados pelas unidades Recife Agamenon Magalhães, São Luiz - Agroamigo- CRO- MA e Surubim por apresentarem uma gestão parcial destes materiais. **(INDICADOR EN22)**

A periodicidade de coleta de resíduos recicláveis no CAPGV ocorre semanalmente, enquanto que nas 06 agências e nas 02 unidades que realizam a coleta seletiva solidária ocorre mensalmente. **(INDICADOR EN22)**

O total de resíduos recicláveis destinados foi inferior aos resultados obtidos em 2012, que destinou 127,5 toneladas. Os principais fatores foram a desarticulação de algumas entidades de catadores, inviabilizando a operacionalização de 23 unidades das 35 que participavam do programa, bem como a redução no consumo de papel na instituição como todo. **(INDICADOR EN22)**

Além dos resíduos recicláveis, o CAPGV e demais unidades do Banco geram em suas atividades outros tipos de resíduos, tais como: resíduos de equipamentos eletroeletrônicos, lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias, óleo mineral, resíduos de podas e resíduos de construção civil. **(INDICADOR EN22)**

² Valor de compra de copos estimados com base nas informações extraídas de planilha do sistema S320.

³ Para o cálculo da quantidade de copos descartáveis usou-se o peso de uma unidade (2,20g) multiplicando pela quantidade total de copos utilizados, chegando a quantidade em kg. Esta quantidade foi convertida em toneladas.



Destes, os que são considerados potencialmente poluentes, tais como equipamentos eletroeletrônicos, lâmpadas fluorescentes e óleo mineral vêm sendo coletados por empresas especializadas, responsáveis por sua coleta, descontaminação e destinação final adequada. **(INDICADOR EN22)**

Não há periodicidade de coleta de óleo mineral, resíduos eletroeletrônicos e lâmpadas. O recolhimento desses materiais ocorre por empresas especializadas, quando os reservatórios de coleta estão nos limites de suas capacidades. **(INDICADOR EN22)**

No tocante aos resíduos eletroeletrônicos as unidades encaminham estes para o CAPGV que centraliza a destinação geral do material. Já a coleta de lixo comum, resíduos de construção civil e resíduos de podas acontece mensalmente, por empresa especializada. **(INDICADOR EN22)**

Destaca-se que o Banco não dispõe de informações referentes aos tratamentos realizados pelas empresas que realizam a coleta e transporte das lâmpadas, óleo mineral e resíduos eletroeletrônicos. **(INDICADOR EN22)**

Em virtude da desativação da gráfica do Banco do Nordeste não há mais geração de resíduos referentes a esta atividade, como: tintas e solventes. Da mesma forma, como não dispomos de clínica ou posto médico em nossas instalações que realize procedimentos hospitalares, não são gerados resíduos relacionados a serviços de saúde. **(INDICADOR EN22)**

Além dos resíduos citados no quadro, a seguir, o Banco em suas atividades utiliza-se de pilhas e baterias. No entanto, durante o ano 2013 não foi realizada a gestão do descarte desses materiais. **(INDICADOR EN22)**

Quantidade e Destinação de Resíduos Gerados (INDICADOR EN22)

Tipo de Resíduo	Quant 2013	Quant 2012	Destinação	Tratamento
Resíduos Recicláveis ¹	100,5 ton	127,5 ton	Doação a entidades de catadores	Reciclagem
Resíduos Eletroeletrônicos ²	6,04 ton	5,17 ton	Empresa Especializa-da	Descaracterização do material dentro das instalações desta Empresa. O processo de destinação ambientalmente correta utiliza como princípios básicos a Logística Reversa, estando em consonância a Lei 12.305 de Agosto de 2010.
Lâmpadas ³	2,52 ton(*)	0,240 ton	Empresa Especializa-da	Descaracterização e transporte do material pela empresa IVOMAX
Óleo Mineral ⁴	1,11 ton (**)	0,266 ton	Empresa Especializa-da	Empresa All- Oil que que coleta e transporta o material realiza o destino em conformidade com as normas ANP e de proteção ao meio ambiente.
Lixo Comum ⁵	697,5 ton (***)	734,25 ton	Aterro Sanitário	Coleta e destinação dos resíduos pela empresa Braslimp.
Resíd.Construção ⁶ Civil	40,32 ton (***)	68,19 ton	Aterro Sanitário	Coleta e destinação dos resíduos pela empresa Braslimp.
Resíduos de podas ⁷	171,9 ton(***)	158,4 ton	Aterro Sanitário	Coleta e destinação dos resíduos pela empresa Braslimp.

1 Gerados no CAPGV, 06 agências e 02 outras unidades participantes da Coleta Seletiva Solidária

2 Gerados no CAPGV e 05 agências da Região Metropolitana de Fortaleza.

3 Gerados no CAPGV

4 Gerados no CAPGV

5 Gerados no CAPGV

6 Gerados no CAPGV

7 Gerados no CAPGV

(*) Peso unitário de lâmpada multiplicada pela quantidade de lâmpadas utilizada dividida por mil.

(**) Quantidade de litros convertida em toneladas pelo conversor SiliAmB (Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente)

(***) Conversão de metros cúbicos em kg dividido por mil.



Além disso, o Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas e 06 agências e 02 unidades do Banco doaram de resíduos recicláveis para as associações e cooperativas de catadores. A coleta e o transporte desses resíduos são realizados pelas próprias associações e cooperativas, não gerando custos para a Instituição. No tocante à destinação de resíduos perigosos, o Banco investiu em 2013, o valor de R\$ 4.872,00 com a contratação de serviço de descaracterização e

destinação de 5.600 lâmpadas fluorescentes, evitando assim o desgaste indevido de resíduos potencialmente contaminantes para aterros sanitários **(INDICADOR EN30)**.

Ressalte-se também a contratação de empresa especializada para realização da coleta e destinação dos resíduos não recicláveis gerados no CAPGV (lixo comum, resíduos de poda, resíduos de construção civil). No total, o investimento foi de R\$ 117.893,82.

Valores pagos a coleta e destinação de Resíduos Gerados **(INDICADOR EN30)**

Tipo de Resíduo	Valor 2013(R\$)
Resíduos Recicláveis ¹	Sem custos
Resíduos Eletroeletrônicos ²	Sem custos
Lâmpadas ³	4.872,00
Óleo Mineral ⁴	Sem custos

1 Gerados no CAPGV, 06 agências e 02 outras unidades participantes da Coleta Seletiva Solidária

2 Gerados no CAPGV e 05 agências da Região Metropolitana de Fortaleza.

3 Gerados no CAPGV

4 Gerados no CAPGV



*Em 2013, o Banco, não recebeu nenhuma notificação por danos ao meio ambiente. **(INDICADOR EN28)***



Portal da Sustentabilidade

O Ambiente de Políticas do Desenvolvimento, por meio da Célula de Meio Ambiente, Inovação e Responsabilidade Social idealizou e implantou, em 2013, o Portal da Sustentabilidade.

O local, montado no Centro de Treinamento da Direção Geral do Banco, em Fortaleza, oferece continuamente, para seus funcionários, oficinas, palestras e aulas ao ar livre. Possui, ainda, espaços temáticos, com o objetivo provocar uma reflexão sobre a atual situação do planeta, com relação às consequências ambientais.

Dentre esses locais temáticos, destacam-se:

Cine Verde:

Oferece mais de seis horas de vídeos de curta duração sobre assuntos sociais e ambientais, incluindo diversas tecnologias de convivência com o semiárido. A ideia é informar os frequentadores sobre as principais ações de responsabilidade socioambiental desenvolvidas no mundo e também no Banco.

Bodega do Orgânico:

Aberta semanalmente, oferece aos empregados do Banco alimentos livres de agrotóxicos. Além da venda de produtos de qualidade, o espaço também conta com textos informativos sobre produção orgânica, consumo consciente e energias renováveis.

Jardim Permacultural:

Espaço totalmente pensado com consciência ecológica, uma verdadeira aula de crédito verde e permacultura ao ar livre. Oferece aos seus visitantes uma série de ideias inovadoras e fáceis de serem replicadas. Lá também estão expostas as linhas de crédito ambiental do Banco do Nordeste.



Públicos de Interesse

(stakeholders)





O Banco do Nordeste procura dialogar com seus stakeholders (clientes, colaboradores, fornecedores, governo, indústria bancária, instituições de desenvolvimento, acionistas, sociedade e comunidade) de modo transparente com intuito de estreitar laços de parceria em prol do desenvolvimento regional sustentável. **(PERFIL. 4.14)**

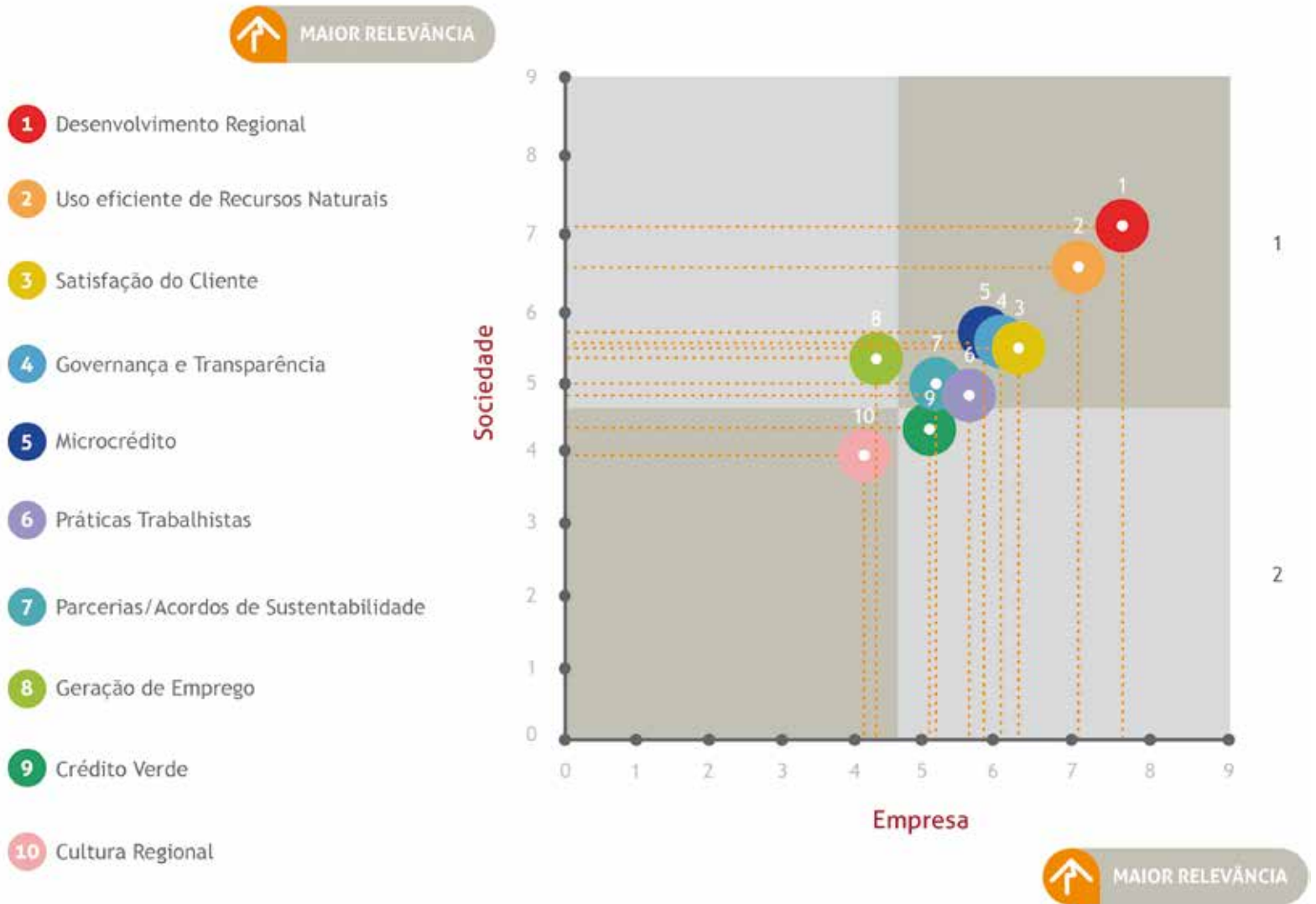
Com intuito de permitir maior integração e conhecimento quanto ao relacionamento com cada grupo de público de relacionamento, a direção do Banco em parceria com as demais áreas definiu as partes interessadas, cuja classificação destas consta em nossos normativos. A definição deste público é utilizada, por exemplo, quando da formação de público-alvo para eventos institucionais, ações de comunicação, promoção de engajamento com stakeholders, planejamento e inteligência estratégica. **(PERFIL. 4.15)**

Como forma de retratar esse relacionamento com seus públicos de interesses o Banco do Nordeste, para elaborar este relatório, os contatou por meio de pesquisa objetivando obter suas considerações e incorporá-las nas ações da organização.

Em 2014, a matriz de materialidade foi construída a partir de consultas realizadas ao público interno (Agências e Direção Geral) e ao público externo, com representantes dos segmentos: sociedade e comunidade, fornecedores, governo, acionistas e clientes. Em complemento a essas informações também foram considerados na elaboração da referida matriz os seguintes documentos: Políticas de Responsabilidade Social e Ambiental, Objetivos Estratégicos, Código de Conduta Ética, Relatórios organizacionais; bem como os Princípios do Pacto Global, Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e temas relevantes do setor financeiro.

A matriz de materialidade foi gerada em conformidade com os resultados auferidos com os temas de maior destaque:

Pesquisa Relatório de Sustentabilidade 2013



Colaboradores(as)

Gestão Participativa

A Política de Desenvolvimento Humano do Banco inserida em seu sistema normativo consolida-se com as negociações permanentes, que ocorrem normalmente em todos os meses. Tais negociações são marcadas pelas discussões quanto a questões relativas ao Acordo Coletivo de Trabalho e outras de interesse do funcionalismo, firmando um relacionamento permanente e construtivo com as entidades representativas dos empregados do BNB.

Entre as premissas de gestão de pessoas adotadas pelo Banco, ressaltam-se a democracia e a participação. Na prática

a participação dos empregados é incentivada e ocorre por meio de fóruns, colegiados e demais instâncias, bem como por meio da ouvidoria geral. Além dos meios institucionais existem comissões paritárias formadas com a participação de empregados indicados pelas entidades representativas do Banco. **(PERFIL. 4.4)**

Em 2014, os esforços estarão voltados para que o processo de negociações seja contínuo, visando uma assinatura do Acordo Coletivo próximo à data-base da categoria.

	2013	2012
Número de greves registradas no período	1	1
Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva (INDICADOR LA4)	100%	100%
Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva	N/D	N/D
Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	N/D	N/D

Planos de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil

O Banco do Nordeste por meio da CAPEF - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste é patrocinador dos planos de pensão para seus colaboradores. São eles: o plano de Benefícios Definidos (BD) e o plano de Contribuição Variável (CV I). **(INDICADOR EC3)**

A CAPEF é uma entidade fechada de previdência complementar, que propicia aos funcionários participantes, bem como aos seus beneficiários, o pagamento de benefícios suplementares aos da Previdência Social. **(INDICADOR EC3)**

O plano BD, classificado na modalidade de benefício definido, encontra-se fechado ao ingresso de novos participantes desde 2002. O plano CV I, autorizado a funcionar pela Portaria MPS/PREVIC/DETEC nº 189, de 25.03.2010, conjuga características tanto de plano de contribuição definida como de plano de benefício definido, iniciou suas operações em 2010, com o recebimento das primeiras contribuições. Referidos planos

ofertam benefícios de suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, por idade e por invalidez, assim como suplementação de pensão e pecúlio aos beneficiários dos participantes. **(INDICADOR EC3)**

A relação entre as contribuições efetuadas pelos participantes e o Banco do Nordeste atende a paridade estabelecida na Emenda Constitucional Nº 20 de 15.12.1998, registrando em 31.12.13 a relação contributiva de 1:1. **(INDICADOR EC3)**

Plano de Assistência Médica

O Banco é patrocinador do Plano de Saúde administrado pela Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Camed), cujo objetivo principal é prestar assistência médica aos seus associados e dependentes inscritos no Plano Natural, por meio da concessão de auxílios destinados à cobertura ou ressarcimento de despesas com a promoção, proteção e recuperação de saúde.

Respeito ao indivíduo

A Consolidação das Normas de Desenvolvimento Humano representa o conjunto dos Direitos e Obrigações aplicado no âmbito da relação trabalhista entre os seus empregados e o Banco. Este instrumento normativo representa o sumo das Políticas de Desenvolvimento Humano e das disposições legais pertinentes ao Direito Trabalhista, Previdenciário e Social, aplicados em sintonia com as Políticas e Diretrizes do Conselho de Administração do Banco, da Diretoria e com os anseios dos empregados.

Compromisso com os Direitos das Crianças e Proteção ao Trabalhador Adolescente, Combatendo o Trabalho Forçado ou análogo ao Escravo

Em relação à proteção à criança e ao trabalhador adolescente, o Banco assinou o Pacto de Combate ao Trabalho

Infantil e Proteção ao Trabalhador Adolescente, faz parte do Fórum pela Erradicação do Trabalho Infantil - FEETI e faz parte do Programa Jovem Aprendiz, regido pela Lei nº 10.097, de 19/12/2000, que estabelece o cumprimento de uma cota de 5% a 15% do quadro funcional, para a contratação de jovens entre 14 e 24 anos na condição de aprendizes, com o objetivo de facilitar a inserção de adolescentes e jovens, em situação de vulnerabilidade, no Mercado de Trabalho Formal.

O Decreto 5.598, de 01/12/2005 regulamenta a contratação de aprendizes e estabelece princípios para formação técnico profissional do aprendiz, bem como apresenta os direitos trabalhistas, tais como remuneração, jornada, atividades teóricas e práticas, FGTS, férias, vales transporte, hipóteses de extinção e rescisão do contrato de aprendizagem.

O Banco do Nordeste estabeleceu critérios para admissão ao Programa Jovem Aprendiz BNB: estar regularmente matriculado na rede pública de ensino, no mínimo na 9ª. Série do ensino fundamental, ter bom aproveitamento e frequência regular à escola, com notas acima de 6(seis), idade entre 15 e 16 anos e pertencer a família em situação de vulnerabilidade social.

	2013	2012	Meta 2014
Quantidade de autuações que a empresa recebeu do Ministério do Trabalho com relação ao uso de mão de obra infantil	0	0	0
Número de menores aprendizes na empresa	94	160	250
Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	0	0	0

Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo

A única forma de contratação de empregados do Banco do Nordeste é o concurso público, e todas as condições de trabalho e remuneração apresentados no edital são cumpridas.

	2013	2012	Meta 2014
Quantidade de autuações que a empresa recebeu do Ministério do Trabalho com relação ao uso de trabalho forçado (ou análogo ao escravo)	0	0	0
Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo.	0	0	0

Valorização da Diversidade e Promoção da Equidade Racial e de Gênero

O Banco prima pela boa relação com seus públicos de relacionamento, os stakeholders. Em relação ao público interno, o Banco aderiu ao programa Pró-Equidade de Gênero, desde 2007, ganhando selo pró-equidade por dois anos consecutivos.

São desafios permanentes da gestão de pessoas no BNB proporcionar aos seus empregados:

- a) melhor qualidade de vida;
- b) oportunidade de crescimento profissional;
- c) reconhecimento à potencialidade individual, criatividade e inovação;
- d) educação permanente;
- e) remuneração digna e justa;
- f) ambiente de trabalho alicerçado na democracia, participação, transparência, respeito, harmonia, cordialidade, liberdade de expressão, reconhecimento e solução negociada dos conflitos em todos os níveis;
- g) ambiente físico adequado e seguro.

Diversidade e Igualdade de oportunidades

	2013	2012	Meta 2014
Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	N/D	N/D	N/D
Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional. (vide quadro abaixo)	Vide abaixo	Vide abaixo	N/D

Política de Remuneração, Benefícios e Carreira

O Plano de Carreira e Remuneração se constitui na estrutura a partir da qual o empregado pode estabelecer sua trajetória profissional no Banco. É baseado no Plano de Cargos e no Plano de Funções, que apresentam critérios de ingresso e de ascensão definidos.

O cargo constitui o perfil de competências profissionais exigido de cada empregado, diferenciado quanto ao nível de complexidade de suas atribuições e requisitos de acesso, acompanhando o empregado durante sua permanência no Banco, desde a sua admissão. Reúne informações relacionadas à educação formal, conhecimentos, habilidades, atitudes, experiência profissional, situação funcional e processo seletivo requeridos, estando dispostos nos eixos de nível fundamental, médio e superior.

O Plano de Funções é a estrutura que agrupa as diversas categorias de Funções em Comissão, conforme seus eixos de carreira, requisitos de ingresso, descrição dos perfis de competências e responsabilidades associadas, referências e faixas salariais correspondentes.

No Plano de Carreira e Remuneração é adotado o conceito de competência, objetivando o contínuo desenvolvimento dos empregados, em consonância com a missão, visão, valores e estratégias institucionais e com ênfase em resultados.

	2013	Meta 2014
Divisão do menor salário da empresa pelo salário mínimo vigente (INDICADOR EC5)	1, 36	
Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região. (INDICADOR LA2)	ND	ND

Para obtenção do valor do indicador foi comparado o piso salarial dos bancários previsto na Convenção Coletiva dos bancários, no valor de R\$ 1.503,32 com o piso do bancário no Banco do Nordeste, previsto no Acordo Coletivo aditivo à Convenção Coletiva, no valor R\$ 2.043,36. Este piso é linear para todos os funcionários, independente do cargo, região ou gênero. **(INDICADOR EC5) (PERFIL. 3.9)**

A Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva é definida pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas do Banco (AGO), ao aprovar o Limite Global de Remuneração para vigorar por um ano, contado a partir de mês de abril. A proposta necessita ser aprovada previamente pelo Conselho de Administração e submetida ao Ministério da Fazenda e Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Trata-se de um orçamento autorizativo para o período definido pela Assembleia. **(PERFIL. 4.5)**

Diversidade e Igualdade de oportunidades

O Banco do Nordeste adota uma postura de compromisso e respeito às diferenças, onde busca desconstruir possíveis atitudes ou comportamentos que afetem homens e mulheres no mundo do trabalho.

O Código de Conduta Ética do Banco do Nordeste no seu Art. 5º afirma que defende o direito a diversidade de qualquer natureza e combate toda e qualquer forma de discriminação.

O Banco também foi uma das primeiras organizações públicas do país a incluir mulheres em seu quadro funcional mediante concurso público, mostrando que a equidade de gênero está inerente às políticas da instituição.

Mantém um Plano de Carreira e Remuneração que define os salários para os cargos e funções ocupados por seus empregados, de forma que a remuneração para empregados que ocupam um mesmo nível de cargo e de função seja igual. Variações individuais ocorrem por conta de remunerações adicionais relacionadas, principalmente, a tempo de serviço e enquadramento em planos de funções anteriores.

Categorias	2013		2012	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem
Executivo	6,90%	93,10%	48,95%	51,05%
Funcional	35,29%	64,71%	50,37%	49,63%
Gerencial	29,03%	70,97%	49,73%	50,27%
Supervisão	37,80%	62,20%	48,76%	51,24%

O Banco do Nordeste desenvolve continuamente diversas ações de combate ao preconceito, nas dimensões de gênero, etnia, orientação afetivo-sexual e pessoas com deficiência.

No último acordo coletivo, os benefícios concedidos aos casais heterossexuais foram estendidos aos casais de relacionamento homoafetivo.

Por meio de sua Comunidade Virtual de Aprendizagem, o Banco promove treinamentos relacionados a aspectos de direitos humanos. São eles: Atendendo Bem Pessoas com Deficiência; Libras; Princípios e Valores Éticos na Prática Negocial; Integração e Colaboração; Pessoas com Deficiência - Direitos e Deveres.

Em 2013 não tivemos registro de nenhuma ocorrência relacionada à discriminação decorrente de raça, cor, sexo, religião, opinião política, nacionalidade, ou origem social envolvendo stakeholders internos e ou externos.
(INDICADOR HR4)



Promoção da Equidade

O Banco contrata empregados por meio da realização de concursos públicos, obedecendo à legislação quanto às vagas reservadas aos portadores de necessidades especiais. Quando estes são convocados, recebem um acompanhamento quanto às condições e adaptação ao trabalho. Desse modo, o Banco não conta com empregados temporários. Não existindo distinção de benefícios para empregados de tempo integral ou meio período **(INDICADOR LA3)**.

Perfil dos empregados - 2013

Empregados	Percentual em Empregados relação ao total de empregados	Percentual de Cargos de Gerência em relação ao total de cargos de gerência	Percentual de cargos de diretoria em relação ao total de cargos executivos
Mulheres	33,03%	29,27%	-
Mulheres negras (pretas e pardas)	14,77%	13,17%	-
Homens negros (pretos e pardos)	35,31%	37,50%	-
Pessoas com deficiência	0,58%	0,31%	-
Pessoas acima de 45 anos	44,48%	44,14%	-

Perfil de salários de mulheres e homens - 2013

Empregados	Homens Negros (pretos e pardos)	Homens Brancos	Mulheres Negras (pretas e pardas)	Mulheres Brancas
Gestão Principal	19.508,75	20.438,71	19.167,11	20.676,07
Gestão Intermediária	8.631,17	9.988,39	9.494,00	10.928,83
Coordenação	7.727,17	8.394,52	6.725,13	8.598,66
Técnica	6.885,49	8.105,88	7.118,11	8.234,05
Assessoria e Apoio	12.335,62	15.225,20	12.013,80	11.338,92
Não Comissionado	3.824,89	4.863,98	3.144,21	3.706,97

Diversidade e Igualdade de oportunidades

Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidades, conforme quadros a seguir. **(INDICADOR LA13)**

SEXO	Feminino															Feminino Total	
RAÇA	AMARELA			BRANCA			INDÍGENA		NAO DECLARADA		PARDA			PRETA			
FAIXA_ETARIA	abaixo de 30	acima de 50	entre 30 e 50	abaixo de 30	acima de 50	entre 30 e 50	acima de 50	entre 30 e 50	abaixo de 30	entre 30 e 50	abaixo de 30	acima de 50	entre 30 e 50	abaixo de 30	acima de 50		entre 30 e 50
1-Gestão Principal			1		17	21					1	4	15				59
2-Gestão Intermediária		3	6	12	114	139	1	2		2	24	71	135		2	13	524
3-Coordenação			2	11	54	110				1	20	14	103	2		7	324
4-Funções Técnicas		2	7	25	162	227	1	1			46	61	202	3		19	756
5-Funções de Assessoria e Apoio				1	20	10		1			1	11	4				48
6-Não comissionado	3	1	2	45	70	106			2	1	42	48	91	8	3	7	429
Total geral	3	6	18	94	437	613	2	4	2	4	134	209	550	13	5	46	2140

SEXO	Masculino																		Total
RAÇA	AMARELA			BRANCA			INDIGENA			NAO DECLARADA			PARDA			PRETA			
FAIXA-ETARIA	abaixo de 30	acima de 50	entre 30 e 50	abaixo de 30	acima de 50	entre 30 e 50	abaixo de 30	acima de 50	entre 30 e 50	abaixo de 30	acima de 50	entre 30 e 50	abaixo de 30	acima de 50	entre 30 e 50	abaixo de 30	acima de 50	entre 30 e 50	
1-Gestão Principal			1	3	99	87							6	45	70		4	4	319
2-Gestão Intermediária	1	2	5	33	214	321			4				77	182	444	6	9	34	1332
3-Coordenação	2		2	25	62	165			1		1		33	58	172	5	2	13	541
4-Funções Técnicas	3	2	7	53	252	248		3	2		2		70	203	325	7	15	14	1206
5-Funções de Assessoria e Apoio				2	10	2							8	11			1		34
6-Não comissionado	2	1	1	100	167	155	1	1	5	1	1	2	109	133	183	18	14	13	907
Total geral	8	5	16	216	804	978	1	4	12	1	4	2	295	629	1205	36	45	78	4339



Cuidados com Saúde, Segurança e Condições de Trabalho. (INDICADOR LA8)

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT, composto por Médicos e Engenheiros do Trabalho, Técnicos de Segurança e Enfermagem do Trabalho desenvolve programas legais com vista ao monitoramento da saúde dos trabalhadores e da prevenção do desenvolvimento de doenças, não só as que são associadas ao risco da atividade, mas abordando a saúde integral dos empregados, além da prevenção de riscos ambientais de trabalho.

Os Exames Periódicos, realizados anualmente, geram informações para o planejamento das ações de saúde e a conscientização dos empregados quanto aos cuidados a serem tomados com sua saúde, disponibilizando exames que possibilitam o diagnóstico precoce de várias patologias, sem se limitar às que são associadas à atividade laboral. Dentre elas destacamos exames preventivos de Câncer de Mama, Câncer de Próstata, Endocrinologia/Tireoide.

Além disso, foram realizadas campanhas de combate a Dengue, ao tabaco e de Vacinação contra a Gripe.

Também ocorreram em 2013, campanhas de conscientização, dentre elas: Campanha Carnaval/2013 - Você no Controle - infomail/mensagens encaminhados a todos os empregados sugerindo medidas preventivas a serem observadas por ocasião do período carnavalesco; Campanha de doação de Sangue e Cadastro de Medula Óssea - em parceria com o Hemoce.

Para proporcionar momentos de integração entre equipes, prevenir doenças osteomusculares, combater o estresse e ainda estimular a prática de atividades físicas pelos colaboradores, o Banco desenvolve ainda o Programa Melhoria da Qualidade de Vida, disponibilizando atividades nas próprias unidades para beneficiar o máximo de colaboradores.

São realizadas também ações e campanhas sistemáticas, visando à prevenção de doenças ocupacionais e à promoção da saúde e da qualidade de vida.

Estas ações demonstram o compromisso do Banco do Nordeste em proporcionar um nível de qualidade de vida cada vez melhor para todos os funcionários, e ao mesmo tempo, aumentar a produtividade.

	2013	2012	Meta 2014
Média de horas extras por empregado/ano	16,40	24,54	23,00
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,48%	0,39%	0,00%
Índice de absenteísmo	6.697,16	5.967	4.000,00
Percentual dos acidentes que resultaram em afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço	88,46%	91,67%	50,00%
Percentual dos acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER)	0	0	0
Percentual dos acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço	0	1	0
Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional. (INDICADOR LA6)	CIPA*: 50% e 75%	CIPA*: Entre 50% e 75%	CIPA*: 100%
Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.	Taxa Lesões: 0,34 Taxa doenças ocupacionais: 0,28 Taxa dias Perdidos: 88,90 Total de óbitos no período (decorrentes de lesão ou doença relacionada ao trabalho) : 0	Taxa Lesões: 0,49 Taxa doenças ocupacionais: 0,21 Taxa dias perdidos: 99,88 Total de óbitos no período (decorrentes de lesão ou doença relacionada ao trabalho) 4: 1	Taxa Lesões: 0 Taxa doenças ocupacionais: 0 Taxa dias perdidos: 50 Taxa óbitos: 0

CONTINUA

<p>Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.</p>	<p>Realização de campanhas de prevenção de doenças e promoção de saúde relatadas no texto anterior ao quadro.</p>	<p>Realização de campanhas de prevenção de doenças e promoção de saúde relatadas no texto anterior ao quadro.</p>	<p>Realização das mesmas campanhas e de outras, mais focadas nos riscos ocupacionais dos empregados, resultando em maior quantidade de ações.</p> <p>Campanhas de Combate à LER/DORT.</p> <p>Incremento do processo de acompanhamento de pessoas afastadas por motivo de saúde e reintegradas ao trabalho.</p>
<p>Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.</p>	<p>Auxílios para filhos portadores de necessidades especiais.</p> <p>Horário para amamentação</p> <p>Assistência para vítimas de assalto</p> <p>CIPA</p> <p>Acidentes de Trabalho</p> <p>Garantias a portadores de doenças não profissionais</p>	<p>Auxílios para filhos portadores de necessidades especiais</p> <p>Horário para amamentação</p> <p>Assistência para vítimas de assalto</p> <p>CIPA</p> <p>Acidentes de Trabalho</p> <p>Garantias a portadores de doenças não profissionais</p>	

1. As informações do quadro acima se referem apenas aos funcionários do Banco do Nordeste.

2. Os acidentes com lesão foram obtidos a partir da análise das informações existentes nas investigações de acidentes elaboradas e CATs** emitidas, arquivadas na Gerência de Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida. As doenças ocupacionais referem-se aos casos que possuem registro no INSS (benefício em espécie acidentária) a partir da emissão de CATs** ou pela aplicação do Nexo Técnico Epidemiológico pelo médico perito.

3. A taxa de dias perdidos de 2013 considerou tanto afastamentos motivados por acidentes de trabalho iniciados naquele ano quanto os iniciados em anos anteriores.

4. Óbito decorrente de acidente no trajeto trabalho-casa.

* CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes formal ou representante formal.

** CAT - Comunicação de Acidente de Trabalho junto ao INSS

Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos

São os mesmos do ano anterior, conforme, a seguir: Auxílios para filhos com necessidades especiais; Horário para amamentação; Assistência para vítima de assalto; Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA); Acidentes de Trabalho; Garantias a portadores de doenças não profissionais. **(INDICADOR LA9)**

Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho.

Indicadores de saúde e segurança no trabalho*	2013	2012
TL: Taxa de lesões (INDICADOR LA7)	0,34	0,49
TD O: Taxa de Doenças Ocupacionais	0,28	0,21
TDP: Taxa de Dias Perdidos	88,9	99,88
TA: Taxa de Absenteísmo	6.697,16	5967
Total de óbitos no período	0	1

Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região. (INDICADOR LA1)

	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Número de colaboradores por tipo de emprego	Homens		Mulheres		Total	
Diretores/ Presidente	7	7	0	0	7	7
Gestão Principal	319	313	59	59	378	372
Coordenação e Gestão Intermediária		1787		820	0	2607
Gestão Intermediária	1332		524		1856	0
Coordenação	541		324		865	0
Funções Técnicas	1206	1162	756	726	1962	1888
Funções de Assessoria e Apoio	34	25	48	44	82	69
Não comissionados	907	840	429	393	1336	1233
Total	4.346	4.134	2.140	2.042	6.486	6.176
Número de colaboradores por tipo de contrato						
Diretoria	7	7	0	0	7	7
Empregados (CLT)	4339	4127	2140	2042	6479	6169
Total	4346	4134	2140	2042	6486	6176
Número de colaboradores por região						
Alagoas	160	154	92	83	252	237
Bahia	680	662	305	281	985	943
Ceará	1478	1432	815	801	2286	2233
Distrito Federal	4	7	16	13	20	20
Espírito Santo	38	23	14	12	52	35
Maranhão	334	304	113	111	447	415
Minas Gerais	225	202	97	92	322	294
Paraíba	265	247	122	112	387	359
Pernambuco	367	345	226	216	593	561
Piauí	293	282	112	104	405	386
Rio de Janeiro	7	7	7	7	14	14
Rio Grande do Norte	259	240	99	93	358	333
Sergipe	230	222	117	113	347	335
São Paulo	6	7	5	4	11	11
Total	4.346	4.134	2.140	2.042	6.479	6.176

Comportamento Frente a Demissões

As demissões ocorrem em sua maioria por iniciativa dos empregados. Quando o empregado demonstra comportamentos em desacordo com as normas de conduta do Banco, a ocorrência é relatada para um Comitê Disciplinar, que segue com os trâmites administrativos, dando oportunidade de defesa e apuração da responsabilidade. Ao final do processo, podem ser aplicadas penalidades, de acordo com a gravidade da falta.

	2013	2012
Número de empregados no final do período	6479	6169
Total do passivo trabalhista no fim do período	R\$ 198.290.798,38	R\$ 179.318.628,48
Total de processos trabalhistas em aberto no fim do período.	882	726
Número total de demissões no período	75	65
Número total de admissões no período	378	168
Percentual de demitidos acima de 45 anos de idade em relação ao número total de demitidos.	21,33%	24,62%

Preparação para aposentadoria

Por orientação estratégica da empresa, o Programa de Preparação de Aposentadoria e Pós - Carreira foi temporariamente suspenso para análise e melhoria do programa.

	2013	2012
Número de beneficiados pelo programa de preparação para aposentadoria	0	0
Número de lideranças e chefias treinadas quanto à questão do impacto emocional da aposentadoria e importância da preparação do empregado.	0	0

Universidade Corporativa do Banco do Nordeste



As ações de desenvolvimento dos empregados do Banco são geridas pela Universidade Corporativa que tem sua atuação amparada no pressuposto de que o conhecimento é um ativo vital para a instituição e, portanto, necessita do desenvolvimento de ações contínuas para que o conhecimento seja gerado, compartilhado e acumulado, proporcionando o desenvolvimento de competências alinhadas as suas estratégias.

A Universidade Corporativa pauta suas ações e decisões em conformidade com as políticas gerais da Superintendência de Desenvolvimento Humano e, como tal, guardam estreita sintonia com as orientações empresariais oriundas do planejamento estratégico.

As ações de capacitações são planejadas para cada ano e são consolidadas no documento denominado Plano de Educação Corporativa. A sua execução é concretizada através de ações de incentivo para que os empregados venham a adquirir novos níveis de escolaridade participando de programas de educação formal (ensino fundamental, médio, superior e pós-graduação) e, ainda, proporcionando capacitações voltadas para a educação profissional que é composta por programas de capacitação externa - promovidos por outras instituições - e capacitação interna, que pode ser desenvolvida em diversas modalidades, como: aprendizagem presencial, ensino a distância, célula de conhecimento, treinamento em serviço, programas de certificação e programas de intercâmbio.

Em 2013, o Banco deu prosseguimento aos esforços de adequação das ofertas de treinamento ao novo modelo de gestão por competências, premissa que deverá perdurar por todo o ano de 2014.

Ainda em 2013 foi dada continuidade a implantação do novo sistema de Avaliação de Desempenho e de Gestão da Aprendizagem denominado o Integrarh, que congregará o novo modelo de avaliação de desempenho por competências e plataforma de educação corporativa. Em função da implantação do novo sistema não ocorreu no período de 01/01/2013 a 31/12/2013 o processo de avaliação de desempenho, que é realizado anualmente.

Média de horas de treinamento por ano, por funcionário discriminadas por categoria funcional(*) (**) (INDICADOR LA10)

Contar de Nome	Sexo		
	F	M	Total geral
1-Gestão Principal	59	319	378
2-Gestão Intermediária	524	1332	1856
3-Coordenação	324	541	865
4-Funções Técnicas	756	1206	1962
5-Funções de Assessoria e Apoio	48	34	82
6-Não comissionado	429	907	1336
Total geral	2140	4339	6479

(*) Estes dados referem-se somente dos funcionários ativos aprovados nos treinamentos.

(**)O cálculo de horas de treinamento é realizado por funcionário, pois este durante o ano poderá migrar de categoria funcional.

Categoria	Dados	
	Soma de horas	Média de horas
1-Gestão Principal	22257	58,88
2-Gestão Intermediária	99589	53,66
3-Coordenação	54002	62,43
4-Funções Técnicas	72511	36,96
5-Funções de Assessoria e Apoio	3005	36,65
6-Não comissionado	132029	98,82
Total geral	383.393	59,17

Soma de horas	
Sexo	Total
F	117379
M	266014
Total geral	383.393

Dados		
Sexo	Soma de horas	Média de horas ²
F	117379	54,85
M	266014	61,31
Total geral	383.393	59,17

	2013	2012
Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira	1	0
Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira (*) (INDICADOR LA12)	0	100%
Percentual do faturamento bruto gasto em desenvolvimento profissional e educação	0	0
Percentual de estagiários na força de trabalho	12%	13%
Percentual de analfabetos na força de trabalho	0%	0%
Percentual de mulheres analfabetas na força de trabalho	0%	0%
Percentual de mulheres com Ens. Fundamental (1ª a 4ª série) na força de trabalho	0%	0%
Percentual de mulheres com Ens. Fundamental (5ª a 8ª série) na força de trabalho	0%	0%
Percentual de mulheres com Ensino Médio na força de trabalho	8%	13%
Percentual de mulheres com Ensino Superior completo na força de trabalho	25%	36%
Percentual de homens analfabetos na força de trabalho	0%	0%
Percentual de homens com Ens. Fundamental (1ª a 4ª série) na força de trabalho	0%	0%
Percentual de homens com Ens. Fundamental (5ª a 8ª série) na força de trabalho	0%	0,8%
Percentual de homens com Ensino Médio na força de trabalho	21%	59%
Percentual de homens com Ensino Superior completo na força de trabalho	44%	50%

(*) Não ocorreu durante o ano 2013, em função da implantação de um novo sistema de avaliação.

Além do relatório empresarial, em que são avaliados os indicadores da empresa, os dois colegiados diretores, Conselho de Administração e Diretoria Executiva, são avaliados através de mecanismo definido pelo DEST em atendimento à Resolução nº 3, de 31/12/2010, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR). Por meio desse instrumento o Conselho avalia o desempenho de seus membros, sua ação colegiada e a atuação da Diretoria Executiva. **(PERFIL. 4.10)**

Programa para gestão de competência e aprendizagem contínua (INDICADOR LA11)

Programas	2013	
	Número de colaboradores beneficiados	Valor investido
Gestão Principal	53	261.751,88
Gestão Intermediária	325	1.023.242,94
Coordenação	159	481.919,73
Técnica	216	754.541,11
Assessoria e Apoio	11	36.690,69
Não Comissionado	47	140.655,89
Total	811	R\$ 2.698.802,24

Os programas para gestão de competências e aprendizagem contínua apoiam a empregabilidade dos empregados, principalmente através do patrocínio para participação em curso de graduação e pós-graduação (especialização, MBAs, mestrados e doutorado). No tocante aos cursos de pós-graduação, o Banco patrocina aqueles que estejam relacionados às áreas que os funcionários desenvolvem suas atividades.

Metas para 2014

Um dos desafios para o ano de 2014 é o desenvolvimento de ofertas de treinamento voltadas para o suprimento de competências técnicas e comportamentais exigidas para diversas funções do Banco, implantação de certificações internas e estruturação do Projeto Trilhas de Desenvolvimento, que possibilitará que diversos grupos operacionais orientem seus projetos de carreira e desenvolvimento.

No ano de 2014, com o lançamento do Programa de Incentivo ao Desligamento de empregados que já tenham condições de aposentadoria pela previdência social, será programada uma série de eventos voltada para esse público.

Uma dos fatos relevantes programado para ocorrer no segundo semestre de 2014 será a implantação da nova plataforma de gestão da aprendizagem, avaliação de desempenho e de gestão de talentos na organização.

Clientes

Com o intuito de estreitar o relacionamento com seus clientes, o Banco do Nordeste procura avançar continuamente na melhoria de seus serviços, ampliando canais e pontos de contato que possam abranger esse público.

Canais de Atendimento



Em 2013, o banco deu seguimento ao plano de expansão da rede de atendimento, objetivo promover maior proximidade com o cliente, oferecendo-lhe mais comodidade e satisfação.

Criou o Programa de Excelência no Atendimento, a fim de potencializar diversas ações em andamento e criar novas formas de melhorar o atendimento ao cliente. O Banco também desenvolveu e tornou disponível para os clientes um aplicativo para dispositivos móveis do tipo smartphone e tablet, proporcionando rapidez e comodidade ao cliente.

Dentro do plano de expansão da rede, atingiu o número de 232 agências com a instalação de mais 19 unidades. Houve, ainda, a ampliação do quantitativo de unidades de atendimento de microcrédito em 13 unidades, atingindo-se o total de 426 pontos de atendimento de microcrédito.

Ponto de acesso em áreas com baixa densidade populacional ou economicamente desfavorecidas, discriminadas por tipo

Canais Presenciais	2011	2012	2013	Meta 2014
Agência	187	214	232*	308
Posto de Atendimento	5	5	5	5
Unidade de Atendimento de Microcrédito	395	413	426	471
Espaço Nordeste	16	30	30	30
Total	603	662	693	814

* Em 2013 foram instaladas 19 agências e desinstalada a Agência localizada em Brasília-DF.

Os segmentos de microcrédito urbano e rural totalizam 2.386.863 clientes, correspondendo a 71% do total de 3.355.273 clientes ativos do banco em dezembro de 2013. Para esse público foram realizadas ações específicas de orientação para o crédito, capacitação e apoio creditício e inserção bancária, apoiando o esforço do Governo Federal de ampliação do microcrédito.

Banco do Nordeste - Clientes Ativos, dez/2013	
Segmento	Clientes
MPE	60.446
EMPRESARIAL	4.939
MPPR	123.208
PESSOA FISICA	108.278
GOVERNO	1.170
CREDIAMIGO	1.659.699
AGROAMIGO	727.164
AGRICULTURA FAMILIAR	669.630
AGRONEGÓCIO	739
TOTAL	3.355.273

Para 2014, prevê-se instalação de mais 76 agências e 45 unidades de atendimento de microcrédito, com o que o banco atingirá um total de 814 pontos físicos próprios de atendimento.

Nesse indicador de acesso a áreas pouco populosas, foram consideradas as unidades do Banco que pela condição peculiar de Banco de Desenvolvimento atua nos municípios classificados como estagnados e de baixa renda pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR publicada pelo Ministério da Integração.

Na posição de 2013, dispomos de 185 agências, Postos de Atendimento de Microcrédito 428 e 30 Espaços Nordeste que atendem 597 municípios classificados de baixa renda e 685 de renda estagnada, segundo a PNDR. **(INDICADOR FS13)**

Estados	Número de Município Baixa Renda	Número de Município de Renda Estagnada
Alagoas	59	0
Bahia	46	285
Ceará	111	37
Norte Espírito Santo	0	28
Maranhão	178	26
Norte de Minas Gerais, Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri	5	71
Paraíba	92	61
Pernambuco	48	87
Piauí	31	60
Rio Grande do Norte	12	13
Sergipe	15	17

O Centro de Relacionamento realiza pesquisa de satisfação com os clientes a fim de avaliar o atendimento prestado. O atendimento de 1º nível é avaliado diariamente, ao final de cada atendimento de forma opcional para o cliente, mediante pesquisa eletrônica disponibilizada na URA (Unidade de Resposta Audível). Para a avaliação, são realizadas três perguntas: 1 - Quanto à educação e cortesia do nosso atendente; 2 - Quanto à atenção dispensada durante todo o atendimento; 3 - Quanto à qualidade e clareza das informações prestadas.

Os clientes atribuem as notas: 1 para ótimo; 2 para bom; 3 para regular e 4 para ruim. **(INDICADOR PR5)**

O resultado das pesquisas de satisfação de 1º nível realizadas em 2013, está disposto no quadro 3, a seguir: **(INDICADOR PR5)**

Pesquisa de Satisfação - Atendimento de 1º Nível **(INDICADOR PR5)**

Status	Quantidade
Ótimo	50.965
Bom	21.651
Regular	3.930
Ruim	685
Total	77.231

Fonte: Sistema BICP (Huawei)

A gestão do Centro de Relacionamento é realizada por funcionários do Banco do Nordeste, contudo a área de atendimento ao cliente é terceirizada, sendo composta por 103 atendentes no primeiro nível, 3 coordenadores e 10 monitores. Enquanto que o segundo nível é atendido por 4 gestores e 10 funcionários.

No ano de 2013, a empresa que prestou esses serviços foi a VECTOR, ganhadora da licitação.

Destaque-se ainda que em 2013 o Centro de Relacionamento não teve registro de reclamação referente à violação de privacidade de clientes, recebendo o Selo de Ética emitido pelo Programa Brasileiro de Autorregulamentação do Setor de Relacionamento (PROBARE), que atesta a adequação dos serviços do Centro ao Código de Ética elaborado pelas entidades representantes do mercado de relacionamento com clientes e consumidores no País. **(INDICADOR PR8)**

Este selo é emitido com base nas especificações contidas no Código de Ética, uma iniciativa das três entidades representantes do mercado de Relacionamento com Clientes e Consumidores no país - Associação Brasileira de Marketing Direto - ABEMD, Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente - ABRAREC, Associação Brasileira de Telesserviços- ABT. **(INDICADOR PR8)**



Ouvidoria

A Ouvidoria é o canal de comunicação oferecido pelo Banco do Nordeste aos seus clientes que não tenham ficado satisfeitos com as soluções oferecidas pelos habituais canais de atendimento da Instituição.

As manifestações recebidas são examinadas minuciosamente, legitimadas nos princípios da transparência, independência, imparcialidade, isenção e em estrita observância ao Código de Defesa do Consumidor e aos demais dispositivos legais vigentes.

A partir da análise das reclamações recebidas, são propostas medidas corretivas ou de aprimoramento de procedimentos e rotinas por meio do instrumento denominado “Recomendações de Melhoria”, expedidas semestralmente, objetivando contribuir também para o aprimoramento da cultura do bom atendimento e para a disseminação dos direitos do consumidor dentro da instituição.

Durante o ano de 2013, a Ouvidoria recebeu e analisou 579 manifestações, distribuídas da seguinte forma:

MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS NO ANO DE 2013		
Natureza	Quantidade	%
Reclamação	412	71,2
Denúncia	132	22,8
Sugestão	22	3,8
Informação	13	2,2
Total	579	100,0

Ressalta-se que, no exercício de 2013, não foram verificados casos de discriminação à luz do Código de Conduta Ética do Banco. **(INDICADOR HR4)**

Central de Relacionamento com Clientes e Informação ao Cidadão

Criado em 1997, o Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão é um canal permanente de comunicação entre o Banco e a sociedade, prestando atendimento gratuito e fazendo contatos com clientes e cidadãos por diversos meios (telefone, internet, mensagens de texto, carta, fax e sites de reclamação).

Em 2013, o Centro de Relacionamento prestou 1,3 milhão de atendimentos, por meio de diversos serviços, dentre eles:

- Atendimento receptivo, envolvendo prestação de informações institucionais e sobre produtos e serviços do banco;
- Encaminhamento dos clientes para os locais adequados para realização de negócios;
- Acesso à informação pelos cidadãos;
- Resolução de problemas, em articulação com unidades internas e parceiros;
- Monitoramento do tempo de espera nas agências;
- Promoção de melhorias nos processos internos, produtos e serviços do Banco, a partir da identificação das necessidades dos clientes;
- Atendimento ativo, por meio de avisos antecipados, cobrança de parcelas em atraso, renovação de seguros, monitoramento de eventos suspeitos de fraude, aplicação de pesquisas de satisfação e de mercado e campanhas de renegociação de dívidas, dentre outros;
- Emissão de 2ª via de boletos;
- Prospecção de novos clientes e negócios, a partir do banco de dados de atendimento.

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), implantado em atendimento à Lei de Acesso à Informação (12.527/2011), atendeu 484 pedidos de informação com tempo médio de atendimento de 6,45 dias, bem abaixo do prazo regulamentar de 20 dias, e teve 48.712 acessos à página de acesso à informação disponibilizada no site do banco.

Já o SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor), regulamentado pelo Decreto 6.523/2008, atendeu 273.378 ligações, com tempo médio de espera de 4 segundos e de atendimento de 3 minutos e 6 segundos.

Espaços Nordeste

Os Espaços Nordeste, uma parceria entre o Banco do Nordeste e o Instituto Nordeste Cidadania, são canais de atendimento que integram ações culturais e sociais, levando-se em conta também a bancarização nos municípios onde há carência de agências.

Em 2013, os Espaços Nordeste desenvolveram atividades que beneficiaram 1.348.832 pessoas. Ao todo estão instalados 30 Espaços Nordeste, que além de atividades culturais e sociais, também promovem a inclusão financeira, com o atendimento ao público de microfinança.

Acessibilidade (INDICADOR FS14)

Em 2013, foi dada continuidade ao ajuste e melhoria da estrutura física e de comunicação, no que diz respeito à acessibilidade das pessoas com deficiência aos produtos e serviços do Banco do Nordeste. Algumas ações foram realizadas nos últimos anos e merecem destaque:

- Disponibilização de rampas de acesso, adaptação de mobiliário, instalação de assentos de uso preferencial, destinação e sinalização de vagas reservadas nos estacionamentos quando essa comodidade estiver disponível para os clientes em geral, instalação de sanitários adaptados para usuário de cadeira de rodas, adaptações de Automatic Teller Machine (ATM);
- Capacitação em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, treinamento para prestar assistência às pessoas com deficiência auditiva, além da disponibilização dos cursos Atendendo Bem Pessoas com Deficiência e Pessoas com Deficiência - Direitos e Deveres.

No ano de 2013, as seguintes agências foram reformadas, adequando-se as normas de acessibilidade: Feira de Santana, Simões Filho, Camaçari, Itabuna e Jequié (BA), Carira e Tobias Barreto (SE), Montalvânia e Brasília de Minas (MG) e União dos Palmares (AL).

As agências inauguradas em 2013, já atendem aos requisitos de acessibilidade. São elas: Fortaleza - Washington Soares e Sobral (CE), Seabra e Vitória da Conquista - Bairro Brasil (BA), Imperatriz, Timon, São Luís - São Cristóvão e São José de Ribamar (MA), Arinos e Diamantina (MG) e Ceará-Mirim (RN), no total de 19 unidades.

Segurança

O Banco, no intuito de garantir a conformidade com padrões e requisitos de segurança, aperfeiçoou os mecanismos de proteção ao seu sistema de Internet Banking, Nordeste Eletrônico. Como forma de mitigação de riscos e prevenção a prejuízos financeiros para seus usuários, está ampliando o monitoramento e análise de acessos suspeitos de fraude no Nordeste Eletrônico, com apoio do Grupo de Resposta a Incidentes de Segurança da Informação.

No aspecto de segurança bancária, em suporte ao Projeto de Novas Agências, foram provisionados dispositivos e recursos de segurança bancária, de forma a assegurar às novas Unidades do Banco do Nordeste ambiente corporativo seguro para execução de negócios.

Na temática de recursos tecnológicos, o Banco providenciou melhoria nas especificações técnicas de novos terminais de autoatendimento, cofres, armários-cofre, câmeras e aparelhos de gravação digital, visando elevar o nível de segurança física desses equipamentos e oferecer maior proteção aos usuários.

Preocupado com a educação em segurança, o Banco realizou visitas de consultoria a algumas unidades, onde foram abordadas questões atuais, como crimes relacionados à segurança da informação, prevenção à “lavagem” de dinheiro, e apresentadas soluções para minimizar vulnerabilidades e ajustar procedimentos relativos ao uso dos recursos de segurança instalados na rede de dados corporativa.

Não obstante, procedeu à atualização e adequação do Plano de Contingência em Situações de Crise e dos Planos de Contingência de Serviços Terceirizados.



Fornecedores

Em certames licitatórios, o Banco exige a apresentação de declaração do licitante, assinada por seu representante legal, de que não possui, em seu quadro de pessoal, empregado(s) menor(es) de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, ou menor(es) de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos.

Também podemos citar o apoio aos projetos e campanhas com foco na erradicação do trabalho infantil e proteção ao trabalhador adolescente por meio de patrocínios e doações como o Fundo dos Direitos das Infância e da Adolescência.

Além disso, o Banco apoia o Programa Jovem Aprendiz e Projeto Vira Vida, que apoiam o desenvolvimento profissional

de jovens que vivem em situação de fragilidade familiar, econômica e social.

No tocante a composição do seu quadro funcional, que ocorre por concurso público, a instituição não possui empregado(s) menor(es) de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, ou menor(es) de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos. **(INDICADOR HR6)**

O Banco inclui cláusula específica explicitando o combate ao trabalho infantil, trabalho adolescente (salvo na condição de aprendiz) e na condição análoga a de escravo nos termos de parceria, acordos, convênios, contratos com fornecedores, com exceção de contratos de locação, por não se caracterizar como uma prestação de serviços, bem como quando se trata de adesão de modelo específico de fornecedor exclusivo. Por meio das convenções de trabalho, é assegurado o regime e horário de trabalho dos funcionários da instituição. **(INDICADOR HR7 e INDICADOR HR6).**

O Banco do Nordeste pauta a aquisição de bens e serviços com o estrito cumprimento da legislação e normativos vigente, com imparcialidade e transparência no trato com seu público fornecedor.

A gestão dos seus contratos está focada na manutenção dos padrões de qualidade e na apuração de ocorrências por meio de processo administrativo, levando sempre em conta o direito ao contraditório e à ampla defesa por parte de seus fornecedores. Em 2013, foram abertos 236 processos administrativos em licitações e contratos, com aplicação de diversas sanções a fornecedores e licitantes.

A parceria do Banco com esse público enseja a prestação de um serviço específico aos mesmos, a partir de comunicação sistemática, por mensagem eletrônica, do vencimento do prazo de suas certidões, em face da obrigatoriedade da manutenção de sua regularidade para com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal, bem como com outros Órgãos do Governo. Isto minimiza impedimentos para a liberação do pagamento a fornecedores pela aquisição de bens e serviços ao Banco. Oportuno registrar que, a partir das ações da Superintendência de Logística, em parceria com a Superintendência de Microfinança Urbana e Micro e Pequena Empresa, para a prospecção de novos negócios, chegamos ao final de 2013 com 56,36% do total de pagamentos a fornecedores de bens e serviços se realizando através da modalidade de crédito em conta no BNB.

Exigências do Banco para a aquisição de produtos e serviços

Faz parte das condições de habilitação, em certames licitatórios iniciados pelo Banco do Nordeste, a apresentação de declaração do licitante, devidamente assinada por seu representante legal, de que não possui, em seu quadro de pessoal, empregado(s) menor(es) de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, ou menor(es) de 16 anos, em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz(es), a partir de 14 anos.

Adicionalmente, o Banco incluiu cláusula específica explicitando o combate ao trabalho infantil, trabalho adolescente (salvo na condição de aprendiz) e na condição análoga à de escravo nos Termos de Parceria, Acordos, Convênios e Contratos com Fornecedores.

O Banco passou a incluir em todos os seus editais uma folha de rosto informando sobre a missão do Banco, sua visão na promoção do desenvolvimento sustentável, e como o mesmo atua apoiado em suas diretrizes estratégicas, políticas de responsabilidade socioambiental e Código de Conduta Ética, em sintonia com as políticas públicas, princípios do Pacto Global e Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

Nesse documento o Banco presta esclarecimentos sobre temas diversos como Código de Ética, Relação com os Fornecedores e Outros Parceiros, Atendimento à Legislação e às Normas, Pacto pela Erradicação do Trabalho Escravo, Abolição Efetiva do Trabalho Infantil, Combate à Corrupção em todas as suas Formas, Valorização da Diversidade, Adoção de Critérios de Sustentabilidade nas Compras e Contratações do BNB.

O Banco incluiu ainda cláusula nos contratos contendo algumas exigências como:

- a) Respeitar e exigir que seus empregados respeitem os princípios éticos e os compromissos de conduta definidos no Código de Conduta Ética do Contratante, cujo teor poderá ser acessado no site www.bnb.gov.br, no seguinte caminho: Institucional / O Banco / Código de Conduta Ética / Código de Conduta Ética do Banco do Nordeste do Brasil S/A.
- b) Adotar práticas de sustentabilidade na execução dos serviços, de modo a prevenir ações danosas ao meio ambiente, em observância à legislação vigente, principalmente no que se refere aos crimes ambientais, contribuindo para a manutenção de um meio ambiente ecologicamente equilibrado.
- c) Orientar e capacitar os prestadores de serviços, fornecendo informações necessárias para a perfeita execução dos serviços, incluindo noções de responsabilidade socioambiental.
- d) Apresentar, sempre que for solicitado pelo fiscal deste Contrato, no prazo de 15 (quinze) dias contado da solicitação, Extratos de Informações Previdenciárias e de depósitos do Fundo de Garantia e Tempo de Serviço - FGTS de seus empregados vinculados à execução deste Contrato.
- e) Permitir, em caráter irrevogável e irretratável, que o Banco forneça aos órgãos e entidades municipais, estaduais e federais, voltados à administração tributária, toda e qualquer informação ou ainda documentos que lhe forem requisitados, relativos a este contrato, em cumprimento às disposições normativas vigentes.

Outras considerações

Nos últimos anos, em todas as obras de construção ou reforma de prédios de uso do BNB, foi adotada como especificação padrão, a utilização dos materiais a seguir relacionados, o que impactou na redução do consumo de água e energia:

- torneiras para lavatórios e válvulas de descarga para mictórios com fecho automático;
- caixas de descarga para vasos sanitários com consumo reduzido (6 litros);
- luminárias de alto rendimento;
- lâmpadas fluorescentes econômicas com reatores eletrônicos de partida rápida.

Ademais, o mobiliário que está sendo instalado por ocasião das reformas, além de atender às exigências de ergonomia e durabilidade, caracteriza-se por sua modularidade e intercambialidade, o que proporciona redução dos espaços

ocupados e maior racionalidade no uso do espaço construído, evitando desperdícios e ambientes ociosos.

O Banco optou pelo uso de papel branco com certificação CERFLOR ou FSC na produção de todos os tipos de impressos que são expedidos para os clientes (boletos, malas diretas, extratos, avisos de cobrança, etc.), bem como dos diversos modelos de envelopes.

A certificação CERFLOR ou FSC garante ser o papel utilizado proveniente de manuseio responsável dos recursos do meio ambiente.

São também impressos em papel reciclado as publicações dirigidas ao público interno e externo, a exemplo do Jornal Notícias, Jornal do CrediAmigo, AgroAmigo, Boletim do ETENE. Agendas do Produtor Rural e Empresarial, Cartazes, Revista Conterrâneos e outros impressos também são produzidos a partir desse tipo de papel.

Nas licitações para aquisição de papéis em grande formato ou os de uso no dia a dia da instituição, o Banco passou a exigir que a empresa vencedora do certame licitatório possua certificação FSC (Forest Stewardship Council). Tal certificação



Treinamento

Seminário aborda avaliação de políticas públicas

Entre 22 a 24 de abril realizou-se no Centro de Treinamento do BNB, no Piauí, o I Seminário Nordeste da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação. Múltiplas Perspectivas de Avaliação em Detalhes. O evento foi uma realização do Ministério em Avaliação de Políticas Públicas, e do Grupo de Célula de Avaliação de Políticas e Programas (CAPP), do BNB.

No evento, foram realizadas mesas redondas compostas por especialistas em avaliação, representantes de acadêmicos, dos órgãos de planejamento estaduais, do Fome-Zero e de consultores, estudantes e estudantes empreendedores com o tema:



Na mesa redonda relativa à avaliação para o desenvolvimento, coordenada pelo Diretor-CAPP, foram apresentados os resultados de sete pesquisas de políticas públicas do BNB, relacionadas à eficiência do FNE.

na gestão de empresas, aos Fundos Recursos Soluções apoiadas pelo Fundo de Desenvolvimento Regional, e ao Espaço Nordeste que tem como proposta a inclusão socioeconômica.

O evento contou, ainda, com a apresentação de mais de 40 trabalhos sobre a prática de avaliação e monitoramento, distribuídos em cinco grupos, por temas: Desenvolvimento, Inovação e Inovação de Inovação, Inovação e Inovação Social e Saúde. Também o meio ambiente e Educação.

Atualização

Balança comercial nordestina apresenta superávit

O superávit comercial nordestino registrou um valor de R\$ 4,3 bilhões, em 2012, 6,7% a mais do que no ano anterior. Entretanto, as exportações, além de registrar crescimento (2%), acompanhando as importações que registram 12,9%, não conseguiram manter o nível de superávit de balança comercial do Brasil, apresentando a representatividade nacional de 7,2%, para 7,8%, comparando-se ao ano anterior.

Crédito

Empresas financiadas pelo FNE são eficientes na geração de empregos

O BNB concluiu a avaliação de eficiência das empresas financiadas pelo FNE, em relação à geração de emprego no período 2009 - 2008, em parceria com a AICOP. O resultado apresenta resultados de eficiência microeconômica das empresas, segundo setor de atuação, região climática entre outros critérios.

Considerando-se as aplicações feitas do FNE, o indicador de eficiência global foi positivo, indicando que a

no que tange ao custo por setor econômico, o melhor resultado foi identificado no setor de serviços, seguido do setor comercial e do Industrial. Quanto às regiões, as melhores foram as regiões definidas pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional, a tipologia Estratégica apresentada o melhor nível de eficiência, seguida da Alta-Renda, Baixa-Renda e Dinâmica.

Quanto destes resultados, pode-se dizer que as empresas que receberam



Medidas de regularização de dívidas atendem prejudicados pela estiagem

Atividades incluem promoção ou quitação de dívidas com até 85% de descontos

O Banco do Nordeste lançou medidas de medidas para regularização de dívidas dos agricultores afetados pela estiagem. A iniciativa oferece a possibilidade de beneficiar a clientes que possuem dívidas vencidas há a menos de seis e no período:

1) dívidas com prazo base a validade máxima de 60 dias e as realizações de R\$ 1 e 4,75; 2) dívidas com prazo máximo de 90 dias e as realizações de R\$ 1 e 4,75; 3) dívidas com prazo máximo de 90 dias e as realizações de R\$ 1 e 4,75; 4) dívidas com prazo máximo de 90 dias e as realizações de R\$ 1 e 4,75.

Os valores não são classificadas como agrícolas, portanto, também podem ser aplicadas em caso de regularização de dívidas.

Os valores não são classificadas como agrícolas, portanto, também podem ser aplicadas em caso de regularização de dívidas.

Os valores não são classificadas como agrícolas, portanto, também podem ser aplicadas em caso de regularização de dívidas.

Os valores não são classificadas como agrícolas, portanto, também podem ser aplicadas em caso de regularização de dívidas.



representantes de produtores de Cajuí, Edson Pereira, presidente do Cajuí, João Roberto de Sousa, presidente do BNB, e o diretor de Crédito do BNB, João Roberto de Sousa, presidente do BNB, e o diretor de Crédito do BNB, João Roberto de Sousa, presidente do BNB.

As operações com valor original de até R\$ 12 mil, parceladas em até 12 parcelas, com juros de 12% ao mês, e com prazo de validade de 60 dias, com o valor original de até R\$ 12 mil, parceladas em até 12 parcelas, com juros de 12% ao mês, e com prazo de validade de 60 dias.

Os valores não são classificadas como agrícolas, portanto, também podem ser aplicadas em caso de regularização de dívidas.

Os valores não são classificadas como agrícolas, portanto, também podem ser aplicadas em caso de regularização de dívidas.

As publicações dirigidas ao público interno e externo, a exemplo do Jornal Notícias e do Boletim do ETENE, são todas impressas em papel reciclado.

garante que a matéria prima provém e foi produzida de modo ecologicamente correto, socialmente justo e economicamente viável. Portanto, o Banco ciente de suas responsabilidades ambientais exige que os papéis a serem fornecidos possuam esta certificação.

Os instrumentos contratuais também foram ajustados, de modo a exigir que o contratado adote práticas sustentáveis durante o fornecimento e execução dos serviços. Para tanto, cláusulas contendo critérios de sustentabilidade foram inseridas nas minutas contratuais, respeitadas as peculiaridades de cada objeto. Tais cláusulas contemplam desde exigências gerais até exigências mais específicas do objeto a ser contratado.

Na aquisição de bens em geral, sempre que viável, são definidas especificações que contemplem critérios de sustentabilidade. Neste sentido, os bens a serem adquiridos deverão ser constituídos, preferencialmente, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme a natureza do objeto e as normas que tratam do assunto. Ademais, as minutas contratuais passaram a dispor de cláusula exigindo que o bem seja fornecido, preferencialmente, em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e armazenamento.

Práticas de sustentabilidade também estão sendo exigidas nos contratos de serviços em geral, os quais passaram a conter a obrigação de que o contratado adote medidas que previnam práticas danosas ao meio ambiente, com observância permanente às normas ambientais vigentes, principalmente no que concerne aos crimes ambientais. Destarte, em caso de descumprimento da referida obrigação, o contratado ficará sujeito às sanções contratuais cabíveis.

No caso específico da contratação dos serviços de limpeza e conservação, os instrumentos contratuais contemplam, dentre outras obrigações por parte do contratado, as seguintes: adoção de medidas para evitar desperdício de água, estimulando o seu uso de forma adequada por seus empregados; orientação e capacitação dos seus empregados quanto ao uso racional da energia elétrica; redução da geração de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes; utilização de equipamentos com tecnologia adequada e conhecida, de baixa emissão sonora; e fornecimento de equipamentos de segurança que se fizerem necessários a seus empregados.

Assim, independentemente do objeto pretendido pelo Banco, o contrato contempla cláusula obrigando o contratado a adotar práticas sustentáveis na execução dos serviços, a qual poderá sofrer mudanças dada a natureza peculiar de cada objeto, adaptando-se ao caso concreto. A referida medida visa a que o contratado venha a se conscientizar de sua responsabilidade socioambiental durante a execução dos serviços, contribuindo para a manutenção de um meio ambiente ecologicamente equilibrado.

Ao longo do ano monitoramos as contas de energia elétrica de diversas unidades do Banco, no sentido de adequar os contratos firmados com as concessionárias locais à demanda real de cada centro consumidor e ao PERFIL de consumo dessas unidades, objetivando a racionalização do consumo de energia elétrica.

Essa avaliação permanente culminou na revisão dos contratos de fornecimento de 24 unidades, resultando em ajustes no valor da demanda contratada e(ou) da modalidade tarifária.

2013 - PERFIL dos fornecedores:

- Quantidade: 978
- Tipos de fornecedores (segmentos): informática; engenharia; materiais e equipamentos; comunicações; mão de obra locada; arrendamento mercantil etc.
- Número de contratos: 961
- Volume das transações financeiras: R\$ 898,60 milhões

Atualmente, a maior parte das licitações realizadas acontece por Pregão Eletrônico. Por esse motivo, a quantidade de fornecedores cadastrados tem sofrido decréscimo. A tendência é que este cadastramento junto ao Banco continue a decrescer, conforme tabela abaixo:

Total de fornecedores*	2013	2012	Meta 2014
		978	982
Total pago por bens, materiais e serviços adquiridos no período (em milhão)	R\$ 898,60	R\$831,49	R\$1.656,67

* Total de fornecedores cadastrados

Sociedade e Comunidade



Investimentos Sociais e Culturais

O Banco do Nordeste procura conduzir sua relação com a sociedade buscando o desenvolvimento sustentável e a valorização dos princípios da cidadania. A Instituição acompanha e apoia iniciativas realizadas pela sociedade e comunidade que se coadunem com a missão do Banco.

Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente

O Banco do Nordeste aporta recursos financeiros aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente (FIA). Os recursos, geridos pelos Conselhos Nacional, Estaduais e Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, são destinados a projetos sociais, beneficiando crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social.

Em 2013, o Banco realizou a seleção dos referidos Conselhos por meio de edital. O valor destinado foi de R\$ R\$ 863 mil, beneficiando 18 projetos e mais de 1.600 crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social.

Desde 2007, já foi destinado cerca de R\$ 6 milhões ao FIA, beneficiando 132 projetos e cerca de 15.320 mil crianças e adolescentes de baixa renda. Além do aporte institucional, propiciando a ampliação de uma rede cidadã, o Banco vem realizando, desde 2008, campanhas envolvendo colaboradores(as), clientes, fornecedores(as) e parceiros, visando incentivar destinações adicionais aos Fundos. Em 2013, a Campanha FIA arrecadou cerca de R\$ 300 mil.

Lei de Incentivo ao Esporte

O Banco do Nordeste, desde 2009, destina recursos financeiros com base na Lei de Incentivo ao Esporte (Lei nº 11.438/2006), em favor de projetos esportivos localizados em sua área de atuação e que utilizem o esporte como ferramenta de inclusão social, principalmente, para o público infanto-juvenil.

Em 2013, o Banco destinou R\$ 833 mil em favor de seis projetos de natureza esportiva, beneficiando cerca de 4.500 jovens em situação de risco e vulnerabilidade social. O montante destinado pela Instituição, acumulado desde 2009, já ultrapassa a marca de R\$ 5 milhões, contemplando 29 projetos e cerca de 12.750 crianças e adolescentes de baixa renda.



Showroom Social

O Banco do Nordeste realiza em sua sede, localizada no Centro Administrativo Getúlio Vargas, em Fortaleza, o Projeto Showroom Social, iniciativa que consiste na exposição e comercialização de artigos produzidos de forma artesanal pelas próprias entidades participantes, cujos recursos são utilizados na manutenção e melhoria de seus projetos sociais.





Projeto Cidadão de Futuro

Com o intuito de proporcionar aos seus participantes, oportunidades de formação cidadã, inclusão social, momentos de lazer e fortalecimento da autoestima, o Projeto Cidadão de Futuro, criado em junho de 2006, incentiva a prática do esporte, o acesso à cultura e a integração comunitária.

O Projeto Cidadão de Futuro é fruto da parceria entre BNB Clube de Fortaleza, Banco do Nordeste, Ministério do Esporte, Prefeitura Municipal de Fortaleza, Associação Brasileira Familiar e Social (Abefs) e Fórum pela Educação da Praia do Futuro (Fepraf).

Democratização e Valorização da Cultura Regional

As iniciativas e atividades do Banco do Nordeste na área cultural estão alinhadas às diretrizes das políticas públicas culturais do governo federal, com o objetivo de garantir que a cultura seja reconhecida como um direito social básico e condição fundamental para o pleno exercício da democracia brasileira.

Sintonizada com a missão do Banco, a área cultural abrange uma grande variedade de iniciativas que visam fortalecer a identidade regional por meio da arte e cultura.

Programa de Cultura no Banco do Nordeste/ BNDES

O Programa de Cultura BNB - BNDES, realizado pela parceria do Banco do Nordeste com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), foi criado em 2005, com o objetivo de democratizar o acesso aos recursos oriundos de patrocínio, fomentando ações culturais desenvolvidas na área de atuação do BNB.

Atualmente, é realizado em 900 municípios nordestinos. Desde a primeira edição, em 2005, foram patrocinados pelo programa 1.597 projetos, com um investimento total de R\$ 31,2 milhões. Em 2013, foram liberados recursos da ordem de R\$ 2,5 milhões, referentes aos projetos selecionados na edição de 2012.

Centros Culturais Banco do Nordeste

Os Centros Culturais Banco do Nordeste são espaços democráticos de acessibilidade às diversas áreas das artes, mediante a oferta ao público de programação diária e gratuita, constituindo-se em um lugar de encontro para fruição, reflexão e valorização da arte e da cultura universal, nacional e regional.

Os três centros culturais trabalham de forma integrada, permitindo que as regiões da Grande Fortaleza, Cariri Cearense e Alto Sertão Paraibano participem do circuito das artes brasileiras. Em 2013, a frequência de público foi de 719.525 visitantes, conforme tabela a seguir:

Centro Cultural	Público
Fortaleza	239.955
Cariri	324.616
Sousa	154.954
Total	719.525

Em 2013, o acervo das bibliotecas administradas pelo Banco do Nordeste atingiu a significativa marca de 114.376 exemplares.



Governo

O Banco do Nordeste, na condição de indutor do desenvolvimento sustentável na região Nordeste e objetivando uma maior capilaridade em sua atuação, busca parcerias com outros órgãos e entidades, tanto na esfera pública como na esfera privada, mantém diálogo aberto com integrantes do governo em seus três poderes e atua conjuntamente para realização de ações e execução de programas governamentais. Assim, participa de câmaras, conselhos e outros fóruns promovidos por órgãos do governo, contribuindo para a implementação das políticas públicas, aliando cooperação técnica à prestação de serviços financeiros.

O Banco do Nordeste participa também de associações e comissões para o aprimoramento do setor bancário, tanto em nível nacional, como é o caso da participação na Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento (ABDE) e da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), como em nível internacional, que tem como exemplo a participação na Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (Alide).

Em Brasília, o Banco do Nordeste mantém escritório vinculado ao Gabinete da Presidência da Instituição com a função de representação na capital federal e interação com os órgãos governamentais.

O Banco conta com superintendências em todos os estados do Nordeste e uma para os estados de Minas Gerais e Espírito Santo que, além de coordenar a rede de agências em seu território, atuam no relacionamento com os stakeholders.

Valor de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país

Conforme o Decreto 99.509/90, de 5 de setembro de 1990, o Banco do Nordeste não faz doações de qualquer natureza a entidades político-partidárias. **w**

	2013	2012	Meta 2014
Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.	0	0	0

Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH)

O apoio do Banco do Nordeste à Política Nacional da Habitação por meio da operacionalização do Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH), consiste de ação realizada em conjunto com os Ministérios das Cidades e da Fazenda, os governos dos estados da Bahia, de Sergipe e de Pernambuco e os movimentos sociais.

Viabilizado a partir de Termos de Acordo de Cooperação firmados em 2009 com os órgãos acima mencionados, essa iniciativa envolve recursos financeiros no montante de R\$ 13,8 milhões para promover e viabilizar a construção de 1.283 unidades habitacionais nas áreas rurais dos estados supracitados, distribuídas em 32 municípios.

Até o momento, foram concluídas 723 unidades habitacionais que representam 56% da meta global do programa. Para este ano, está previsto a publicação de uma Portaria Interministerial (Ministério das Cidades e Ministério da Fazenda) que versará sobre a devolução dos recursos não aplicados e a conclusão do PSH.

Estratégia Integra Nordeste 2013

Em 2013, o Banco do Nordeste atuou fortemente na implementação de políticas públicas governamentais, destacando-se, no âmbito da estratégia Integra Nordeste, a ação dos Agentes de Desenvolvimento no Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA-Conab) e no Programa Nacional de Alimentação Escolar - Merenda Escolar (PNAE).

As equipes do Desenvolvimento Territorial participaram também da estruturação de atividades econômicas nos diversos territórios nordestinos e do fortalecimento dos arranjos produtivos locais (APLs).

Nesse sentido, agricultores familiares, mini e pequenos produtores rurais (MPPRs), empreendedores individuais (EIs) e micro e pequenas empresas (MPEs) foram alvos, durante o ano, da ação dos Agentes de Desenvolvimento, tanto na intermediação do crédito quanto na articulação de parcerias para elevação do patamar de capacitação, tecnologia e inovação, visando às melhorias na competitividade e sustentabilidade dos empreendimentos financiados. Destaca-se também a atuação desses profissionais na regularização de dívidas, especialmente no meio rural.

As prefeituras municipais também foram alvos da ação dos Agentes de Desenvolvimento, especialmente para apoio financeiro no âmbito dos programas de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (BNDES PMAT), de Intervenções Viárias (BNDES PROVIAS) e Caminho da Escola.

Durante o ano, os financiamentos de cadeias produtivas priorizadas pela Política de Desenvolvimento Territorial do Banco do Nordeste totalizaram R\$ 1,58 bilhão, ultrapassando em 11,9%, a meta estabelecida para 2013 (R\$ 1,41 bilhão). O destaque foi a atividade de turismo (R\$ 703,65 milhões), que obteve um incremento de 92,5% nas contratações em relação ao ano passado.

No tocante às atividades econômicas mais tradicionais, como a bovinocultura, a fruticultura e a ovinocaprinocultura, foram aplicados R\$ 873,97 milhões do FNE durante o ano passado.

Ainda em 2013, o Banco assegurou, para o Semiárido, a aplicação de 60% (sessenta por cento) dos recursos ingressados no FNE no referido ano, o que correspondeu a um montante de aproximadamente R\$ 3,71 bilhões, fato consignado na respectiva Reprogramação do FNE e também como meta específica no Programa de Ação das Superintendências Estaduais. O Programa de Ação é o instrumento corporativo utilizado no monitoramento do desempenho das unidades do Banco do Nordeste.

Ao final de 2013, o desempenho global das contratações de recursos do FNE naquele subespaço regional alcançou R\$ 4,37 bilhões, superando em 17,8% o valor inicialmente assegurado para o referido exercício. Com esse desempenho, tem-se que 70,65% dos recursos ingressados no FNE em 2013 foram contratados na região semiárida durante o ano passado.

O Banco do Nordeste também apoiou, com recursos não reembolsáveis, projetos de pesquisa para introdução e avaliação de cultivos alternativos no Semiárido. A ideia é propiciar a aclimação de fruteiras de outras áreas às condições de semiaridez, a exemplo do cacau, maçã e pera.

Outro destaque foi a realização de 101 eventos do Dia da Agricultura Familiar. Tais eventos, organizados principalmente pelos Agentes de Desenvolvimento e Gerentes de Negócios do Pronaf, mobilizaram 17.282 agricultores familiares para atendimento bancário, disponibilização de informações sobre linhas de financiamento e programas governamentais, esclarecimento de dúvidas, contratações de crédito e renegociação de dívidas, participação em feiras e palestras, além de outros serviços.

As equipes do Desenvolvimento Territorial, em conjunto com a rede de agências e a Direção Geral do Banco, também foram responsáveis pela organização e realização de 101 eventos do FNE Itinerante e de 3.028 Agências Itinerantes. No primeiro, o principal objetivo foi a divulgação das possibilidades de financiamento com recursos do FNE às MPEs e aos microempreendedores individuais localizados em municípios interioranos que apresentam maiores dificuldades de acesso ao sistema bancário. Já as Agências Itinerantes permitem a atuação em todos os municípios jurisdicionados que não contam com unidades físicas do Banco, prestando serviços de atendimento aos clientes, de forma móvel e flexível.

Programa cisternas

Também durante este ano, foi operacionalizado o contrato de prestação de serviços com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) para a construção de 30.133 cisternas - 28.483 para o consumo humano (primeira água) e 1.650 de produção (segunda água) - em 37 municípios dos estados da Bahia, Ceará, Minas Gerais e Paraíba. Esse contrato marca a inserção direta do Banco do Nordeste no Programa Cisternas, iniciativa do Governo Federal cujo objetivo principal é universalizar o acesso e o uso da água para populações carentes, residentes em comunidades rurais atendidas por sistemas deficitários de abastecimento de água ou que recebam abastecimento difuso. Em anos anteriores o apoio do Banco se deu por meio de convênio com a Febraban.

Em 2013, 7.150 famílias foram capacitadas e 302 cisternas foram construídas.





Indústria Bancária

Como instituição financeira pública de estímulo a práticas responsáveis, o Banco do Nordeste desempenha importante papel dentro da indústria bancária, participando ativamente de fóruns temáticos e setoriais com os diversos agentes que a compõe. São exemplos as seguintes representações: em diversas câmaras setoriais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Consultivo da RENE/ Ministério da Ciência e Tecnologia; Comitê Gestor do Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural e do Comitê de Regionalização da Política de Desenvolvimento Produtivo do

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior-MDIC; Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior-MDIC; Instituições de Desenvolvimento, dentre outros.

Além disso, o Banco do Nordeste manteve no ano 2013 participação em entidades representativas nacionais e internacionais, como Febraban - Federação Brasileira de Bancos ; ABNT - Associação Brasileira De Normas Técnicas; ABVCAP - Associação Brasileira de Private Equity&Venture Capital ; IBMEC - Instituto Brasileiro de Mercados Capitais; ABRASCA - Associação Brasileira das Companhias Abertas; ANBIMA-Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais; ABBC -Associação Brasileira de Bancos. **(PERFIL.4.13)**

Políticas de Comunicação e Patrocínio

A concessão de patrocínio divulga a atuação do banco, fortalece o conceito e agrega valor à marca, incrementa vendas e gera reconhecimento, ampliando o relacionamento com seus públicos de interesse. É tanto instrumento de negócios como de apoio a projetos culturais, manutenção de relacionamento político-institucional, valorização da identidade nordestina e realização da política de responsabilidade social do Banco.

Como empresa integrante da Administração Pública Federal indireta e do Sistema de Comunicação Social do Poder Executivo Federal (Sicom), o Banco do Nordeste possui uma política de patrocínio em sintonia com a Política de Patrocínio do Governo Federal, que por sua vez é coordenada e regulamentada pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom/PR). O patrocínio é uma ação do banco para consecução dos seguintes objetivos:

- Aumentar a visibilidade e notoriedade da marca corporativa e demais marcas do banco;
- Contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos de:
 - Potencializar a geração de emprego, ocupação e renda na Região Nordeste;
 - Manter a liderança em microfinança e agricultura familiar;
 - Ser o principal Banco das MPE da Região Nordeste;
 - Ampliar a base de clientes;

- Ampliar a participação no conjunto de negócios dos clientes;
- Apoiar empreendimentos comprometidos com a responsabilidade socioambiental.
- Melhorar a imagem institucional;
- Contribuir para a fixação do posicionamento estratégico do Banco na mente de seus públicos;
- Criar e fortalecer vínculos com seus públicos de interesse, de acordo com as características de cada segmento;
- Estabelecer novas possibilidades de negócios.

Ao longo do ano de 2013 foram concedidos patrocínios a 248 projetos, no total de R\$ 4,8 milhões, contemplando os segmentos institucional, cultural, negocial, ambiental e social. Além disso, foram destinados cerca de R\$ 1,4 milhão para 14 projetos culturais amparados por Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet).

Fundos de Investimento

O Banco do Nordeste vem disponibilizando entre seus produtos financeiros 21 fundos de investimento, sendo 13 voltados a clientes de varejo, dois para o setor público e seis para investidores exclusivos.

Em 2013, o patrimônio líquido dos Fundos de Investimento no Banco do Nordeste apresentou um crescimento de 14,67% em relação a 2012, atingindo R\$ 4.482,1 milhões. A receita com taxa de administração desses fundos aumentou 24,12% totalizando R\$ 21,4 milhões.

No Banco do Nordeste o processo de tomada de decisões de investimentos é baseado em comitês, imprimindo profissionalismo e transparência à gestão de recursos de terceiros. De forma a aperfeiçoar seu relacionamento com os cotistas e fornecer informações de qualidade, o Banco divulga diariamente no site www.bnb.gov.br/fundos os valores de cotas e os dados referentes à rentabilidade.

Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor)

O Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor) consiste em um benefício fiscal concedido pelo Governo Federal, constituído de recursos aplicados sob a forma de subscrição de ações e debêntures, conversíveis ou não em ações.

O Finor destina apoio financeiro a empreendimentos instalados ou que vinham se instalar na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e que tenham por objetivo contribuir para o desenvolvimento da região Nordeste e partes dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. A principal fonte de recursos do Finor são parcelas do Imposto de Renda devido de pessoas jurídicas de todo o país que optam por aplicar neste fundo.

O Banco do Nordeste é o órgão operador do Finor, atuando como agente financeiro e administrador de sua carteira de títulos. O Patrimônio Líquido do fundo atingiu, em 2013, o valor de R\$ 279,4 milhões, o que representa um decréscimo de 28,5% em relação a 2012, enquanto a receita com taxa de administração sobre a sua carteira alcançou o montante de R\$ 6,9 milhões. Desde 02 de maio de 2001, o Finor está fechado para novos projetos por força da Medida Provisória nº 2.145.

Em 2013, o ingresso de recursos foi da ordem de R\$ 5,4 milhões, decorrente de opções para os Incentivos Fiscais do Finor.

Depósito para Reinvestimento

O Depósito para Reinvestimento, instituído pelo Governo Federal com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento do Nordeste, Norte de Minas Gerais e do Espírito Santo, é um incentivo fiscal que abrange empresas dos setores industrial, agroindustrial, infraestrutura e turismo, permitindo-lhes reinvestirem, em seus projetos técnico-econômicos de modernização ou complementação de equipamento, o percentual de 30% incidente sobre o Imposto de Renda devido.

Em 2013, foi captado o montante de R\$ 63,7 milhões, tendo sido liberados R\$ 148,3 milhões. Na posição de 31/12/2013, os depósitos para reinvestimento totalizaram R\$ 335,1 milhões.

DEMONSTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL - DINSA

1 - Base de Cálculo	2013 Valor (Mil reais)			2012 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	7.089.733			6.765.642		
Resultado operacional (RO) (10)	551.218			562.022		
Folha de pagamento bruta (FPB)	996.810			896.622		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	65.720,59	6,59%	0,93%	62.543,70	6,98%	0,92%
Encargos sociais compulsórios	253.524,23	25,43%	3,58%	228.854,70	25,52%	3,38%
Transporte	3.427,60	0,34%	0,05%	2.214,02	0,25%	0,03%
Previdência privada	157.107,91	15,76%	2,22%	378.282,47	42,19%	5,59%
Saúde	83.509,40	8,38%	1,18%	269.773,90	30,09%	3,99%
Segurança e saúde no trabalho	4.205,27	0,42%	0,06%	2.654,42	0,30%	0,04%
Educação	2.755,50	0,28%	0,04%	3.139,92	0,35%	0,05%
Cultura	119,81	0,01%	0,00%	388,40	0,04%	0,01%
Capacitação e desenvolvimento profissional	8.212,11	0,82%	0,12%	9.506,55	1,06%	0,14%
Creches ou auxílio-creche	6.145,58	0,62%	0,09%	5.360,75	0,60%	0,08%
Participação nos lucros ou resultados	29.456,07	2,96%	0,42%	65.620,20	7,32%	0,97%
Outros	9.051,28	0,91%	0,13%	7.706,89	0,86%	0,11%
Total - Indicadores sociais internos	623.235,38	62,52%	8,79%	1.036.045,91	115,55%	15,31%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	913,00	0,17%	0,01%	1.012,00	0,18%	0,01%
Cultura	8.588,06	1,56%	0,12%	16.153,04	2,87%	0,24%
Saúde e saneamento	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte	857,43	0,16%	0,01%	1.012,03	0,18%	0,01%
Combate à fome e segurança alimentar	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Pesquisa e difusão tecnológica	14.100,00	2,56%	0,20%	28.700,00	5,11%	0,42%
Outros (9)	839,00	0,15%	0,01%	112,29	0,02%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade	25.297,49	4,59%	0,36%	46.989,36	8,36%	0,69%
Tributos (excluídos encargos sociais)	385.262,13	69,89%	5,43%	105.578,19	18,79%	1,56%
Total - Indicadores sociais externos	410.559,62	74,48%	5,79%	152.567,55	27,15%	2,26%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Investimentos e gastos c/a educação ambiental p/a comunidade	0,00	0,00%	0,00%	13,76	0,00%	0,00%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	0,00	0,00%	0,00%	13,76	0,00%	0,00%

continua

Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	(X) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%	(X) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	0	0
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	0	0
Passivos e contingência ambientais	0	0
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2013	2012
Nº de empregados(as) ao final do período	6.479	6.169
Nº de admissões durante o período	378	169
Nº de demissões durante o período	85(1)	77(1)
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	2.840(2)	3.282(2)
Nº de estagiários(as)	779	812
Nº de homens que trabalham na empresa	4.339	4.127
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.140	2.042
Nº de empregados(as) de 18 a 35 anos	2.361	2.312
Nº de empregados(as) de 36 a 60 anos	3.721	3.575
Nº de empregados(as) acima de 60 anos	397	282
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	26,13%	29,51%
% de cargos de chefia ocupados por homens	73,87%	70,49%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	222	204
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	3,23%	2,85%
Nº de pessoas com deficiência	43	36
Nº de empregados(as) analfabetos ou com ensino fundamental incompleto	15	15
Nº de empregados(as) com ensino fundamental	70	71
Nº de empregados(as) com ensino médio	1.877	1.960
Nº de empregados(as) com ensino técnico	0	0
Nº de empregados(as) com ensino superior	2.685	2.604
Nº de empregados(as) pós-graduados	1.832	1.519

continua

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2013			2012		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	26,76			27,36		
Número total de acidentes de trabalho	26			26		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> apoia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> apoia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 5.699(8)	no Procon 54(3)	na Justiça 706(3)	na empresa 4.969	no Procon 24(3)	na Justiça 507(3)
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 99,89 %	no Procon 2,86% (4)	na Justiça 15,74% (4)	na empresa 99,03 %	no Procon 21,42% (4)	na Justiça 20,93% (4)
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	882(5)			726(5)		
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	14(6)			30(6)		
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	57(6)			26(6)		
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	R\$ 7.681.819,26(7)			R\$ 10.195.457,98(7)		
Passivo Trabalhista da Entidade	R\$ 198.290.798,38			R\$ 179.318.628,48		
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2013: R\$ 2.066.898			Em 2012: R\$ 1.943.158		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	27,19 % governo 17,43 % acionistas	54,54 % colaboradores(as) 0,84% terceiros		2,78 % governo 42,22% acionistas	54,33 % colaboradores(as) 0,67% terceiros	
7 - Geração e Distribuição de Riqueza	2013			2012		
	Valor	% participação	Evolução	Valor	% participação	Evolução
RECEITAS	4.884.455	100,00%	2,96%	4.744.006	100,00%	2,76%
Intermediação Financeira	3.710.087	75,96%	-2,49%	3.804.675	80,20%	13,64%
Prestações de Serviços	1.635.277	33,48%	15,11%	1.420.659	29,95%	5,10%

continuação

Provisão para Devedores Duvidosos	-700.590	-14,34%	13,95%	-614.796	-12,96%	161,72%
Outras Receitas / Despesas	239.681	4,91%	79,58%	133.468	2,81%	-12,19%
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-2.009.320	-41,14%	1,03%	-1.988.778	-41,92%	4,91%
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	-772.826	-15,82%	-1,28%	-782.858	-16,50%	6,65%
Despesas Operacionais (materiais de expediente, energia, telefone, água etc)	-66.784	-1,37%	7,20%	-62.301	-1,31%	-0,23%
Serviços de Terceiros	-393.279	-8,05%	10,75%	-355.117	-7,49%	13,43%
Outras	-312.763	-6,40%	-14,41%	-365.440	-7,70%	1,93%
VALOR ADICIONADO BRUTO	2.102.309	43,04%	6,59%	1.972.370	41,58%	-0,74%
RETENÇÕES	-35.411	-0,72%	21,22%	-29.212	-0,62%	6,82%
Depreciação, amortização e exaustão	-35.411	-0,72%	21,22%	-29.212	-0,62%	6,82%
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	2.066.898	42,32%	6,37%	1.943.158	40,96%	-0,84%
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.066.898	42,32%	6,37%	1.943.158	40,96%	-0,84%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.066.898	42,32%	6,37%	1.943.158	40,96%	-0,84%
PESSOAL	1.127.319	54,54%	6,78%	1.055.704	54,33%	8,38%
Remuneração do trabalho	777.935	37,64%	5,42%	737.952	37,98%	13,40%
Proventos	748.478	36,21%	11,33%	672.333	34,60%	9,56%
Participação dos empregados nos lucros	29.457	1,43%	-55,11%	65.619	3,38%	76,98%
Benefícios	292.464	14,15%	9,80%	266.371	13,71%	-3,69%
Provisões (Benefícios pós-emprego) (10)	157.616	7,63%	10,30%	142.899	7,35%	-6,84%
Benefícios - Outros	134.848	6,52%	9,21%	123.472	6,36%	0,22%
FGTS	56.920	2,75%	10,78%	51.381	2,64%	9,83%
Impostos, taxas e contribuições	561.952	27,19%	939,79%	54.045	2,78%	-91,77%
Federais	544.570	26,35%	1318,45%	38.392	1,98%	-94,02%
Estaduais	86	0,00%	62,26%	53	0,00%	103,85%
Municipais	17.296	0,84%	10,87%	15.600	0,80%	4,40%
Remuneração de capitais de terceiros	17.270	0,84%	33,70%	12.917	0,67%	-6,86%
Aluguéis	17.270	0,84%	33,70%	12.917	0,67%	-6,86%
Remuneração de capitais próprios (10)	360.357	17,43%	-56,08%	820.492	42,22%	160,64%
Juros sobre capital próprio	117.819	5,70%	-10,93%	132.273	6,81%	79,90%
União	111.016	5,37%	-10,83%	124.501	6,41%	79,90%
Outros	6.803	0,33%	-12,47%	7.772	0,40%	79,91%
Dividendos	112.180	5,43%	92,13%	58.388	3,00%	-38,99%
União	105.589	5,11%	92,13%	54.958	2,83%	-38,99%
Outros	6.591	0,32%	92,16%	3.430	0,17%	-39,00%
Lucros/prejuízos retidos no exercício (10)	130.358	6,31%	-79,30%	629.831	32,41%	332,66%

(1) Incluídas as saídas por aposentadoria e falecimento.

(2) O quantitativo ora informado para os anos 2012 e 2013 refere-se, exclusivamente, a terceirizados envolvendo mão-de-obra locada.

continua

(3) Em 31/12/2013, haviam, em andamento, 491 (quatrocentos e noventa e uma) reclamações e críticas de consumidores relativas à defesa do consumidor (Procon). Somente em 2013, há registro de 54 (cinquenta e quatro) demandas entre encerradas e em andamento. Havia, ainda, em andamento, outras 2.782 (duas mil, setecentas e oitenta e duas) reclamações e críticas de consumidores que tramitavam em Juizados Especiais (Justiça). Somente em 2013, há registro de 706 (setecentos e seis) processos entre encerrados e em andamento.

(4) Em 2013, foram encerradas 35 (trinta e cinco) reclamações e críticas relativas a defesa do consumidor (Procon), das quais 01 (uma) foi atendida, equivalendo-se a 2,86% dos encerramentos ocorridos em 2013. Os motivos do não atendimento das demais reclamações/críticas foram: acordo entre as partes; desistência do autor; improcedência dos pedidos; e não julgamento do mérito da ação. Foram encerradas 559 (quinhentas e cinquenta e nove) reclamações e críticas que tramitavam em Juizados Especiais (Justiça) em 2013, das quais 88 (oitenta e oito) foram atendidas, equivalendo-se a 15,74% dos encerramentos ocorridos em 2013. Os principais motivos de não atendimento das demais reclamações/críticas foram: desistência do autor; improcedência dos pedidos e não julgamento do mérito da ação.

(5) Em 31/12/2013, haviam 882 (oitocentos e oitenta e dois) processos trabalhistas em andamento, movidos por empregados ou sindicatos dos empregados. Deste total, 92 (noventa e dois) foram ajuizados em 2013. Em 2012, não foram considerados os processos movidos por sindicatos dos empregados.

(6) Em 2013, foram encerrados 71 (setenta e um) processos trabalhistas movidos por empregados ou sindicatos dos empregados. Deste total, 14 (catorze) foram julgados procedentes e 57 (cinquenta e sete) foram julgados improcedentes. Em 2012, não foram considerados os processos movidos por sindicatos dos empregados.

(7) O valor informado corresponde a todos os pagamentos efetuados em 2013, a funcionários e ex-funcionários, inclusive de verbas rescisórias, independentemente dos pedidos formulados pelo autor da ação.

(8) O quantitativo de reclamações em 2013, conforme registros no Sistema Clarify, totaliza 5.699 casos, sendo : 687, por meio da WEB; 18, nos sites sociais de Reclamão/Reclame Aqui e 4.994, por meio do SAC. Do total em referência , obtivemos 99,89% solucionados no exercício de 2013.

(9) Incluído o valor de R\$ 800 mil, referente a Doações ao Fundo de Amparo ao Idoso.

(10) O Resultado Operacional (RO) apresentado no item 1 - Base de Cálculo e as Provisões Pós-Emprego, Remuneração de Capital Próprio e Lucros (Prejuízos) Retidos no Exercício apresentados no item 7 - Geração e Distribuição de Riqueza, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados, respectivamente, de R\$ 249.893 mil para R\$ 562.022 mil, de R\$ 455.028 mil para R\$ 142.899 mil, de R\$ 508.363 mil para R\$ 820.492 mil e de R\$ 317.702 mil para R\$ 629.831 mil, em razão da mudança do critério de contabilização dos benefícios pós-emprego, na forma preconizada pela Deliberação CVM nº 695, de 13.12.2012.

Relatório de asseguarção limitada dos auditores independentes sobre o demonstrativo de informações de natureza social e ambiental

Ao

Conselho de Administração, Acionistas e Administradores do Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Fortaleza - CE

Introdução

Fomos contratados pela Administração do Banco Nordeste do Brasil S.A. (“Banco”) para apresentar nosso relatório de asseguarção limitada sobre o Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 - Base de Cálculo e 7 - Geração e Distribuição de Riqueza do Banco, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Responsabilidades da administração do Banco

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das Informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 - Base de Cálculo e 7 - Geração e Distribuição de Riqueza de acordo com a NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 - Base de Cálculo e 7 - Geração e Distribuição de Riqueza, com base no trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) nº 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 - Base de Cálculo e 7 - Geração e Distribuição de Riqueza, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração do Banco e outros profissionais do Banco que estão envolvidos na elaboração das informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 - Base de Cálculo e 7 - Geração e Distribuição de Riqueza, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguarção limitada sobre as informações tomadas em conjunto.

Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 - Base de Cálculo e 7 - Geração e Distribuição de Riqueza, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 - Base de Cálculo e 7 - Geração e Distribuição de Riqueza e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 - Base de Cálculo e 7 - Geração e Distribuição de Riqueza do Banco Nordeste do Brasil S.A.;

(b) Aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 - Base de Cálculo e 7 - Geração e Distribuição de Riqueza, e

(c) Confronto dos valores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração contidos na NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental aplicável na elaboração das informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 - Base de Cálculo e 7 - Geração e Distribuição de Riqueza.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 - Base de Cálculo e 7 - Geração e Distribuição de Riqueza. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 - Base de Cálculo e 7 - Geração e Distribuição de Riqueza. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.


















Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 - Base de Cálculo e 7 - Geração e Distribuição de Riqueza não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes contidas na NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2014.
ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6

Índice Remissivo – Relatório de Sustentabilidade – 2013 (GRI)


INFORMAÇÕES DE PERFIL				
Indicador	Descrição	Reportado	Capítulo	Página
1.1	Mensagem do Presidente		Mensagem do Presidente	4
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades		Principais Riscos	14
2.1	Nome da organização		Perfil da Instituição	10
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços		Perfil da Instituição	10
2.3	Estrutura operacional da organização		Perfil da Instituição	10
2.4	Localização da sede da organização		Perfil da Instituição	10
2.5	Países em que a organização opera e em que suas principais operações estão localizadas		Perfil da Instituição	10
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade		Perfil da Instituição	10
2.7	Mercados atendidos		Perfil da Instituição	10
2.8	Porte da organização		Perfil da Instituição	11
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório		Mensagem do Presidente	10
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório		Reconhecimentos e Destaques	19
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas		Sobre o relatório	8
3.2	Data do relatório anterior mais recente		Sobre o relatório	8
3.3	Ciclo de emissão de relatórios		Sobre o relatório	8
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo		Sobre o relatório	9
3.5	Processo para definição do conteúdo do relatório		Sobre o relatório	8

continua

3.6	Limite do relatório		Sobre o relatório	8 e 9
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório		Sobre o relatório	9
3.8	Base para a elaboração do relatório		Sobre o relatório	8
3.9	Técnicas de medição de dados e base de cálculos		Política de Remuneração, Benefícios e Carreira	9 e 76
3.10	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores		Não houve	9
3.11	Mudanças significativas de escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.		Sobre o relatório	9
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório		Índice Remissivo GRI	117 a 123
3.13	Política e prática atual de busca pela verificação externa do relatório		Sobre o Relatório	9
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês do alto órgão de governança		Governança Corporativa	24
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo		Governança Corporativa	23
4.3	Membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança		Governança Corporativa	23
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações		Colaboradores	73
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos e o desempenho da organização.		Colaboradores	76
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.		Gestão da Ética	30
4.7	Processo para determinação de composição, qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança e de seus comitês, inclusive com consideração de gênero e outros indicadores de diversidade.		Governança Corporativa	23
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos		Missão, Visão, Valores	4 e 7

Indicador	Descrição	Reportado	Capítulo	Página
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos e conduta de princípios.		Governança Corporativa	23
4.10	Processos para autoavaliação de desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, social e ambiental.		Universidade Corporativa do Banco do Nordeste	88
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.		Principais Riscos	14
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.		Gestão Estratégica e Sustentabilidade	20
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais de defesa.		Indústria Bancária	108
4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização.		Públicos de Interesse	71
4.15	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar		Públicos de Interesse	71
4.16	Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de stakeholders		Sobre o Relatório	8
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização têm adotado para tratá-los.		Sobre o Relatório	8

INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO				
Indicador	Descrição	Reportado	Capítulo	Página
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído		Perfil da Instituição	12
Presença no Mercado				
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefícios definido que a organização oferece		Gestão Participativa	73 e 74
Impactos Econômicos Indiretos				
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local		Política de remuneração, benefícios e carreiras	76

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL				
Indicador	Descrição	Reportado	Capítulo	Página
Materiais				
EN1	Materiais usados por peso ou volume		Gestão Ambiental	63 e 64
Energia				
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência		Gestão Ambiental	62 e 63
Emissões, Efluentes e Resíduos				
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e métodos de disposição		Gestão Ambiental	64 a 66
Conformidade				
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais		Gestão Ambiental	67
Geral				
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental		Gestão Ambiental	67

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL - PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE				
Indicador	Descrição	Reportado	Capítulo	Página
Relações entre Trabalhadores e a Governança				
LA1	Total de trabalhadores por tipo de emprego, gênero, contrato de trabalho e região		Cuidados com Saúde, Segurança e Condições de Trabalho	84
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordo de negociação coletiva		Gestão Participativa	73
Saúde e Segurança no Trabalho				
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde		Cuidados com Saúde, Segurança e Condições de Trabalho	81
LA7	Taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos		Cuidados com Saúde, Segurança e Condições de Trabalho	83
LA8	Programas de educação, prevenção e controle de risco		Cuidados com Saúde, Segurança e Condições de Trabalho	80
LA9	Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos		Cuidados com Saúde, Segurança e Condições de Trabalho	83
Treinamento e Educação				
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional.		Universidade Corporativa	87
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar fim de carreira		Universidade Corporativa	89
LA12	Percentual de empregados que recebem análises de desempenho		Universidade Corporativa	88
Diversidade e Igualdade de Oportunidades				
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade		Promoção da Equidade	78 e 79

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL - DIREITOS HUMANOS

Indicador	Descrição	Reportado	Capítulo	Página
Não discriminação				
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas		Clientes	77 e 93
Trabalho Infantil				
HR6	Operações identificadas como de risco de ocorrência de trabalho infantil e medidas tomadas		Fornecedores	95
HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo		Fornecedores	95

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL - SOCIEDADE

Indicador	Descrição	Reportado	Capítulo	Página
Corrupção				
SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização		Práticas Anticorrupção e Antipropina	32
SO6	Valor total de contribuições financeiras para políticos, partidos políticos ou instituições		Governo	105

RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

Indicador	Descrição	Reportado	Capítulo	Página
Rotulagem de Produtos e Serviços				
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas		Clientes	92
Comunicação e Marketing				
PR8	Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade de clientes		Clientes	92

INDICADORES DO SETOR DE SERVIÇOS FINANCEIROS SOBRE FORMA DE GESTÃO				
Indicador	Descrição	Reportado	Capítulo	Página
FS1	Políticas com componentes ambientais e sociais específicos, aplicadas às linhas de negócios		Desenvolvimento Regional Sustentável e Inovação	37
FS3	Processos para o monitoramento da implantação por parte do cliente do cumprimento de exigências ambientais e sociais incluídas em contratos ou transações		Desenvolvimento Regional Sustentável e Inovação	38
FS7	Produtos e serviços para benefício social		Programas de Microfinanças	48, 52 e 55
FS8	Valor monetário dos produtos e serviços criados para proporcionar um benefício ambiental específico para cada linha de negócios, divididos por finalidade		Desenvolvimento Regional Sustentável e Inovação	35
FS9	Abrangência e frequência das auditorias para avaliar a implementação de políticas ambientais e sociais, e procedimentos de avaliação de riscos		Gestão de Riscos	29
Desempenho junto à Sociedade				
FS13	Acesso a áreas pouco populosas ou em desvantagem econômica		Clientes	91
FS14	Acesso para pessoas com deficiências		Clientes	94
Desempenho sobre a Responsabilidade pelo Produto				
FS16	Iniciativas para melhorar a educação financeira por tipo de beneficiário		Programas de Microfinanças	61

Legenda:



Indicador reportado completamente



Indicador reportado parcialmente

PACTO GLOBAL			
Princípios	Capítulo	Indicadores GRI	Páginas
Direitos Humanos			
1. Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente	Gestão da Ética, Respeito ao Indivíduo	LA1, LA4, LA6, LA7, LA8, LA9, LA13, HR4, HR6, HR7	73, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 93, 95.
2. Assegurar a não participação em violações desses direitos	Gestão da Ética	LA4, LA6, HR4, HR6, HR7	73, 81, 93, 95.
Trabalho			
3. Apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva	Gestão da Ética	LA4, LA6, LA13, HR4, HR6, HR7	73, 77, 78, 81, 93, 95.
4. Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório	Gestão da Ética, Respeito ao Indivíduo	HR7	95.
5. Abolir efetivamente o trabalho infantil	Gestão da Ética, Respeito ao Indivíduo	HR6	95.
6. Eliminar a discriminação no emprego	Gestão da Ética, Respeito ao Indivíduo, Diversidade e Igualdade de Oportunidades, Promoção da Equidade		30, 74, 75.
Meio ambiente			
7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais	Gestão Ambiental	EN5, EN30	62, 63, 67.
8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental	Gestão Ambiental	EN1, EN5, EN22, EN28, EN30	62, 64, 65, 66, 67.
9. Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis	Gestão Ambiental	EN5, EN30	62, 67.
Contra a corrupção			
10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina	Gestão da Ética, Práticas anticorrupção e antipropina,	S03, S06	32, 105.



Building a better
working world

Condomínio São Luiz
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo, SP, Brasil

Tel: (5511) 2573-3000
Fax: (5511) 2573-5780
ey.com.br

Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes do Relatório Anual de Sustentabilidade com base nas diretrizes do GRI, versão 3.1, nível B – BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Administradores do
BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Introdução

Fomos contratados pelo BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre os indicadores contidos no Relatório Anual de Sustentabilidade com base nas diretrizes do GRI, versão 3.1, nível B relativo ao período de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013.

Responsabilidades da administração do BNB

A administração do BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade relativo ao período de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013, de acordo com critérios, premissas e metodologias do GRI, versão 3.1, nível B e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre os indicadores constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade do BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A relativo ao período de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) Nº 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis a Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que os indicadores do Relatório Anual de Sustentabilidade do BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A, para o período de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013, estão livres de distorções relevantes.



Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração e outros profissionais da Instituição que foram envolvidos na elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguarção limitada sobre as informações contidas no Relatório Anual de Sustentabilidade. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade de acordo com critérios, premissas e metodologias próprias do BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos indicadores, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade do BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A para o período de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a preparação e compilação do Relatório Anual de Sustentabilidade através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre informações qualitativas e sua correlação com os indicadores do Relatório Anual de Sustentabilidade; e
- (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registro contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes da estrutura de elaboração dos indicadores da Global Reporting Initiative, Versão 3.1, nível B, aplicável na elaboração das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade do BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A, relativo ao período de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho foram suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguaração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguaração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre o Relatório Anual de Sustentabilidade. Conseqüentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguaração que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificados outros assuntos ou eventuais distorções nas informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.


Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada à natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que os indicadores constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade do BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A, no período de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013, não tenham sido elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com critérios, premissas e metodologias da Global Reporting Initiative Versão 3.1 nível B.

São Paulo, 14 de julho de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S
CRC-2SP15199/O-6-F-CE



Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP 172.167/O-6



Guilherme Portella Cunha
Contador CRC-1RJ 106.036/O-5

www.bancodonordeste.gov.br



**Banco do
Nordeste**